

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DO FORO DA
COMARCA DE CARPINA – PE**

Processo nº: 0005406-47.2022.8.17.2470

FTS – FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA

(FRIBEV), devidamente qualificadas nos autos em epígrafe, vêm, respeitosamente à presença de Vossa Excelência, por seus advogados que esta subscrevem, em atendimento ao item 8 da decisão proferida às fls. 793/803, expor e requerer o quanto segue.

Conforme previsto no artigo 53 da Lei 11.101/2005 e determinado por este D. Juízo, requer a juntada: **i)** Plano de Recuperação Judicial; **ii)** Relatório de Viabilidade; e **iii)** Laudo de Avaliação de Ativos devidamente recolhida.

Por fim, requer sejam todas as publicações e intimações realizadas conjuntamente em nome dos advogados **ODAIR DE MORAES JUNIOR, OAB/SP 200.488** e **CYBELLE GUEDES CAMPOS, OAB/SP 246.662**, no endereço profissional constante do rodapé da página e, em caso de intimação eletrônica, no endereço intimacoes@moraesjradv.com.br, sob pena de absoluta nulidade.

Termos em que,

Pedem deferimento.

São Paulo, 03 de fevereiro de 2023.

ODAIR DE MORAES JÚNIOR
OAB/SP nº 200.488

CYBELLE GUEDES CAMPOS
OAB/SP 246.662

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

**FTS FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA
(FRIBEV)**



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

**FTS FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA
LTDA**



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (“FRIBEV MATRIZ”), sociedade empresária limitada devidamente cadastrada no CNPJ/MF sob nº 25.264.597/0001-02, com sede na Comarca de Carpina, Estado de Pernambuco, na Rua Bela Vista, nº 30, Fazenda Bela Vista, Bairro Novo, CEP: 55819-245; **FTS FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (“FRIBEV – FILIAL 01”)**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 25.264.597/0002-93, com endereço na Rua das Rosas, nº 0051, Loteamento Jardim Gaibu, Quadra 0C2, Lote 0000, Gaibu, Cidade de Cabo de Santo Agostinho/PE, CEP 54.590- 000; **FTS FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (“FRIBEV – FILIAL 02”)**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 25.264.597/0003-74, com endereço na Rodovia PA 150, Km 2,5, Área C, s/n, Centro, Xinguara/PA, CEP 68.555-330; **FTS FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (“FRIBEV – FILIAL 03”)**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 25.264.597/0004-55, com endereço na Rua Barão de Souza Leão, nº 425, Sala 410, Ed. Pontes Corporate Center, Andar 4, Boa Viagem, Cidade do Recife/PE, CEP 51.030-300; e **FTS FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (“FRIBEV – FILIAL 04”)**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 25.264.597/0005-36, com endereço na Estrada da Batalha, nº 506, Lj 000A, Guararapes, Jaboatão dos Guararapes/PE, CEP 54.325-035, doravante denominada simplesmente RECUPERANDA, vem, por meio do presente instrumento, apresentar seu **PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, nos autos do processo de RECUPERAÇÃO JUDICIAL nº 0005406-47.2022.8.17.2470, em trâmite perante a 1ª Vara Cível da Comarca de Carpina, ESTADO DE PERNAMBUCO, em cumprimento ao disposto no artigo 53 da Lei 11.101/2005 (“LRF”), nos seguintes termos.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

1. OBJETIVO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL E RESUMO DOS MEIOS DE RECUPERAÇÃO

Para elaboração deste Plano, consideram-se os princípios estabelecidos no artigo 47 da LRF, amparado pelos direitos fundamentais e princípios contidos na Constituição Federal, especialmente, mas não exclusivamente, no artigo 1.º, inciso IV, artigo 3.º, inciso II, artigo 170, incisos III, IV e VIII, artigo 173 e artigo 174.

O presente Plano tem os seguintes objetivos: (i) preservar a recuperanda como entidade econômica geradora de empregos, tributos e riquezas, assegurando o exercício da sua função social e econômica; (ii) permitir a superação da crise econômico-financeira decorrente da séria crise que alcançou o país nos últimos anos, notadamente e não exclusivo, a crise provocada pela pandemia do COVID-19; (iii) permitir a superação ou a minimização da crise do setor, tendo em vista o conflito entre Rússia e Ucrânia; (iv) reestruturar as suas operações e as suas obrigações, dimensionando-as ao seu fluxo de caixa e (v) atender aos interesses dos credores de forma a proceder o pagamento dos seus créditos por meio de uma estrutura de pagamento compatível com o seu potencial de geração de caixa.

A recuperanda, através do presente Plano e com fulcro no artigo 50 da LFR, se utilizará dentre outros meios de recuperação, da (i)



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

fixação de prazos e condições especiais de pagamentos das suas dívidas, com adequação de encargos financeiros e novação de dívidas; (ii) da obtenção de novos financiamentos; (iii) da alienação ou arrendamento dos seus ativos; ou ainda, (iv) de aumento de capital para alcançar a sua recuperação econômico-financeira.

No intuito de viabilizar o cumprimento integral deste PRJ, a recuperanda poderá realizar, após a Homologação Judicial deste PRJ e nos termos da legislação brasileira, quaisquer operações de reorganização societária, tais como: (i) cisão, incorporação, fusão e transformação, dentro de seu quadro societário ou com terceiro; (ii) criar ou participar de SPE e SCP; (iii) mudança de seu objeto social ou qualquer outra alteração societária, respeitadas as regras previstas no Código Civil e legislação vigente à época que dispõe sobre as Sociedades; e ainda (iv) associar-se a investidores que venham possibilitar ou incrementar as suas atividades, através de medidas que resultem na cessão onerosa, parcial ou total, do controle societário, podendo ainda aumentar seu capital social desde que acompanhadas de medidas de revitalização e que não impliquem na inviabilidade do cumprimento do quanto proposto neste PRJ.

Portanto, o presente Plano, juntamente com o Relatório de Viabilidade Econômica, anexo a este, demonstrarão impacto das medidas administrativas e operacionais que serão implementadas, para que a recuperanda alcance lucro operacional adequado e sustentável ao longo dos próximos anos, o que possibilitará sua



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

sustentação econômica e financeira. Demonstrará também, de forma clara e objetiva, que o recuperanda possui viabilidade e como será o processo para quitação das suas dívidas.

Para sua elaboração, foram analisados os seguintes aspectos da empresa:

- ✓ Estrutura organizacional, administrativa e financeira
- ✓ Análise mercadológica
- ✓ Planejamento estratégico comercial
- ✓ Custos
- ✓ Compras
- ✓ Produção
- ✓ Logística
- ✓ Recursos humanos

Como se demonstrará, a viabilidade da recuperanda depende não só da solução do seu endividamento, mas também de ações que visem a melhoria do seu desempenho operacional.

As projeções financeiras foram desenvolvidas assumindo-se a retomada do mercado e, conseqüentemente, seu crescimento, baseado em premissas que levam em consideração o cenário mercadológico projetado.

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

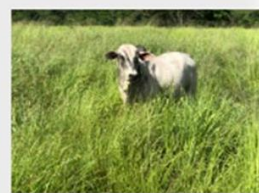
2. HISTÓRICO DO FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA E SEUS ASPECTOS OPERACIONAIS

Atuante na pecuária nacional desde a década de 60, o FTS Frigorífico Tavares da Silva (“FRIBEV”), nasceu pelas mãos do visionário pernambucano Luiz Arsênio Caldas Tavares da Silva apaixonado pela criação de gado, ao lado de seu amigo João Teobaldo de Azevedo, de quem adquiriu suas primeiras fêmeas da raça Gir.

Na década seguinte, logo após a aquisição da Fazenda Bela Vista, época em que adquiriu seus primeiros bovinos da raça Nelore da criação do baiano Miguel Vita, os quais haviam sido recentemente trazidos da Índia, em 1962. Estava dado o início, em Pernambuco, ao plantel com a marca “LA” da raça Nelore, um gado com linhagem Akazamu, Padhu e Kavardi.

A FAZENDA

Foi na Fazenda Bela Vista, no município de Carpina-PE, que nosso fundador, Luis Arsênio, cresceu e desenvolveu sua paixão pela criação bovina. Foi lá nos pastos da fazenda que aprendeu, também, a respeitar os animais. É dessa terra que carrega grande memória afetiva, estando há gerações na família, que criamos com toda dedicação e empenho a FRIBEV, que fornece proteína animal de qualidade para toda a sua família.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

Com muito suor e trabalho duro, o negócio prosperou, resultando na aquisição de outras plantas, sempre vislumbrando o crescimento das operações.

Passados os anos aliado ao engajamento de seus herdeiros no negócio da família, pela expertise empreendedora de um deles, Luís Arsênio Filho, sobreveio a criação da distribuidora de carne na área metropolitana do Recife. Era o início da marca “Bela Vista – Fribev”.

Àquela altura, o Fribev passava a ganhar projeção nas regiões Norte e Nordeste.



Importante mencionar, que os bovinos, provenientes da criação e de parcerias com outros pecuaristas, são abatidos no Abatedouro Estadual, em

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

Escada/PE. Já o beneficiamento das carnes e miúdos, no entreposto, localizado em Cabo de Santo Agostinho-PE.

Em 2019, após a vinda de Luis Arsênio Neto, neto do fundador, já com ânimo de arremessar nacionalmente os produtos, ampliando de forma significativa o negócio familiar, o Fribev, passou a operar uma moderna planta industrial com capacidade para abater 850 cabeças de gado por dia, em Xinguara/Pará, cidade conhecida como a “capital do boi gordo”¹.

Referida aquisição, além extremamente atual e habilitada para exportar os produtos Fribev para diversos países, também trouxe algo em torno de 600 empregos diretos e mais de 2.500 indiretos.



¹ <https://www.xinguara.pa.gov.br/web/pag.php?pg=blog/view&tag=investa-em-xinguara>

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

- Nome empresarial: FTS – Frigorífico Tavares da Silva Ltda
- Nome fantasia: FRIBEV – Frigorífico Bela Vista
- CNPJ: 25.264.597/0003-74
- Atividade econômica principal : Frigorífico – abate de bovinos
- Data de abertura: 04/06/2019
- SIF: 4398
- Área total: 375.000 m²
- Ano de construção: 1998
- Número aproximado de empregos diretos: 600
- Capacidade de abate: 826 animais/dia
- Capacidade de desossa: 160 ton/dia
- Capacidade de estocagem: 1.090 ton



ABATE



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA
(FRIBEV)



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

Atualmente, o FRIBEV conta com uma estrutura robusta, composta por diversos Programas de Autocontrole com certificação HACCP², elaborados por sua equipe de Garantia de Qualidade, que monitora todas as etapas do processo, bem como audita os procedimentos e as práticas de fabricação, identificação e prevenção de riscos.

As equipes são treinadas na admissão e passam por reciclagem semestral, onde são abordados os temas de Boas Práticas de Fabricação e Higiene, Hábitos Higiênicos e Saúde dos Colaboradores. Diariamente são realizadas coletas dos produtos para análises laboratoriais, buscando dessa forma a garantia da inocuidade dos alimentos e a segurança dos nossos clientes.



² HACCP, ou APPCC, Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle, é um sistema de gestão da segurança dos alimentos mundialmente reconhecido. Nele, a segurança dos alimentos é mapeada num projeto de análise e controle dos perigos biológicos, químicos e físicos na produção, aquisição, manuseio, fabricação, distribuição, preparação e consumo de matéria-prima de produtos alimentícios. Ao aplicar a metodologia HACCP, você garante a segurança dos alimentos do campo à mesa de maneira eficaz e eficiente. Fonte: <https://wqs.com.br/food-certification/haccp-testing>

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA
(FRIBEV)



Os produtos Fribev, além de atenderem a todos os estados brasileiros, possuem certificação de qualidade que possibilitaram sua exportação para diversos países, a saber:

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA
(FRIBEV)



Assim, através dos esforços depreendidos, o Fribev encontra-se capacitado para atender de forma segura sua carteira de clientes e os próximos que certamente virão.

Desta forma, durante sua existência, a recuperanda sempre investiu no crescimento paulatino, buscando ganhos de eficiência e produtividade sem deixar de lado a qualidade de seus produtos e o desenvolvimento intelectual dos seus funcionários, exercendo uma posição social e econômica de extrema relevância para a coletividade.

Pari passu, a metodologia de trabalho implantada contribuiu sobremaneira para consolidar o Fribev no mercado nacional e internacional, o que o levou a



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

expandir suas vendas, conquanto o cenário econômico não fosse propício, o desafio foi e será superado pelo FRIBEV, através de seus colaboradores, os quais estão mais do que nunca comprometidos e engajados.

Por todos esses anos, construiu-se uma marca forte, sólida e genuinamente Pernambucana, sendo reconhecida em seu Estado e nos demais entes da federação nos quais atua, pela excelência na qualidade de atendimento a seus clientes, o que certamente possibilitará a superação atual da situação transitória de crise econômico-financeira, nos termos do previsto pela Lei de Recuperação de Empresas.

3. DAS RAZÕES DA CRISE ECONOMICO-FINANCEIRA

Como exposto, a recuperanda se afigura como empresa de destaque no segmento em que atua, exercendo suas atividades com sucesso, confiança, transparência e probidade durante toda sua existência, gozando do melhor conceito no meio empresarial, sempre cumprindo com rigor e honestidade seus compromissos apesar dos recorrentes problemas inerentes ao exercício da atividade empresária brasileira e dos fatores externos na economia mundial e seus reflexos internos.

Sobre tal aspecto, mesmo desenvolvendo de forma sólida as suas atividades desde sua constituição, com crescimento gradativo de faturamento, negócios, estrutura e funcionários, algumas mudanças no cenário da micro e macroeconomia começaram a interferir sobremaneira na pujança da sociedade, criando um ambiente de dificuldade econômico-financeira.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

Nesse sentido, a difícil situação econômica enfrentada pela Recuperanda pode ser mais bem compreendida ao serem analisados os impactos na economia mundial causados pela pandemia de Covid-19.

Atualidades, Exportação, Mídia, No Category, Notícias, Pecuária De Corte, Pecuária De Leite 25 . Março . 2020

Os recentes impactos do COVID-19 no mercado de carnes brasileiro

Nas últimas semanas uma grande tempestade, chamado coronavírus (COVID-19), invadiu o nosso Brasil e vem causando grandes problemas desde a identificação do primeiro caso no final de fevereiro. Essa tempestade está tão forte que mal estamos conseguindo nos resguardar de seus respingos. Vários setores da economia brasileira entraram em colapso devido ao avanço da contaminação desse vírus pelo país. Além disso, as mudanças de cenários estão tão rápidas que está difícil de acompanhar tudo que vem ocorrendo.

Em nossa última postagem no blog falamos sobre o que poderíamos esperar para o mercado da carne diante do avanço da contaminação desse vírus, a curto, médio e longo prazo. Nela comentamos que, a duas semanas atrás, o vírus não tinha causado grande impacto no mercado da carne, mas que o pecuarista devia estar atento as mudanças de vento que poderiam ocorrer.

Pois bem, como não poderia ser diferente, os ventos mudaram e a cadeia produtiva de carnes sentiu os impactos causados pelo COVID-19.

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

Os impactos na cadeia produtiva de carnes

Com o avanço da doença podem ser verificados mudanças em vários pontos da cadeia produtiva da carne bovina. O mercado do boi gordo sentiu fortemente com o avanço do coronavírus. Vem sendo observado quedas no preço da arroba do boi em todas as regiões do país, com valores caindo em até R\$20,00. Na última semana, os contratos futuros foram negociados abaixo de R\$190,00. Diante desse fato, os pecuaristas optaram por não realizar novos negócios, segurando o gado no pasto, prática que tem sido permitida devido a pastagem presente resultado do clima chuvoso nos últimos meses.

Além disso, a propagação do vírus pelo Brasil, a menor demanda no segmento de food service, como em restaurantes, e as dificuldades logísticas para exportar carne bovina devido à falta de contêineres resultaram na paralisação de alguns frigoríficos pelo Brasil. A Minerva e JBS adotaram o regime de férias coletivas como forma de minimizar os impactos econômicos. A Minerva irá paralisar 4 unidades desde o último dia 23/03, e a JBS indicaram a paralisação de cinco abatedouros. A Marfrig, segunda maior indústria de carne do país, ainda não sinalizou sobre paralisação de suas plantas.

Quanto ao mercado brasileiro da carne suína e aves, a indicação que não haja cortes de produção. Segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) estão empenhados na manutenção do fluxo de oferta de alimentos para a população brasileira, em meio à crise do Covid-19. Segundo dados da ABPA, as devidas providências serão tomadas para a manutenção do bem estar de todos funcionários envolvidos no setor de produção das indústrias. Contudo, os avicultores e suinocultores estão preocupados com alguns pontos da cadeia produtiva, tais como, mão de obra, logística, abate e processamento da carne.

Em um panorama geral, a situação atual tem impactado consideravelmente no mercado, como pode ser visto pela queda do índice de confiança do consumidor brasileiro, segundo a Fundação Getúlio Vargas. O Índice de Confiança do Consumidor recuou 2,6 pontos em fevereiro, para 87,8 pontos, o menor valor desde maio de 2019, consequência dos impactos provocados pelo coronavírus e apontando um cenário preocupante para os próximos meses.

Fonte: <https://pecuariadealtaperformance.com.br/intergado/pt/blog/os-impactos-do-coronavirus-na-pecuaria-brasileira/>

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)



O impacto da crise generalizada causada pela pandemia do coronavírus também é sentido pela indústria da carne. Nesta última semana, as vendas no atacado e no varejo da carne de boi registraram queda, principalmente nos chamados "cortes nobres".

Por causa da redução no consumo de carne, três plantas frigoríficas de Mato Grosso do Sul entraram em férias coletivas nesta semana. No total, já são 11 plantas frigoríficas paralisadas em todo o país. No período de 30 de março a 3 de abril, houve desvalorização do preço da arroba do boi ao produtor em 3,5%.

As informações são da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), que tem medido os impactos da pandemia na produção agropecuária e no mercado interno. O cenário reflete o fechamento de locais como restaurantes, bares e hotéis, dado que o consumo atual tem dependido, majoritariamente, do que é comprado pelo cliente doméstico.

Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/crise-do-coronavirus-reduz-consumo-de-carne-e-paralisa-11-frigorificos/>



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

Em 21 de setembro de 2021, o Frigorífico FRIBEV precisou interromper as suas atividades, devido ao cenário de PANDEMIA que assolou o mundo, resultando em uma crise econômica sem precedentes, haja vista que os valores de matéria prima e o preço de comercialização dos produtos, bem como a escassez de recursos e falta de produção global, levaram a queda no preço dos subprodutos (como miúdos) principalmente no mercado de Hong Kong, basilar comprador da Recuperanda. Ademais, houve queda no preço do couro e despojos esmagando ainda mais a margem de preços, restando, portando, incompatíveis.

Nesse período a Empresa não mediu esforços para a retomada das atividades, e manutenção de mais de 450 empregos diretos, honrando os compromissos com os colaboradores.

Outrossim, os relevantes investimentos alocados no desenvolvimento e crescimento sustentável da empresa, tais como capital de giro, reformas para ampliação estrutural, em atendimento às exigências cada vez maiores do mercado consumidor e formação de estoque, atrelados a estagnação da economia brasileira nos últimos anos, decorrentes da pandemia de Covid-19, além da alta carga tributária e exorbitantes taxas de juros, tiveram reflexos diretos em seu fluxo de caixa, comprometendo os pagamentos junto a fornecedores, parceiros comerciais e instituições financeiras.

Em razão desse cenário, a falta de capital de giro começou a acarretar problemas ainda maiores para as regulares atividades da Recuperanda, que foi obrigada a celebrar sucessivas operações de crédito para honrar com as suas obrigações a curto e médio prazo.

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

Nessa esteira, o custo do crédito junto ao mercado financeiro ficou cada vez mais caro, onde eram cobradas taxas ainda maiores, situação que fora agravada por fatores internos da economia brasileira e do mercado internacional, com o aumento do câmbio e a desvalorização do real.

Corroborando o exposto acima, a queda do poder de consumo e a alta carga tributária, notadamente no segmento em que a Recuperanda atua, aumentou ainda mais a necessidade de captação de recursos financeiros para honrar com as suas obrigações cotidianas.



O risco de crédito e a instabilidade do mercado frigorífico

📅 9 de Novembro de 2021 🏢 CredRisk Seguros 💬 0 Comentários

Desde o início da pandemia, o mercado frigorífico brasileiro tem sentido na pele alguns impactos da crise econômica e do risco de crédito em suas empresas.

Prova disso é que, ainda em 2020, diversas organizações do setor precisaram suspender suas compras, reduziram suas produções, perderam clientes e enfrentaram diferentes problemas de instabilidade financeira, entre eles, boa parte motivada também pelo aumento da inadimplência de parceiros.

E para abordar melhor este cenário e as principais alternativas encontradas como forma de driblar esses riscos no mercado frigorífico nacional, nós preparamos este post com dicas e informações úteis sobre o tema.

Vamos conferir?

Por que há uma instabilidade no mercado frigorífico brasileiro?

Com a chegada da pandemia, diversas mudanças no mercado frigorífico foram sentidas e algumas medidas e estratégias precisaram ser tomadas logo no início nessa indústria.

A começar pela redução significativa na produção bovina e nas exportações de carne assim que as ações de isolamento e fechamento de fronteiras foram anunciadas. Em números mais exatos, essa queda nas operações chegou a representar uma diminuição de 40% na cadeia produtiva do mercado.

Além disso, os impactos econômicos derivados da Covid-19 contribuíram para um empobrecimento geral da população consumidora, o que tem resultado também na redução das vendas de carnes no cenário nacional.

Por fim, novos embargos da China, principal importador do setor, fizeram com que algumas linhas de exportação travassem e aumentassem ainda mais a instabilidade e os riscos para as empresas.



O risco de crédito na indústria frigorífica

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA **(FRIBEV)**

A partir disso, a Recuperanda voltou a passar por dificuldades, pois o volume atual não comporta o passivo proposto, ainda mais com a necessidade de capital de giro, para a sustentação da operação, fato que as trouxe o a esse momento de extrema dificuldade.

Acresça-se a isso, a alta no preço da arroba do boi e a diminuição do poder de compra do mercado interno, fato que reduziu ainda mais as margens da operação.

Mais recentemente, veio a crise decorrente da invasão da Ucrânia pela Rússia, que impactou fortemente no mercado de fertilizantes, insumo de grande importância ao setor agro, em especial, o bovino:



CANAL RURAL Notícias Tempo Cotação Lance Rural Blogs Canal do Criador

MENU Q CANAL RURAL ENTRE OU

SÃO PAULO/SP 11°C / 16°C NOTÍCIAS PECUÁRIA LEILÕES TEMPO COTAÇÃO AGRICULTURA

MILHO E TRIGO

Guerra entre Rússia e Ucrânia vai onerar pecuaristas brasileiros, diz CNA

Aumento dos preços das commodities importadas vai impactar produção de aves, suínos e bovinos

PUBLICADO EM 26/02/2022 ÀS 13H15 POR ESTADÃO CONTEÚDO - ATUALIZADO EM 26/02/2022 ÀS 13H59

in

O impacto do conflito entre Rússia e Ucrânia também provoca estragos na cadeia da pecuária. Criadores de bovinos, suínos e aves, que têm boa parte de custos baseada no consumo de grãos (como milho e farelo) para alimentar os animais, terão pela frente um cenário mais complicado.

A Ucrânia é uma grande produtora de milho e a Rússia, um dos maiores produtores de trigo. Mesmo que o trigo não seja usado como ração no Brasil – **ainda que existam projetos que já tenham mostrado essa viabilidade** – quando o preço do grão sobe ele puxa a cotação de outros grãos.

IMPULSO Negócios

Impulsione seu negócio com dicas de especialistas.

Acesse

Fonte: <https://www.canalrural.com.br/noticias/pecuaria/guerra-russia-ucrania-aumento-custos-graos-milho-trigo-pecuaria/>

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

Se já não fossem suficientes tais graves motivos, o fato do Brasil estar sofrendo uma das maiores crises da sua história, em patamar mais preocupante do que a crise mundial de 2008, acarreta retração do crédito e de negócios, situação que foi agravada pela política econômica adotada no país na última década, na qual as taxas de crescimento têm sido constantemente revisadas para baixo e os juros para cima, com aumento da carga tributária e oneração na folha de pagamento de trabalhadores celetistas.

Nesse sentido, levando-se em consideração que o consumidor interno também é o adquirente final dos produtos da Recuperanda, o cenário brasileiro demonstra queda significativa no que tange ao poder de consumo e valor de dinheiro, atrelada a queda brusca de renda “per capita”, vejamos:

PODER

Renda per capita cai no Brasil, após 3 anos de alta

Rendimento do brasileiro é menor que o dos habitantes do Chile, Uruguai e Argentina



Brasileiros conseguem comprar cada dia menos com o que ganham

MARINA BARBOSA
21 ago 2021 (sábado) - 6h03

A renda per capita em poder de paridade de compra caiu no Brasil em 2020, após 3 anos de alta. O indicador ajuda o poder de compra do brasileiro e recuou 2,9%, de US\$ 14.980 para US\$ 14.550, em valores correntes.

Segundo dados do [Banco Mundial](#), o recuo levou a renda do brasileiro para um patamar próximo ao de 2015 (US\$ 14.470). Também estão nesse nível de rendimento os habitantes de países como Colômbia, Azerbaijão, Gabão e Geórgia.

A renda média per capita por poder de paridade de compra equaliza os dados de vários países e moedas. Por essa razão, é uma medida mais precisa para calcular como vivem as pessoas em diferentes lugares.

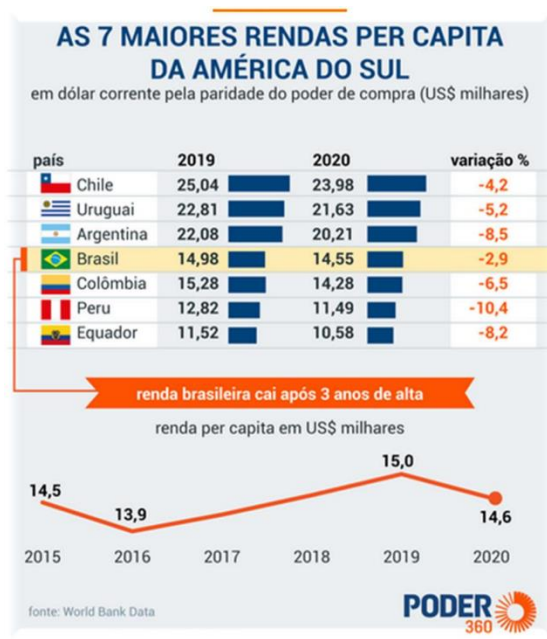
A contração da renda per capita brasileira ocorre em meio à [pandemia de covid-19](#). O Banco Mundial estima que a renda per capita mundial caiu 3,5% em 2020, com recuo médios de 4,7% nas economias avançadas e de 1,7% nos países emergentes e em desenvolvimento.

Apesar de ter registrado desempenho pior que a média dos países emergentes, a renda per capita brasileira sofreu um baque menor que o de outras nações da América do Sul. O Chile, que tem o maior índice da região, por exemplo, viu o indicador cair 4,3%.

Hoje, o Brasil tem a 4ª maior renda per capita da América do Sul. Está atrás do Chile, Uruguai e Argentina.

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)



PIB PER CAPITA

Diferente da renda per capita, o **PIB per capita** do Brasil está em queda desde 2018 e despencou 23,6% em 2020. Foi o maior tombo dentre os 7 países mais ricos da América do Sul. O 2º maior recuo foi o da Colômbia: -17%.

O PIB per capita do Brasil saiu de US\$ 8.897 para US\$ 6.796 em 2020. Ficou no 4º lugar da América do Sul, atrás de Uruguai, Chile e Argentina. O índice do Uruguai foi mais que o dobro do brasileiro: US\$ 15.438.

O PIB per capita é obtido pela divisão do Produto Interno Bruto pelo total da população. Ajuda a medir o desenvolvimento econômico do país, mas é um indicador mais simples que a renda per capita por poder de paridade de compra.

Fonte: <https://www.poder360.com.br/economia/renda-per-capita-cai-no-brasil-apos-3-anos-de-alta/>

Em paralelo, administrativamente houve significativa diminuição de produtos em estoque, redução de faturamento e um ambiente externo com baixa liquidez, diminuiu também o resultado financeiro final da Recuperanda e, por conta de todos os fatores acima narrados, não encontraram outra opção



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

senão superar a situação deficitária através de uma reestruturação por meio do processo de recuperação judicial regulado pela Lei de Recuperação de Empresas (Lei nº 11.101/2005), que visa contribuir para que a sociedade empresária economicamente viável supere as dificuldades e permaneça no mercado gerando renda, empregos e tributos.

Apesar de todo o exposto, a Recuperanda acredita ser transitória a atual situação de desequilíbrio financeiro, tendo em vista estarem sendo adotadas medidas administrativas com a reorganização do seu quadro funcional, equalização de custos e cortes já promovidos de despesas na área operacional e administrativa, contribuindo para a melhora da geração de caixa e permitindo que a solidez conquistada pela Recuperanda durante anos de atividade contribua na efetiva superação da temporária crise, aliada com a segurança jurídica trazida pela Lei nº 11.101/2005, inspirada na eficiente legislação norte-americana (Chapter 11 BankruptcyCode), que permitiu à empresas como a Chrysler, General Motors, Kodak, American Airlines e outras gigantes, uma reestruturação coerente e a normalização de suas operações.

Nada obstante as questões de mercado acima citadas, mesmo com toda ação de centralização de forças direcionada nas vendas, eminentemente o recurso advinha e provém de Instituições Financeiras, as quais passaram a fomentar a aquisição das mercadorias do portfólio, através de desconto de títulos. Com o crescente cenário de crise, os maiores parceiros financeiros da Recuperanda, em razão de atrasos com pagamentos, restringiram ainda mais o crédito que lhes era concedido.

Conquanto, ainda, tenha a Recuperanda conservado algumas operações de fomento, os valores aplicados em juros – média de 3% a cada operação,



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

alongada no tempo – média de 21 dias para o pagamento da mercadoria entregue, trazendo em valor real, a Recuperanda passou a pagar aos bancos em média – 3% de custo de capital, conta que não fecha se considerar o lucro líquido de 2,7% na compra, venda e faturamento do produto. Em síntese, para manter a credibilidade perante aos fornecedores e credores, a Recuperanda absorve prejuízo durante todos esses anos, fato que resultou no pedido de soerguimento.

Assim, não havendo outra alternativa, os sócios da Recuperanda, para que pudessem prosperar com as atividades empresariais do FRIBEV e agir com probidade frente aos compromissos assumidos, inclusive, com grande capital depreendido para cumprir durante todos esses anos as exigências dos órgãos fiscalizadores, visando excelência na produção, por vezes depreenderam recursos próprios decorrente de bens recebidos em herança para que a companhia não fosse à derrocada.

Em suma, os quotistas não mediram esforços a seu alcance para não chegarem ao ponto de terem que se socorrer ao pleito do pedido da recuperação judicial, contudo, alternativa não restou.

Portanto, o que precisa se ter em mente é que nos algures da crise financeira é necessário que haja uma ação que proteja a sociedade em dificuldades, seus funcionários e a coletividade de credores como um todo, a fim de que possa equacionar seu passivo e proteger seus ativos, de modo a continuar produzindo a beneficiando toda a sociedade, vez que a bancarrota é mais prejudicial a todos.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

E, para efetiva superação desse cenário, surgiu a necessidade da recuperação judicial, com a finalidade de ajustar o caixa do FRIBEV, buscando o equilíbrio financeiro exigido para pagamento dos seus débitos através de um plano de reestruturação.

Assim, é fato inequívoco que o Fribev se enquadra no espírito da lei de recuperação de empresas, bem como nos requisitos impostos pelos seus artigos 48 e 51, para que lhes sejam concedidos prazos e condições especiais para o adimplemento de suas obrigações vencidas e vincendas, segundo autoriza o artigo 50 da legislação em regência, vez que cumpridos todos os requisitos que autorizam o regular processamento da recuperação judicial.

4. VIABILIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA

O Relatório de Viabilidade Econômica e Financeira do **FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA**, está anexado ao presente Plano.

Para elaboração do relatório foram analisados os seguintes itens:

- ✓ Análise das Demonstrações Contábeis
- ✓ Metodologia utilizada para projeção das demonstrações contábeis
- ✓ Análise do cenário econômico
- ✓ Análise do setor
- ✓ Projeção dos índices utilizados nas demonstrações contábeis



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

- ✓ Premissas adotadas para a projeção das demonstrações contábeis.
- ✓ Balanços Patrimoniais e Demonstrações dos Resultados
- ✓ Análise do Endividamento
- ✓ Análise da Lucratividade
- ✓ Fluxo de Caixa Projetado
- ✓ Demonstração da Projeção do Fluxo de Caixa
- ✓ Premissas adotadas na projeção do fluxo de caixa
- ✓ Análise da Viabilidade Econômica e Financeira

5. PROPOSTA PARA PAGAMENTO AOS CREDITORES

Este Plano de Recuperação propõe, conforme prevê o artigo 50, da LRF, a concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas.

A proposta ora apresentada prevê o pagamento dos credores da recuperanda da seguinte forma:

5.1. PROPOSTA PARA PAGAMENTO AOS CREDITORES DA CLASSE I – TRABALHISTAS:

O crédito devido pelos credores da Classe I equivale à **R\$6.448.726,78** (seis milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, setecentos e vinte e seis reais e setenta e oito centavos). A recuperanda pretende pagar estes credores da seguinte forma:



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA
(FRIBEV)

- 5.1.1. Será aplicado o deságio de 50,00% (cinquenta por cento) sobre o total do crédito inscrito no Quadro Geral de Credores, o qual incidirá após a publicação da decisão de homologação deste Plano de Recuperação Judicial.
- 5.1.2. A quitação dos créditos, após o deságio, será em até 12 (doze meses), a contar a partir da publicação da decisão da homologação do presente Plano de Recuperação Judicial, obedecendo o disposto no artigo 54 e seu Parágrafo Único, da LRF. Este pagamento será realizado com base no resultado líquido projetado alcançado pela recuperanda, neste período.
- 5.1.3. A título de correção do valor da Classe I, submetido ao presente Plano de Recuperação Judicial, a proposta apresentada pela Recuperanda é de corrigir monetariamente o valor a pagar desde a data de distribuição do Processo de Recuperação Judicial, utilizando-se como indexador o índice TJ/PE, tendo como limite máximo de 5% (cinco por cento) ao ano.
- 5.1.4. Considerando o disposto no Enunciado XIII e por analogia ao previsto no artigo 83, I, da LRF, a recuperanda aplicará o limite de 150 (cento e



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA

(FRIBEV)

cinquenta) salários mínimos vigentes à data do pedido de recuperação judicial, afim de se restringir o tratamento preferencial, para recebimentos dos créditos de natureza trabalhista, considerando que o credor que possuir crédito superior ao teto acima mencionado concorrerá na classe preferencial (classe I) até o limite acima mencionado e passará a constar na classe dos credores quirografários (classe III), no valor que exceder os de 150 (cento e cinquenta) salários mínimos vigentes à data do pedido de recuperação judicial, recebendo o valor excedente nos termos das cláusulas que atendem os credores da Classe III.

- 5.1.5. Com base no art. 54 da LRF, os Créditos de natureza estritamente salarial vencidos nos 3 (três) meses anteriores ao pedido de Recuperação Judicial, limitados a 5 (cinco) salários-mínimos nacional por trabalhador, serão pagos em até 30 (trinta) dias contados a partir do dia seguinte do trânsito em julgado da decisão que conceder a Recuperação Judicial e homologar o Plano de Recuperação Judicial.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

Créditos Trabalhistas Ilíquidos: Serão considerados créditos ilíquidos todos aqueles créditos que, no momento do início dos pagamentos previstos nesta classe, não tenham sido, ainda, liquidados perante a Justiça Especializada, bem como habilitados e julgados definitivamente e com trânsito em julgado perante o Juízo em que se processa a presente Recuperação Judicial. Os créditos ilíquidos serão pagos de acordo com os mesmos critérios que vigoram para todos demais, em até 12 (doze) meses, porém o início do seu pagamento será contado a partir do trânsito em julgado da respectiva habilitação de crédito ou da definição do Quadro Geral de Credores pela Administradora Judicial nomeada.

Majoração ou inclusão de Crédito Trabalhista: Na hipótese de majoração de qualquer crédito trabalhista ou inclusão de novo crédito trabalhista, decorrente de decisão judicial transitada em julgado, o respectivo valor adicional será acrescido de forma proporcional nas parcelas remanescentes. Caso todas as parcelas dos créditos trabalhistas já tenham sido pagas, o valor adicional decorrente da majoração de qualquer crédito trabalhista será pago em até 12 (doze) meses após o trânsito em julgado da decisão que incluiu ou majorou o referido crédito.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

5.2. PROPOSTA PARA PAGAMENTO AOS CREDORES DA CLASSE II

O crédito devido pelos credores da Classe II equivale à **R\$21.750.678,62** (vinte e um milhões, setecentos e cinquenta mil, seiscentos e setenta e oito reais e sessenta e dois centavos). A **RECUPERANDA** pretende pagar estes credores da seguinte forma:

5.2.1. Carência de 36 (trinta e seis) meses para o início do pagamento, a contar a partir da publicação da decisão que homologar o presente Plano.

5.2.2. Após o período de carência, a RECUPERANDA pagará o valor de seus débitos referentes a Classe II, da seguinte forma:

5.2.1.1. Será aplicado o deságio de 80% (oitenta por cento) sobre o total do crédito inscrito no seu Quadro Geral de Credores, o qual incidirá após a publicação da decisão de homologação deste Plano.

5.2.1.2. Do saldo obtido, após a aplicação do deságio, será amortizado o percentual 30% (trinta por cento) do crédito, em 12 (doze) parcelas anuais, iniciando-se o seu



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

pagamento no 37º (trigésimo sétimo) mês, após a publicação da decisão que homologar o presente Plano.

5.2.1.3. O crédito remanescente, o qual equivale a 70% (setenta por cento) do crédito listado no Quadro Geral de Credores após o deságio aplicado, nos termos da cláusula 5.2.1.1., será amortizado em 13 (treze) parcelas anuais, iniciando-se o seu pagamento no mesmo dia e mês do ano subsequente ao último pagamento objeto da cláusula 5.2.1.2. deste Plano.

5.2.3. Os créditos detidos pelos credores da classe II serão corrigidos pelo índice TR (taxa referencial), acrescidos de 0,5% (meio ponto percentual) ao ano.

Crédito controvertido. Créditos que tenham a sua classificação contestada por qualquer parte interessada, somente poderão ser pagos depois de transitada em julgado a sentença que determinar a qualificação do crédito controvertido, respeitados os termos da LRF, bem como o disposto no presente Plano de Recuperação Judicial.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

5.3. PROPOSTA PARA PAGAMENTO AOS CREDORES QUIROGRAFÁRIOS – CLASSE III

O crédito devido pelos credores da Classe III equivale à **R\$121.876.041,86** (cento e vinte e um milhões, oitocentos e setenta e seis mil, quarenta e um reais e oitenta e seis centavos). A recuperanda pretende pagar estes credores da seguinte forma:

5.3.1. Carência de 36 (trinta e seis) meses para o início do pagamento, a contar a partir da publicação da decisão que homologar o presente Plano.

5.3.2. Após o período de carência, a Recuperanda pagará o valor de seus débitos referentes a Classe III, da seguinte forma:

5.3.2.1. Será aplicado o deságio de 80,00% (oitenta por cento) sobre o total do crédito inscrito no seu Quadro Geral de Credores, o qual incidirá após a publicação da decisão de homologação deste Plano.

5.3.2.2. Do saldo obtido, após a aplicação do deságio, será amortizado o percentual 30% (trinta por cento) do crédito, em 12 (doze) parcelas anuais, iniciando-se o seu



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

pagamento no 37º (trigésimo sétimo) mês, após a publicação da decisão que homologar o presente Plano.

5.3.2.3. O crédito remanescente, o qual equivale a 70% (setenta por cento) do crédito listado no Quadro Geral de Credores após o deságio aplicado, nos termos da cláusula 5.3.2.1, será amortizado em 13 (treze) parcelas anuais, iniciando-se o seu pagamento no mesmo dia e mês do ano subsequente ao último pagamento objeto da cláusula 5.3.2.2 deste Plano.

5.3.3. Os créditos detidos pelos credores da classe III serão corrigidos pelo índice da TR, acrescidos de 0,5% (meio ponto percentual) ao ano, exceto se o referido índice venha a ter seu resultado zerado, passando, neste caso, a serem corrigidos pelo índice TJ/PE, acrescidos de 0,5% (meio ponto percentual) ao ano, tendo como limite máximo de 4% (quatro por cento) ao ano, cumulativamente.

Crédito controvertido. Créditos que tenham a sua classificação contestada por qualquer parte interessada, somente poderão ser pagos depois de transitada em julgado a sentença que determinar a qualificação do crédito controvertido, respeitados os termos da Lei



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

de Recuperação e Falências, bem como o disposto no presente Plano de Recuperação Judicial.

5.4. PROPOSTA PARA PAGAMENTO AOS CREDITORES MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE – CLASSE IV

O crédito devido pelos credores da Classe IV equivale à **R\$12.842.875,58** (doze milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, oitocentos e setenta e cinco reais e cinquenta e oito centavos). A recuperanda pretende pagar estes credores da seguinte forma:

5.4.1. Carência de 36 (trinta e seis) meses para o início do pagamento, a contar a partir da publicação da decisão que homologar o presente Plano.

5.4.2. Após o período de carência, a Recuperanda pagará o valor de seus débitos referentes a Classe IV, da seguinte forma:

5.4.2.1. Será aplicado o deságio de 80,00% (oitenta por cento) sobre o total do crédito inscrito no seu Quadro Geral de Credores, o qual incidirá após a publicação da decisão de homologação deste Plano.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA
(FRIBEV)

5.4.2.2. Do saldo obtido, após a aplicação do deságio, será amortizado o percentual 30% (trinta por cento) do crédito, em 12 (doze) parcelas anuais, iniciando-se o seu pagamento no 37º (trigésimo sétimo) mês, após a publicação da decisão que homologar o presente Plano.

5.4.2.3. O crédito remanescente, o qual equivale a 70% (setenta por cento) do crédito listado no Quadro Geral de Credores após o deságio aplicado, nos termos da cláusula 5.4.2.1., será amortizado em 13 (treze) parcelas anuais, iniciando-se o seu pagamento no mesmo dia e mês do ano subsequente ao último pagamento objeto da cláusula 5.4.2.2. deste Plano.

5.4.3. Os créditos detidos pelos credores da classe IV serão corrigidos pelo índice da TR, acrescidos de 0,5% (meio ponto percentual) ao ano, exceto se o referido índice venha a ter seu resultado zerado, passando, neste caso, a serem corrigidos pelo índice TJ/PE, acrescidos de 0,5% (meio ponto percentual) ao ano, tendo como limite máximo de 4% (quatro por cento) ao ano, cumulativamente.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

Crédito controvertido. Créditos que tenham a sua classificação contestada por qualquer parte interessada, somente poderão ser pagos depois de transitada em julgado a sentença que determinar a qualificação do crédito controvertido, respeitados os termos da Lei de Recuperação e Falências, bem como o disposto no presente Plano de Recuperação Judicial.

6. NOVOS FINANCIAMENTOS

A Recuperanda carece de uma solução para o aceleração do seu planejamento estratégico, sendo esta solução ainda necessária para o início do pagamento dos seus credores.

Desta forma, a Recuperanda buscará a obtenção de novos empréstimos para (a) recomposição do seu capital de giro; (b) realização do seu plano de negócios e (c) pagamento dos seus credores. Cumpre estabelecer que estes novos empréstimos (DIP) não se sujeitarão à recuperação judicial da Recuperanda, nos termos do artigo 67 da LFR.

Por fim, com a aprovação do Plano e após a publicação da decisão de sua homologação, a recuperanda estará autorizada a conceder garantias reais e fiduciárias visando a obtenção de novos empréstimos, desde que a outorga destas garantias não inviabilize a execução deste Plano.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA

(FRIBEV)

7. ALIENAÇÃO DE UPIs (Unidades Produtivas Isoladas)

- 7.1. A recuperanda poderá alienar quaisquer das UPIs a serem criadas, inclusive por meio da alienação do controle de SPEs (Sociedade de Propósito Específico), observando ambiente de venda competitivo, sem prejuízo da possibilidade de tais alienações serem efetuadas por outras modalidades, resguardados os direitos de vigência e preferência de eventuais locatários que estejam em vigor à época da alienação.
- 7.2. **Ausência de sucessão.** As UPIs alienadas, inclusive as ações das respectivas SPEs, estarão livres de quaisquer ônus e os seus respectivos adquirentes não responderão por nenhuma dívida ou contingência da recuperanda, inclusive as de caráter tributário e trabalhista, nos termos do artigo 60 da LRF.
- 7.3. **Melhor oferta.** Quaisquer alienações de UPIs, inclusive do controle das respectivas SPEs, serão realizadas nos termos dos artigos 60 e 142 da LRF. Em qualquer caso, a alienação será feita ao proponente que ofertar o melhor preço, nos termos da LRF, atendidas as demais condições previstas neste Plano.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

7.4. **Leilão.** O processo competitivo para alienação das UPIs, inclusive do controle das respectivas SPEs, deverá ser conduzido por meio de leilão, cujos termos e condições constarão de edital. Fica a critério da recuperanda optar por lances orais, propostas fechadas ou pregão, sendo que a recuperanda deverá requerer ao Juízo da Recuperação a publicação de edital em jornal de grande circulação, com 30 (trinta) dias de antecedência, para que quaisquer interessados apresentem propostas para a sua aquisição.

7.5. **Produto da alienação.** Sobre o valor do produto da alienação, 40% será destinado à capital de giro da recuperanda e 60% servirá primeiramente para quitação dos Créditos Trabalhistas e o saldo remanescente será rateado igualmente entre os demais Credores.

8. ALIENAÇÃO, ARRENDAMENTO E LOCAÇÃO DE ATIVOS

A Recuperanda poderá, caso entenda necessário, alienar, arrendar, locar ou onerar quaisquer bens do seu ativo permanente, exceto os que estejam onerados ou venham a ser onerados na forma deste Plano, enquanto estiver em recuperação judicial.

A recuperanda estabelece que, na hipótese de alienação dos seus ativos, a integralidade do produto desta alienação será destinada a recomposição do seu capital de giro e a execução do seu



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

plano de negócios, as quais serão promovidas na forma dos artigos 60 e 142 da LRF.

9. CONDIÇÕES PRIVILEGIADAS DE PAGAMENTO / ESTÍMULO AO FORNECIMENTO

Diante da necessidade de obtenção de crédito junto às instituições financeiras, fornecedores e/ou investidores, sendo, ao mesmo tempo, compreensível a adoção de uma postura mais restritiva por parte do mercado a partir do reconhecimento da crise econômico-financeira da recuperanda, propõem-se aqui mecanismos de estímulo àqueles fornecedores indispensáveis à sua atividade comercial.

Àqueles titulares de créditos sujeitos à recuperação judicial, que durante o processo de recuperação judicial (a partir da data do deferimento do respectivo processamento), concedam crédito à Recuperanda, será garantido o tratamento composto nas subcláusulas 9.1 e 9.2, independentemente da classe ou subclasse em que se insiram e, desde que, tal crédito seja efetivamente utilizado pela recuperanda.

- 9.1. Credores de Natureza Financeira:** Para cada real aportado, ao custo máximo de 1,5% (um e meio ponto percentual) ao mês, sem garantia colateral de qualquer natureza, com prazo mínimo a definir e 06 (seis) meses de carência corrigida, a mesma quantia relativa ao seu crédito



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

sujeito à recuperação será paga antecipadamente, em condições a serem negociadas, oportunamente, entre a recuperanda e instituições financeiras, que por ventura venham a ofertar referidas linhas de crédito.

- 9.2. **Credores de Natureza Operacional: Credores de Natureza Operacional:** Para cada real aportado em fornecimento de produtos, ou, ainda, em 30 (trinta), 60 (sessenta) e 90 (noventa) dias, sem garantia colateral de qualquer natureza, a recuperanda realizará, antecipadamente, o pagamento equivalente a 10% do valor aportado, relativo ao seu crédito sujeito à recuperação, valor esse que será pago em condições a serem negociadas oportunamente, entre a recuperanda e os respectivos credores fornecedores, que por ventura, venham a fornecer produtos.

Ficará a critério da recuperanda verificar a necessidade/viabilidade da contratação nos termos acima expostos.

A habilitação à modalidade “Credor Parceiro”, deverá ser feita com o envio de carta de adesão, com AR, para o endereço especificado na Cláusula 11.12., sub cláusula 11.12.1, deste Plano, com os dados do credor da Recuperanda, sendo que a adesão ao sistema do “Credor Parceiro” deverá ser comunicada até o limite de 30 (trinta) dias corridos, contados a partir da publicação da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

10. EFEITOS DO PLANO

10.1. **Vinculação ao Plano.** A aprovação do presente Plano de Recuperação Judicial em Assembleia Geral de Credores e subsequente homologação judicial pelo MM. Juízo da Recuperação Judicial obrigará a recuperanda e os Credores sujeitos a Recuperação Judicial, ou que tiverem aderido aos termos deste Plano de Recuperação Judicial, assim como os seus respectivos sucessores, a qualquer título, inclusive seus respectivos cessionários, respeitadas as regras contidas na Lei nº 11.101/05.

10.2. **Extinção das ações.** Com a aprovação do Plano, todas as execuções judiciais em curso contra a recuperanda, as sociedades controladoras, suas controladas, coligadas, afiliadas e/ou outras sociedades pertencentes ao mesmo grupo societário e/ou econômico, serão extintas e as penhoras e constrições existentes serão liberadas. Os Credores não poderão ajuizar ou prosseguir com ações de cobrança, monitórias execuções judiciais ou outra medida judicial referente a quaisquer créditos sujeitos a este Processo de Recuperação Judicial, salvo na hipótese de não cumprimento das obrigações financeiras e condições previstas neste Plano de Recuperação Judicial. Implicará, ainda, a aprovação do presente Plano de Recuperação Judicial, na liberação da cobrança judicial



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

de todas as obrigações solidárias, acessórias e quaisquer outras, inclusive fianças e avais, assumidas por terceiros, incluindo aquelas assumidas pelos sócios, controladores e/ou administradores da recuperanda, referentes aos créditos sujeitos ao Plano de Recuperação Judicial aprovado, excluindo-se estes processos após o efetivo cumprimento deste Plano.

10.3. Créditos ilíquidos. Os processos de conhecimento ajuizados por credores sujeitos ao Plano que tiverem por objeto a condenação de quantia ilíquida poderão prosseguir em seus respectivos juízos, até que haja a fixação do valor do seu crédito, ocasião em que o credor sujeito ao Plano deverá providenciar a habilitação da referida quantia no Quadro Geral de Credores da Recuperanda, para recebimento do seu respectivo crédito e a ação originária do crédito deverá ser extinta, nos termos das cláusulas 10.1. e 10.2.

10.4. Aditamentos, alterações ou modificações. Aditamentos, alterações ou modificações ao presente Plano podem ser propostos pela recuperanda a qualquer tempo após a sua homologação Judicial e enquanto não encerrada a recuperação judicial, vinculando a recuperanda e todos os credores sujeitos ao Plano, desde que tais aditamentos, alterações ou modificações sejam aprovados pela recuperanda e sejam submetidos à



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

votação em Assembleia Geral de Credores própria para este fim, atingido o quórum requerido pelo artigo 45 da LRF.

- 10.5. **Alteração de crédito.** Salvo se houver previsão em contrário neste Plano, os Credores que tiverem seus créditos alterados por meio de decisão judicial proferida em impugnação de crédito em data posterior ao início dos pagamentos, não terão o direito de receber o valor proporcional ao acréscimo decorrente de rateios já realizados. No entanto, fica assegurado seu direito de participação em rateios posteriores, pelo valor integral fixado na decisão judicial então vigente ou, se a habilitação de crédito tiver sido retardatária, pelo valor proporcional.
- 10.6. **Cessão de crédito.** Sem prejuízo do disposto nos instrumentos de crédito, os credores constantes do Quadro Geral de Credores poderão ceder seus créditos a outros credores ou a terceiros, sendo que a respectiva cessão somente produzirá seus efeitos a partir da sua comunicação a Recuperanda e ao Juízo da Recuperação Judicial.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

11. CONDIÇÕES GERAIS

11.1. **Novação.** O presente Plano, observado o disposto no artigo 61 da LRF, nova todos os Créditos a ele sujeitos, os quais serão pagos pela recuperanda nos prazos e formas estabelecidas no presente Plano de Recuperação Judicial, para cada Classe constante no Quadro Geral de Credores da recuperanda, ainda que os contratos que deram origem aos Créditos disponham de maneira diferente. Com a referida novação, todas as obrigações, índices de correção, hipóteses de vencimento antecipado, multas, bem como outras obrigações e garantias que sejam incompatíveis com as condições deste Plano deixam de ser aplicáveis.

11.2. **Vinculação.** As disposições do Plano que vinculam a recuperanda, seus Credores e os respectivos cessionários e sucessores terão vigência a partir da publicação da decisão que homologar o presente Plano.

11.3. **Novos credores.** Eventuais credores que não estejam arrolados no Quadro Geral de Credores e que, por ocasião de habilitação, venham a ingressar como credores submetidos à recuperação judicial, terão seus pagamentos iniciados nos prazos previstos, respeitados os termos da LRF, bem como o disposto no presente Plano de Recuperação Judicial.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

- 11.4. **Divisibilidade das Previsões do Plano.** Na hipótese de qualquer termo ou disposição do presente Plano ser considerada inválida, nula ou ineficaz pelo Juízo da Recuperação, o restante dos termos e disposições do presente Plano devem permanecer válidos e eficazes, desde que as premissas que as embasaram sejam mantidas.
- 11.5. **Sub-Rogações.** Créditos relativos ao direito de regresso contra a recuperanda e que sejam decorrentes do pagamento, a qualquer tempo, por terceiros, de créditos e/ou obrigações de qualquer natureza existentes, na data do pedido da Recuperação Judicial, serão pagos nos termos estabelecidos neste Plano para os referidos credores.
- 11.6. **Prazos.** Os prazos previstos para pagamento dos créditos sujeitos ao presente Plano, bem como eventuais períodos de carência, só terão o seu início após a publicação da decisão judicial que homologa-lo.
- 11.7. **Forma de pagamento.** Os créditos constantes no Quadro Geral de Credores deverão ser pagos nos termos deste Plano, por meio da transferência direta de recursos à conta bancária do respectivo credor, por meio de Documento de Ordem de Crédito (DOC) ou de Transferência Eletrônica Disponível (TED), servindo o documento de pagamento como comprovante da operação.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

11.8. Informações de dados bancários. Os credores devem informar a recuperanda seus respectivos dados bancários para fins da realização de pagamentos, no prazo máximo de 10 (dez) dias da homologação judicial do presente Plano, por meio de comunicação por escrito endereçada à recuperanda na forma da cláusula 11.12.1. deste Plano.

11.9. Ausência de informação sobre dados bancários. Pagamentos que não forem realizados em razão dos credores não terem informado seus dados bancários no prazo estabelecido, não serão considerados como evento de descumprimento deste Plano, não havendo, por parte do credor, o direito de solicitar a incidência de juros, multa, correção monetária ou encargos moratórios.

11.10. Encerramento da Recuperação Judicial. O processo da recuperação judicial será encerrado a qualquer tempo após a homologação judicial do Plano, a requerimento da recuperanda, após o decurso do prazo de 02 (dois) anos, contados a partir da decisão que homologar o plano de recuperação judicial.

11.11. Lei Aplicável. Os direitos, deveres e obrigações decorrentes deste Plano deverão ser regidos, interpretados e executados de acordo com as leis vigentes na República Federativa do Brasil.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

11.12. **Notificações.** Todas as notificações, requerimentos, pedidos e quaisquer outras comunicações a recuperanda, requeridas ou permitidas por este Plano, para serem eficazes e serem reconhecidas como válidas, devem ser feitas por escrito e, somente, serão consideradas realizadas quando:

11.12.1. Enviadas por correspondência registrada com aviso de recebimento, ou por courier e efetivamente entregues, para: **FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA**, Rua Bela Vista, nº 30, Fazenda Bela Vista, Bairro Novo, CEP: 55819-245, Comarca de Carpina, Estado de Pernambuco. Estas correspondências ainda poderão ser enviadas pelo e-mail correspondenciarj@fribev.com.br

11.13. **Foro.** Todas as controvérsias ou disputas que surgirem ou que estiverem relacionadas a este Plano ou aos Créditos Sujeitos à Recuperação Judicial serão resolvidas pelo MM. Juízo da Recuperação, até a prolação da decisão de encerramento da Recuperação Judicial, e desde que não esteja pendente recurso com efeito suspensivo contra a referida decisão.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA
(FRIBEV)

Carpina-PE, 20 de janeiro de 2023.

O presente Plano de Recuperação Judicial é firmado pelos representantes legais devidamente constituídos da Recuperanda.

FTS FRIGORIFICO TAVARES
DA SILVA
LTDA:25264597000102

Assinado de forma digital por FTS
FRIGORIFICO TAVARES DA SILVA
LTDA:25264597000102
Dados: 2023.02.02 17:01:14 -03'00'

FTS FRIGORIFICO
TAVARES DA SILVA
LTDA:25264597000102

Assinado de forma digital por FTS
FRIGORIFICO TAVARES DA SILVA
LTDA:25264597000102
Dados: 2023.02.02 17:02:37 -03'00'

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

FLUXO DE CAIXA PROJETADO

FTS FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA - FRIBEV																
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - PROJEÇÃO 2023 A 2050																
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
Capacidade abate anual		1.784 ton	2.676 ton	2.676 ton	2.676 ton	2.676 ton	2.676 ton	2.943 ton	3.532 ton	3.708 ton	3.968 ton	3.968 ton	4.166 ton	4.375 ton	4.375 ton	4.375 ton
Capacidade abate anual - demandada		1.427 ton	2.141 ton	2.141 ton	2.141 ton	2.141 ton	2.141 ton	2.355 ton	2.472 ton	2.596 ton	2.778 ton	2.778 ton	2.917 ton	3.062 ton	3.062 ton	3.062 ton
Receita bruta vendas		344.699.233	536.796.229	556.764.372	577.131.935	597.740.943	618.771.833	704.218.935	764.472.877	829.346.652	916.328.636	970.859.403	1.051.232.225	1.137.540.453	1.171.525.754	1.205.740.663
Receita arrendamento Fazenda Bela Vista		526.800	546.641	566.976	587.717	608.704	630.120	651.880	673.928	696.274	718.932	741.830	764.965	788.325	811.877	835.588
Recebimento clientes per anterior		77.803.403	122.986.774	120.902.146	156.749.441	184.148.139	213.087.268	244.663.771	264.326.556	286.930.052	315.416.312	401.208.311	449.365.570	483.918.707	500.864.662	515.828.558
Vendas a receber		-129.459.762	-201.503.576	-208.999.255	-245.530.852	-276.736.712	-309.700.977	-352.435.408	-382.573.403	-415.021.463	-458.523.784	-485.800.616	-525.998.595	-569.164.389	-586.168.816	-603.288.126
Saldo financeiro vendas	0	293.569.674	458.826.068	469.234.238	488.938.242	505.761.075	522.788.245	597.099.179	646.899.958	701.951.515	773.940.096	887.008.927	975.364.165	1.053.083.096	1.087.033.478	1.119.116.683
Custos registrados periodo		-291.518.584	-453.747.451	-470.626.284	-487.842.743	-505.263.292	-523.040.452	-595.212.766	-646.111.509	-700.911.621	-774.380.790	-799.013.109	-865.128.117	-936.124.395	-964.092.165	-992.248.887
Fornecedores a pagar periodo seguinte		12.843.230	19.990.434	20.734.053	21.492.547	22.260.032	23.043.227	26.222.873	28.465.283	30.879.573	34.116.353	35.202.943	22.869.504	24.746.278	25.485.601	26.229.919
Impostos e contribuições s/ operações		-23.275.393	-36.228.052	-37.575.689	-38.950.284	-40.341.173	-41.760.535	-47.522.909	-51.586.760	-55.962.105	-61.828.022	-65.506.070	-70.926.424	-76.746.963	-79.039.865	-81.348.258
Tributos compensados per anteriores		11.784.232	16.934.267	25.928.363	26.537.718	27.507.864	28.489.189	29.490.950	33.682.147	36.498.040	39.592.655	-43.773.058	-45.047.222	-48.867.156	-52.876.135	-54.349.944
Impostos e contribuições s/ operações a pagar		23.275.393	36.228.052	37.575.689	38.950.284	40.341.173	41.760.535	47.522.909	51.586.760	55.962.105	61.828.022	65.506.070	70.926.424	76.746.963	79.039.865	81.348.258
Lucro bruto financeiro das operações	0	26.678.552	42.003.318	45.270.370	49.125.763	50.265.679	51.280.209	57.600.236	62.935.880	68.417.507	73.268.314	79.425.704	88.058.329	92.837.824	95.550.778	98.747.770
Despesas com mão obra e encargos		-16.718.946	-26.022.969	-26.990.990	-27.978.375	-28.977.465	-29.997.006	-34.136.177	-37.055.281	-40.198.135	-44.411.681	-45.857.528	-49.652.047	-53.726.716	-55.331.862	-56.947.853
Mão obra e encargos a pagar		1.275.526	1.985.351	2.059.203	2.134.533	2.210.756	2.288.539	2.604.325	2.827.030	3.066.806	3.388.267	3.496.181	3.785.476	4.096.129	4.218.505	4.341.709
Despesas operacionais desembolsadas		-8.080.137	-12.576.699	-13.044.536	-13.521.731	-14.004.584	-14.497.320	-16.497.749	-17.908.530	-19.427.446	-21.463.820	-22.740.668	-24.622.364	-26.642.985	-27.438.974	-28.240.341
Despesas financeiras desembolsadas		-127.794	-211.362	-215.876	-225.363	-236.696	-248.531	-258.334	-273.172	-288.300	-279.455	-164.647	-159.711	-154.179	-148.017	-141.176
Resultado financeiro operacional	0	3.027.202	5.177.639	7.078.171	9.534.827	9.257.691	8.825.891	9.312.301	10.525.927	11.570.432	10.501.624	14.159.042	17.409.683	16.410.072	16.850.431	17.760.109
Imposto de Renda	0	-316.286	-623.101	-694.536	-720.606	-771.284	-817.767	-974.562	-1.090.030	-1.217.703	-1.381.312	-3.868.366	-5.998.307	-6.560.614	-6.765.733	-6.974.197
Contribuição Social	0	-175.372	-359.460	-402.321	-417.963	-448.370	-476.260	-570.337	-639.618	-716.222	-814.387	-2.306.619	-3.584.584	-3.921.969	-4.045.040	-4.170.118
SALDO MÊS	0	2.535.544	4.195.078	5.981.314	8.396.257	8.038.037	7.531.863	7.767.402	8.796.278	9.636.508	8.305.926	7.984.057	7.826.792	5.927.489	6.039.659	6.615.793
Amortização - Classe I		0	-3.453.337	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amortização - Classe II		0	-224.367	-232.767	-241.609	-251.000	-260.935	-271.230	-282.154	-293.634	-333.451	-345.029	-356.997	-369.248	-381.757	-394.458
Amortização - Classe III		0	0	0	-1.257.201	-1.304.267	-1.353.812	-1.406.436	-1.462.104	-1.519.789	-1.580.998	-1.645.328	-1.868.433	-1.933.307	-2.000.368	-2.069.017
Amortização - Classe IV		0	0	0	-132.480	-137.439	-142.660	-148.205	-154.071	-160.150	-166.600	-173.379	-196.889	-203.725	-210.792	-218.026
Amortização - Tributos		0	0	-3.144.124	-3.402.314	-3.538.406	-3.679.943	-3.827.140	-3.980.226	-4.139.435	-4.305.013	-4.477.213	-3.875.305	0	0	0
Subtotal	0	0	-3.677.704	-3.376.890	-5.033.604	-5.231.114	-5.437.350	-5.653.012	-5.878.555	-6.113.009	-6.386.062	-6.640.948	-6.297.624	-2.506.280	-2.592.917	-2.681.501
Ampliação e automação das salas de desossa	0	0	0	0	0	0	0	0	-1.160.000	-1.160.000	-1.160.000	-1.160.000	-1.160.000	-1.160.000	-1.160.000	-1.160.000
Ampliação da capacidade de armazenagem de congelados e resfriados	0	0	0	0	0	0	0	0	-1.000.000	-1.000.000	-1.000.000	-1.000.000	-1.000.000	-1.000.000	-1.000.000	-1.000.000
Incremento de Marketing	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-150.000	-150.000	-150.000
Implantação de confinamento para atendimento ao mercado internacional	0	0	0	0	0	0	0	0	-640.000	-640.000	-640.000	-640.000	-640.000	-640.000	-640.000	-640.000
Pavimentação das vias de acesso aos currais, patio de manobras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-180.000	-180.000	-180.000
Subtotal	0	0	0	0	0	0	0	0	-2.800.000	-2.800.000	-2.800.000	-2.800.000	-2.800.000	-3.130.000	-3.130.000	-3.130.000
Saldo final caixa exercicio	19.919															
Aporte financeiro		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal	19.919	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SALDO FINAL PERIODO	19.919	2.535.544	517.374	2.604.424	3.362.654	2.806.923	2.094.513	2.114.390	117.723	723.499	-880.136	-1.456.892	-1.270.832	291.209	316.741	804.292
SALDO FINAL ACUMULADO	19.919	2.555.463	3.072.837	5.677.261	9.039.915	11.846.838	13.941.351	16.055.741	16.173.464	16.896.963	16.016.828	14.559.936	13.289.104	13.580.313	13.897.054	14.701.346



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA (FRIBEV)

FTS FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA - FRIBEV DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - PROJEÇÃO 2023 A 2050	FTS FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA - FRIBEV DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - PROJEÇÃO 2023 A 2050												
	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050
Capacidade abate anual	4.375 ton	4.375 ton	4.375 ton	4.375 ton	4.375 ton	4.375 ton	4.375 ton	4.375 ton	4.375 ton	4.375 ton	4.375 ton	4.375 ton	4.375 ton
Capacidade abate anual - demandada	3.062 ton	3.062 ton	3.062 ton	3.062 ton	3.062 ton	3.062 ton	3.062 ton	3.062 ton	3.062 ton	3.062 ton	3.062 ton	3.062 ton	3.062 ton
Receita bruta vendas	1.240.166.311	1.274.755.464	1.309.462.918	1.344.250.202	1.379.075.779	1.413.889.695	1.448.647.745	1.483.303.631	1.517.807.825	1.552.110.629	1.586.163.232	1.619.914.392	1.653.312.605
Receita arrendamento Fazenda Bela Vista	859.445	883.416	907.469	931.576	955.711	979.837	1.003.925	1.027.942	1.051.853	1.075.625	1.099.224	1.122.614	1.145.755
Recebimento clientes per anterior	530.893.551	546.051.333	561.281.107	576.562.970	591.879.982	607.213.855	622.542.594	637.846.735	653.105.892	668.298.258	683.401.952	698.395.481	713.256.282
Vendas a receber	-620.512.878	-637.819.440	-655.185.193	-672.590.889	-690.015.745	-707.434.766	-724.825.835	-742.165.786	-759.429.839	-776.593.127	-793.631.228	-810.518.503	-827.229.182
Saldo financeiro vendas	1.151.406.429	1.183.870.773	1.216.466.301	1.249.153.859	1.281.895.727	1.314.648.622	1.347.368.429	1.380.012.521	1.412.535.731	1.444.891.386	1.477.033.180	1.508.913.984	1.540.485.465
Custos registrados período	-1.020.579.035	-1.049.043.737	-1.077.605.793	-1.106.233.544	-1.134.892.808	-1.163.542.476	-1.192.146.169	-1.220.665.788	-1.249.060.574	-1.277.289.629	-1.305.312.784	-1.333.087.870	-1.360.572.504
Fornecedores a pagar período seguinte	26.978.821	27.731.280	28.486.313	29.243.082	30.000.685	30.758.033	31.514.167	32.268.078	33.018.689	33.764.919	34.505.706	35.239.935	35.966.486
Impostos e contribuições s/ operações	-83.670.869	-86.004.512	-88.346.135	-90.693.145	-93.042.738	-95.391.545	-97.736.582	-100.074.726	-102.402.637	-104.716.960	-107.014.402	-109.291.507	-111.544.800
Tributos compensados per anteriores	-55.935.785	-57.531.353	-59.134.407	-60.742.855	-62.354.928	-63.968.695	-65.581.826	-67.192.282	-68.797.915	-70.396.424	-71.985.504	-73.562.898	-75.126.224
Impostos e contribuições s/ operações a pagar	83.670.869	86.004.512	88.346.135	90.693.145	93.042.738	95.391.545	97.736.582	100.074.726	102.402.637	104.716.960	107.014.402	109.291.507	111.544.800
Lucro bruto financeiro das operações	101.870.430	105.026.963	108.212.413	111.420.542	114.648.675	117.895.483	121.154.601	124.422.528	127.695.930	130.970.251	134.240.597	137.503.151	140.753.223
Despesas com mão obra e encargos	-58.573.797	-60.207.463	-61.846.717	-63.489.741	-65.134.574	-66.778.856	-68.420.500	-70.057.318	-71.686.972	-73.307.114	-74.915.439	-76.509.526	-78.086.944
Mão obra e encargos a pagar	4.465.671	4.590.222	4.715.198	4.840.463	4.965.865	5.091.225	5.216.384	5.341.175	5.465.420	5.588.940	5.711.559	5.833.092	5.953.354
Despesas operacionais desembolsadas	-29.046.644	-29.856.776	-30.669.679	-31.484.452	-32.300.121	-33.115.518	-33.929.606	-34.741.302	-35.549.444	-36.352.870	-37.150.435	-37.940.940	-38.723.179
Despesas financeiras desembolsadas	-133.603	-125.242	-116.048	-105.973	-94.976	-83.032	-73.057	-61.751	-48.966	-34.538	-18.283	0	0
Resultado financeiro operacional	18.582.057	19.427.703	20.295.167	21.180.838	22.084.868	23.009.302	23.947.822	24.903.333	25.875.968	26.864.670	27.867.999	28.885.776	29.896.455
Imposto de Renda	-7.184.675	-7.397.257	-7.611.992	-7.828.789	-8.047.248	-8.267.423	-8.489.114	-8.712.106	-8.931.514	-9.152.286	-9.374.422	-9.597.981	-9.823.061
Contribuição Social	-4.296.405	-4.423.954	-4.552.795	-4.682.873	-4.813.949	-4.946.054	-5.079.068	-5.212.864	-5.344.509	-5.476.972	-5.610.253	-5.744.388	-5.879.437
SALDO MÊS	7.100.977	7.606.491	8.130.379	8.669.176	9.223.671	9.795.826	10.379.640	10.978.363	11.599.945	12.235.412	12.883.324	13.543.407	14.193.957
Amortização - Classe I	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amortização - Classe II	-407.234	-419.923	-432.331	-444.147	-454.923	-386.662	-408.253	-431.344	-456.053	-482.508	-510.847	0	0
Amortização - Classe III	-2.139.109	-2.210.273	-2.281.863	-2.352.966	-2.422.492	-2.488.696	-2.549.078	-2.166.591	-2.287.575	-2.416.960	-2.555.412	-2.703.648	-2.862.439
Amortização - Classe IV	-225.412	-232.911	-240.455	-247.947	-255.274	-262.250	-268.613	-228.308	-241.057	-254.691	-269.280	-284.901	-301.634
Amortização - Tributos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal	-2.771.755	-2.863.107	-2.954.649	-3.045.060	-3.132.688	-3.137.608	-3.225.944	-2.826.243	-2.984.684	-3.154.159	-3.335.539	-2.988.549	-3.164.073
Ampliação e automação das salas de desossa	-1.288.889	-1.450.000	-1.657.143	-1.933.333	-2.320.000	-2.320.000	-2.900.000	-3.411.765	-3.411.765	-3.866.667	-3.866.667	-3.866.667	-3.866.667
Ampliação da capacidade de armazenagem de congelados e resfriados	-1.111.111	-1.250.000	-1.428.571	-1.666.667	-2.000.000	-2.000.000	-2.500.000	-2.941.176	-2.941.176	-3.333.333	-3.333.333	-3.333.333	-3.333.333
Incremento de Marketing	-150.000	-150.000	-150.000	-150.000	-150.000	-150.000	-150.000	0	0	0	0	0	0
Implantação de confinamento para atendimento ao mercado internacional	-640.000	-800.000	-800.000	-800.000	-800.000	-800.000	-800.000	-1.454.545	-1.454.545	-1.454.545	-1.454.545	-1.454.545	-1.454.545
Pavimentação das vias de acesso aos currais, pátio de manobras	-180.000	-180.000	-180.000	-180.000	-180.000	-180.000	-180.000	0	0	0	0	0	0
Subtotal	-3.370.000	-3.830.000	-4.215.714	-4.730.000	-5.450.000	-5.450.000	-6.530.000	-7.807.487	-7.807.487	-8.654.545	-8.654.545	-8.654.545	-8.654.545
Saldo final caixa exercício		0											
Aporte financeiro		0											
Subtotal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SALDO FINAL PERÍODO	959.222	913.384	960.016	894.116	640.983	1.208.218	623.696	344.634	807.774	426.708	893.239	1.900.313	2.375.338
SALDO FINAL ACUMULADO	15.660.568	16.573.952	17.533.968	18.428.085	19.069.067	20.277.286	20.900.981	21.245.615	22.053.389	22.480.097	23.373.336	25.273.649	27.648.987



LOZASSO CONSULTORIA



CHANCELLOR
CONSULTING

LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA

FTS FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA FRIBEV

JANEIRO - 2023

Página 1 de 44

LOZASSO CONSULTORIA EMPRESARIAL
Av. Eng. Luis C. Berrini, 801 - 5º andar
Itaim Bibi
CEP: 04.571-010 | São Paulo - SP
+ 55 11 9 7018 8649
+ 55 11 9 8262 5352
+ 55 11 9 8907 7594

CHANCELLOR BRASIL CONSULTORIA EMPRESARIAL
Rua Ildefonso Assumpção, 269 - Bacacheri
CEP: 82.520-700 | Curitiba - PR
+ 55 41 9 9543 8957
+ 55 41 9 9274 3950
+ 55 11 9 8515 3403
+ 55 11 9 9675 7288



LOZASSO CONSULTORIA



CHANCELLOR
CONSULTING

INTRODUÇÃO

Este Relatório trata da análise de viabilidade econômica e financeira da **FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA - FRIBEV** objeto de Recuperação Judicial

1) PROJEÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Neste item será apresentada a metodologia que foi utilizada para a projeção do Fluxo de Caixa da FTS - Frigorífico Tavares da Silva Ltda - FRIBEV para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2023 a 2050.

1.1. Metodologia utilizada para projeção do Fluxo de Caixa

A seguir será explana a metodologia utilizada para a projeção do Fluxo de Caixa correspondente ao período de 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2050.

Para a projeção destes valores foram considerados, além da análise do cenário econômico brasileiro como um todo, também índices de performance que estão diretamente relacionados com a atividade desenvolvida pela Recuperanda.

1.1.1) Análise do Cenário Econômico

As projeções tomaram como premissas básicas as análises por técnicos de diversos setores da economia acerca das perspectivas futuras do desempenho da economia brasileira.

Podemos salientar que foi opinião unânime entre os técnicos, que o Brasil teria uma retomada do crescimento econômico, impulsionando com isso não somente a produção, como também o consumo no mercado interno e a exportação de excedentes para o mercado externo.



LOZASSO CONSULTORIA



CHANCELLOR
CONSULTING

1.1.2) Apresentação de alguns dados estatísticos

Este Item visa apresentar a contextualização de alguns dados da economia que proporcionará a base para o entendimento das projeções financeiras que serão apresentadas a seguir.

Contexto econômico atual

A Confederação Nacional da Indústria publicou pesquisa denominada **Sondagem Industrial** datada de **setembro de 2022**¹ onde indica uma desaceleração do setor industrial conforme abaixo

Indústria caminha rumo à normalização da cadeia de suprimentos

A falta ou alto custo de matéria-prima, que vinha sendo apontada pelas indústrias como o maior problema enfrentado pelo setor desde o terceiro trimestre de 2020, caminha no sentido da normalização. A proporção de indústrias que apontam esse como um dos três principais problemas enfrentados caiu de 52,8%, no segundo trimestre de 2022, para 38,1%, no terceiro trimestre. Apesar da queda, o problema continua sendo o mais sinalizado entre os empresários industriais, seguido pela elevada carga tributária e as taxas de juros elevadas.

O ritmo de aumento no preço médio das matérias-primas também desacelerou no terceiro trimestre de 2022, corroborando para a percepção de normalização, ainda que parcial, da cadeia de suprimentos e, consequentemente, para a maior satisfação com a situação financeira das empresas. A despeito dessa percepção, a indústria deu sinais de desaceleração em setembro, com queda da produção, após quatro meses consecutivos de crescimento, e da utilização da capacidade instalada. Por outro lado, o setor teve novo crescimento no emprego, ainda que em ritmo mais lento do que o registrado em agosto. A indústria também se mostrou menos otimista no mês de outubro em relação aos próximos seis meses, com queda das expectativas de demanda pelos produtos, de exportação, de compra de insumos e de contratação de empregados, além de queda da intenção de investimento.

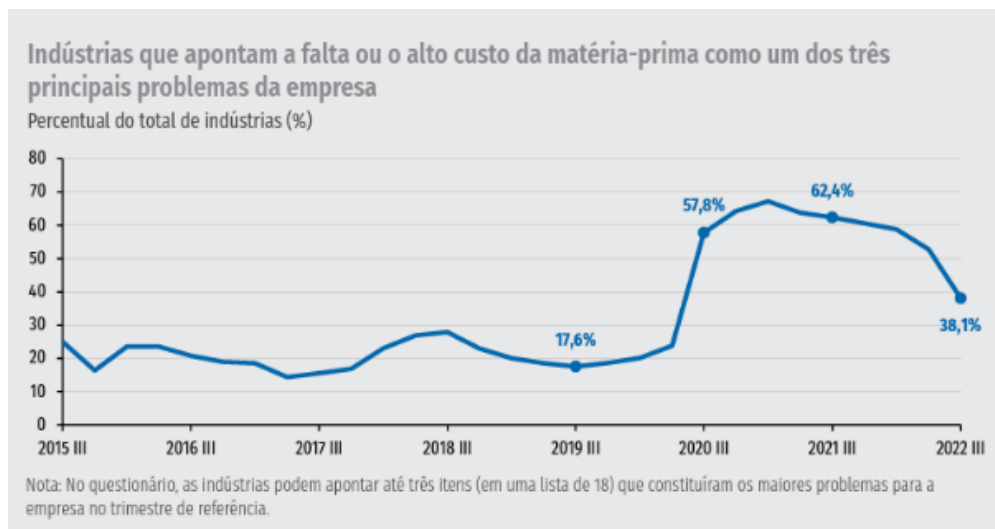
¹ Esta sondagem poderá ser acessada no site <http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial/>



LOZASSO CONSULTORIA



CHANCELLOR
CONSULTING



Ainda em relação ao Relatório da Confederação Nacional da Indústria mencionado, este aponta uma queda das condições de emprego e produção em setembro de 2022 como abaixo.

Produção industrial cai e emprego desacelera

A produção industrial caiu em setembro de 2022, após quatro meses de crescimento. O índice de evolução da produção ficou em 49,0 pontos, abaixo da linha divisória de 50 pontos, que separa aumento de queda da produção industrial.

O emprego na indústria continuou avançando em setembro, pelo quinto mês consecutivo. O índice de evolução do número de empregados ficou em 51,4 pontos, acima da linha divisória de 50 pontos, que separa aumento de queda do emprego industrial. Apesar de positivo, o número representa uma desaceleração frente ao mês de agosto, quando havia ficado em 52,2 pontos.



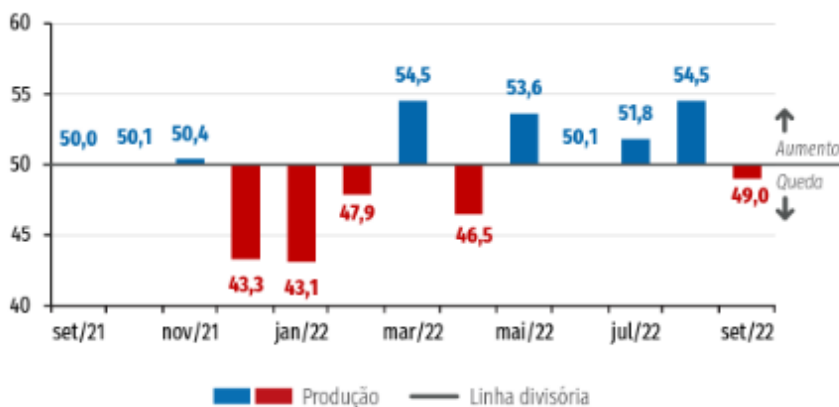
LOZASSO CONSULTORIA



CHANCELLOR
CONSULTING

Evolução da produção

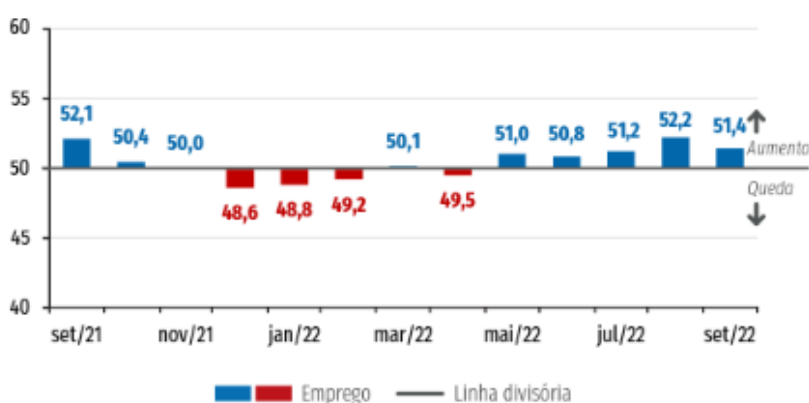
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento no emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda no emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Relativamente ao otimismo dos empresários, a CNI aponta em seu Relatório que a classe empresarial apresenta expectativas menos otimistas.



LOZASSO CONSULTORIA



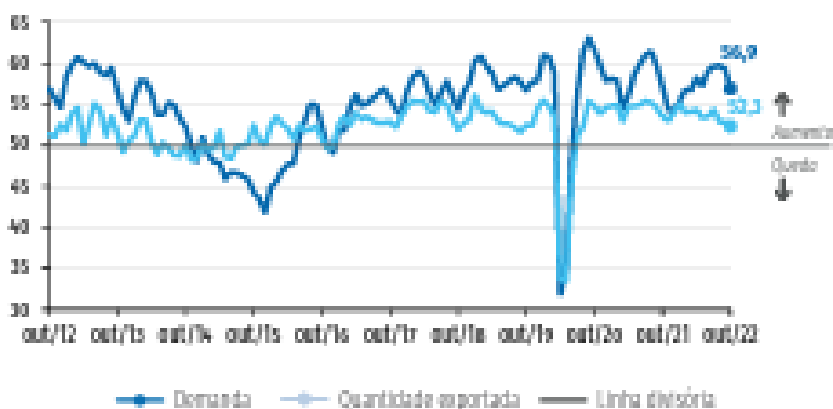
CHANCELLOR
CONSULTING

Indústria se mostra menos otimista em relação aos próximos meses

Os empresários industriais continuam demonstrando, em outubro, otimismo em relação à demanda por seus produtos, à exportação, às compras de insumos e ao número de empregados para os próximos seis meses. Esse otimismo, no entanto, se moderou em outubro, com todos esses índices se aproximando mais da linha divisória de 50 pontos, que separa uma expectativa de aumento de uma expectativa de queda dessas variáveis. A queda se deu especialmente nas expectativas de demanda pelos produtos e de compras de insumos, que caíram, ambas, 2,4 pontos.

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.



LOZASSO CONSULTORIA



CHANCELLOR
CONSULTING

Ainda no mesmo Relatório constatou-se que a intenção de investir dos empresários se mantém elevada.

Intenção de investimento mantém-se relativamente elevada

O índice de intenção de investimento recuou 1,6 ponto para 57,4 pontos. Apesar da queda, ele segue acima da sua média histórica de 51,4 pontos, indicando elevada intenção de investir do setor industrial.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Como ilustração está reproduzido abaixo matéria publicada pelo IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas na Carta de Conjuntura Econômica nº 57 do 4º trimestre de 2022 mencionando o investimento líquido e estoque de capital²:

Esta nota atualiza as séries dos indicadores Ipea de investimento líquido e de estoque de capital até o segundo trimestre de 2022. Embora os dados acumulados em doze meses dos investimentos brutos (Formação Bruta de Capital Fixo – FBCF) apresentem tendência de desaceleração, ainda foi alcançado um crescimento de 3,5% até o segundo trimestre de 2022. Os investimentos líquidos (excluído o valor da depreciação do estoque de capital prévio), em contrapartida, apresentaram trajetória de aceleração do crescimento, por muito influenciado pela redução da depreciação. O resultado em termos de estoque de capital foi a continuidade de crescimento, atingindo uma taxa de crescimento interanual de

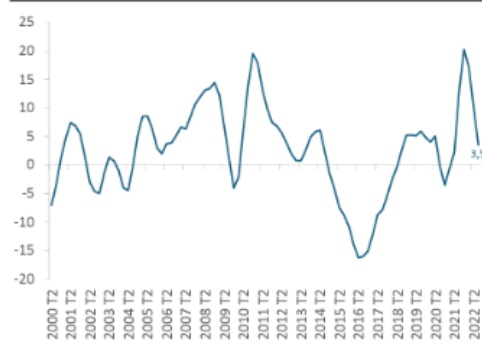
² Fonte: <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/>



1,2% em junho de 2022 – depois de ter fechado 2021 com 1,0%. Apesar do crescimento do estoque de capital das três categorias (construção, máquinas e equipamentos e outros), a categoria de máquinas e equipamentos apresentou uma tendência de queda no seu ritmo de acumulação, principalmente quando em comparação com 2021.

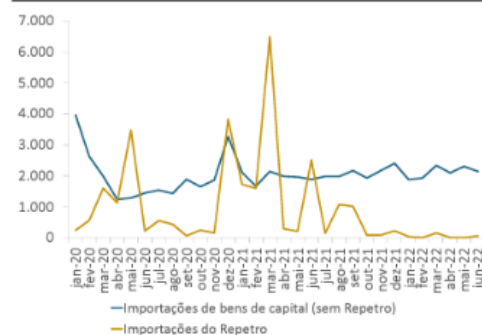
Até o segundo trimestre de 2022, a FBCF total acumulou 3,5% de crescimento no acumulado em doze meses, conforme ilustrado no gráfico 1. Este resultado é ainda influenciado pela recuperação em 2021 dos impactos mais severos da pandemia (ocorridos em 2020), mas a tendência recente é de queda no ritmo de crescimento do investimento. Em relação ao desempenho das importações de bens de capital, o gráfico 2 apresenta os resultados separando as importações fictas de plataformas de petróleo no âmbito do Repetro – com base nos dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). Ao contrário de 2021, pelo menos até junho de 2022, não há relevância desses itens nas importações de bens de capital, o que pode estar contribuindo para a redução do ritmo de acumulação de capital.

GRÁFICO 1
FBCF: taxa de variação acumulada em doze meses
(2º trim./2000-2º trim./2022)
(Em %)



Fonte: Ipea, 2022.

GRÁFICO 2
Importações de bens de capital: total sem Repetro versus
importações do Repetro (jan./2020-jun./2022)
(Em US\$ milhões)



Fonte: Secex e Dimac/Ipea.

O Relatório IPEA continua acerca do investimento líquido e do estoque de capital

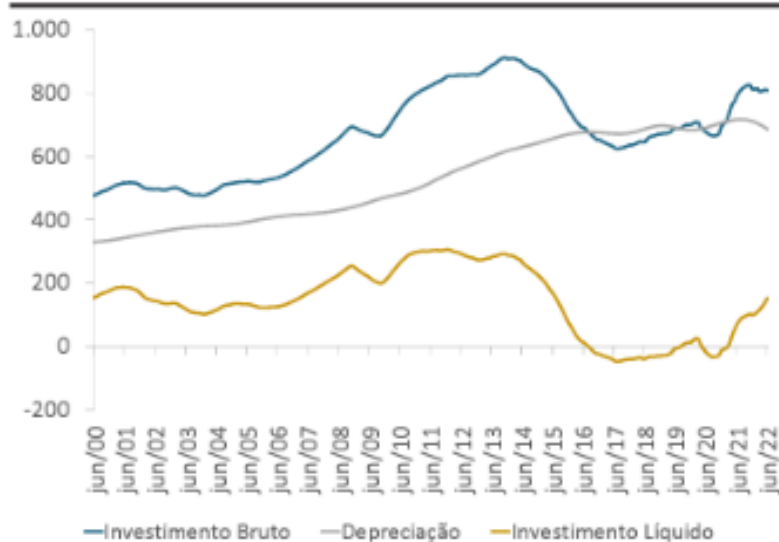
Depreciação, investimento líquido e estoque de capital

Com base na metodologia de Souza Júnior e Cornelio,¹ foi estimada a depreciação do estoque de capital fixo. Os fluxos acumulados em doze meses de depreciação (do estoque de capital prévio) e de investimento líquido (FBCF excluída a



depreciação) são mostrados no gráfico 3. Os resultados revelam que a trajetória de retomada da acumulação de capital (investimento líquido positivo) se manteve em 2022. No entanto, a dinâmica que explica esse resultado se modificou um pouco. O investimento bruto se manteve oscilando em torno de um nível, enquanto a depreciação apresentou um viés de queda, contribuindo para ampliar o estoque de capital. Por fim, o gráfico 4 evidencia a taxa de crescimento interanual (comparação com o mesmo mês do ano anterior) do estoque de capital alcançando uma taxa de crescimento de 1,2% em junho de 2022.

GRÁFICO 3
Investimento bruto, depreciação e investimento líquido,
valor acumulado em doze meses (jun./2000-jun./2022)
(Em R\$ bilhões de 2010)



Fonte: Ipea, 2022.

Relativamente aos investimentos líquidos

O gráfico 5 apresenta os números desagregados para os últimos dez anos. Esses resultados mostram que os investimentos líquidos positivos foram observados em todas as categorias. Para a categoria de máquinas e equipamentos, atribui-se o papel de ditar a tendência do estoque de capital, enquanto a construção, caracterizada por menos oscilações, dita o nível da série.



LOZASSO CONSULTORIA

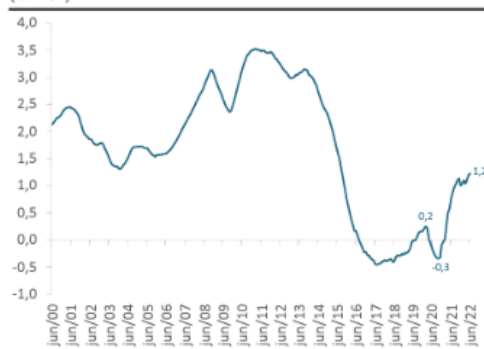


CHANCELLOR
CONSULTING

Por fim, para avaliar a trajetória do estoque de capital comparativamente ao nível do produto interno bruto (PIB), a relação capital/produto é apresentada no gráfico 6 – em valores acumulados em quatro trimestres. A decomposição da variação dessa relação (gráfico 7) mostra que, no período recente, os movimentos da relação capital/produto derivam basicamente da flutuação do PIB. A flutuação maior do PIB é algo esperado, uma vez que se trata de uma variável de fluxo (calculada dentro de um dado período – ano, trimestre, mês etc.), enquanto o estoque de capital é uma variável de estoque (acumulada até um determinado ponto no tempo).

GRÁFICO 4

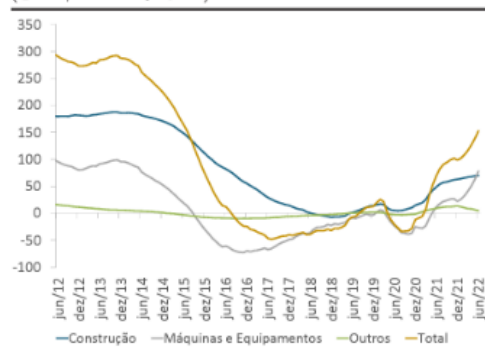
Estoque líquido de capital: taxa de variação em relação ao mesmo mês do ano anterior (jun./2000-jun./2022)
(Em %)



Elaboração dos autores.

GRÁFICO 5

Investimento líquido por categoria, acumulado em doze meses (jun./2012-jun./2022)
(Em R\$ bilhões de 2010)

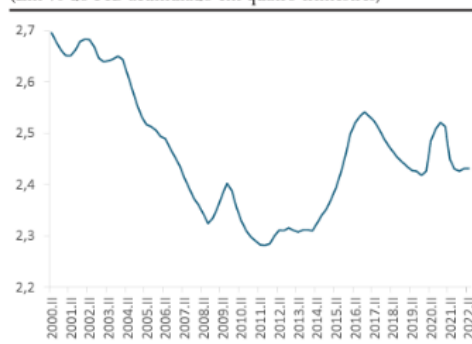


Fonte: Ipea, 2022.

Elaboração dos autores.

GRÁFICO 6

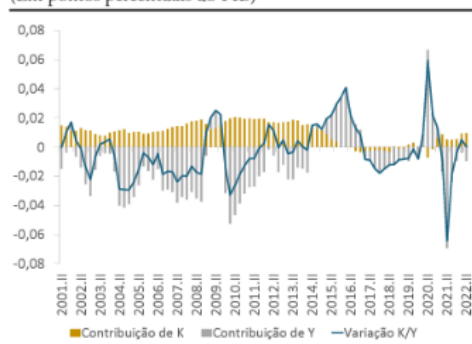
Relação capital/produto (2º trim./2000-2º trim./2022)
(Em % do PIB acumulado em quatro trimestres)



Elaboração dos autores.

GRÁFICO 7

Decomposição da variação da relação capital/produto: variação em relação ao trimestre anterior (2º trim./2001-2º trim./2022)
(Em pontos percentuais do PIB)



Elaboração dos autores.

A seguir, elencamos como objeto de análise comparativa o índice Cielo de faturamento nominal do varejo. Este índice tem



LOZASSO CONSULTORIA



CHANCELLOR
CONSULTING

como finalidade precípua comparar o faturamento semanal de diferentes segmentos do comércio.

Inicialmente, no que tange ao Índice Cielo, serão mencionados alguns conceitos acerca deste índice.

SOBRE O ICVA

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados pela Cielo, desde pequenos lojistas a grandes varejistas. Eles respondem por 1,4 milhão de varejistas credenciados à companhia. O peso de cada setor no resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Inteligência da Cielo com o objetivo de oferecer mensalmente uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

COMO É CALCULADO

A unidade de Inteligência da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos que foram aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do comportamento competitivo do mercado de credenciamento - como a variação de market share - e os da substituição de cheque e dinheiro no consumo. Dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é de forma alguma a prévia dos resultados da Cielo, que é impactado por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

ENTENDA O ÍNDICE

ICVA Nominal – Indica o crescimento da receita nominal de vendas no varejo ampliado do período, comparando com o mesmo período do ano anterior. Reflete o que o varejista de fato observa nas suas vendas.

ICVA Deflacionado – ICVA Nominal descontado da inflação. Para isso, é utilizado um deflator que é calculado a partir do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, ajustado ao mix e pesos dos setores



LOZASSO CONSULTORIA



CHANCELLOR
CONSULTING

contidos no ICVA. Reflete o crescimento real do varejo, sem a contribuição do aumento de preços.

ICVA Nominal/Deflacionado com ajuste calendário – ICVA sem os efeitos de calendário que impactam determinado mês/período, quando comparado com o mesmo mês/período do ano anterior. Reflete como está o ritmo do crescimento, permitindo observar acelerações e desacelerações do índice.

Em seguida serão apresentados alguns aspectos concernentes ao Índice Cielo decorrentes do Comunicado ao Mercado em 13/10/2022³.

Vendas no Varejo crescem 0,3% em setembro, segundo o ICVA

São 11 meses seguidos de alta. Turismo e Transporte, Postos de Gasolina e Bares e Restaurantes estão entre os destaques

As vendas no Varejo em setembro de 2022 cresceram 0,3%, descontada a inflação, em comparação com igual mês de 2021. Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) apresentou alta de 13,0%. Os efeitos de calendário beneficiaram o resultado. Isso ocorreu porque houve uma sexta-feira a mais, dia em que as vendas costumam ser mais intensas, e uma quarta-feira a menos, data em que o comércio está menos aquecido, que em setembro de 2021. Além disso, o feriado da Independência caiu numa quarta-feira neste ano. No ano passado havia caído numa terça-feira, um feriadão, com menos movimentação do comércio. Sem considerar esses efeitos, o Varejo apresentou crescimento nominal de 12,5%. Na comparação deflacionada, houve retração nas vendas foi de 0,2%. Na opinião de Diego Adorno, gerente de Produtos de Dados da Cielo, o comércio continua em recuperação, mas num ritmo menor que nos meses anteriores. Uma das razões está no setor de Postos de Gasolina “Já vinha de uma desaceleração e apresentou uma queda em setembro em relação ao mesmo mês de 2021. É um reflexo de dois fatores: da redução recente do preço dos combustíveis e de uma base comparativa mais forte, em setembro de 2021, que vinha de um processo de afrouxamento de quarentena”, afirma.

³ Fonte: <https://ri.cielo.com.br/informacoes-financeiras/indice-cielo-do-varejo-ampliado-icva/>



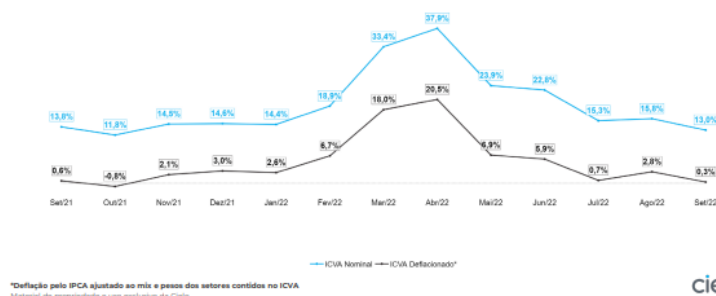
LOZASSO CONSULTORIA



CHANCELLOR
CONSULTING

ICVA - ÍNDICE CIELO DO VAREJO AMPLIADO

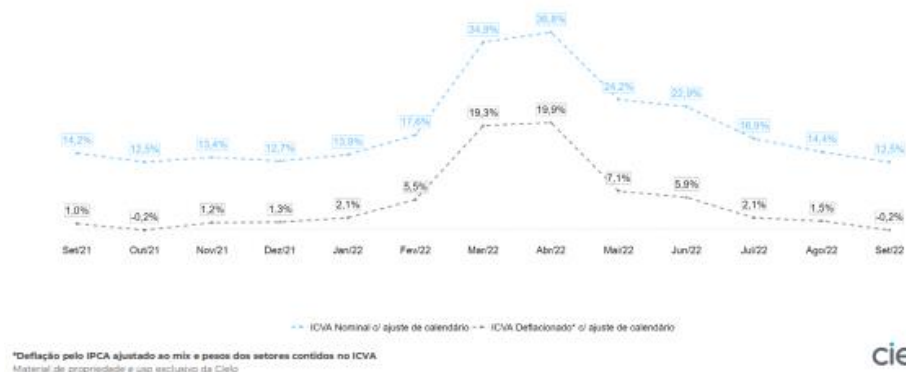
Crescimento da Receita de Vendas sem ajustes de Calendário | BRASIL
Ano contra ano



cielo

ICVA - ÍNDICE CIELO DO VAREJO AMPLIADO

Crescimento da Receita de Vendas com ajustes de Calendário | BRASIL
Ano contra ano



cielo

INFLAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, apontou alta de 7,17% no acumulado dos últimos 12 meses, com deflação de 0,29% em setembro. A retração nos preços verificados no grupo de Transportes foi a que mais contribuiu para a deflação. Ao ponderar o IPCA pelos setores e pesos do ICVA, a inflação no varejo ampliado foi de 10,7% em setembro, desacelerando em relação ao índice registrado no mês anterior.

SETORES

Descontada a inflação e com o ajuste de calendário, os macros setores de Bens Não Duráveis e de Serviços registraram crescimento nas vendas em relação a setembro de 2021. Já Bens Duráveis e Semiduráveis sofreu queda. O destaque

Página 12 de 44

LOZASSO CONSULTORIA EMPRESARIAL
Av. Eng. Luís C. Berrini, 801 - 5º andar
Itaim Bibi
CEP: 04.571-010 | São Paulo - SP
+ 55 11 9 7018 8649
+ 55 11 9 8262 5352
+ 55 11 9 8907 7594

CHANCELLOR BRASIL CONSULTORIA EMPRESARIAL
Rua Ildefonso Assumpção, 269 - Bacacheri
CEP: 82.520-700 | Curitiba - PR
+ 55 41 9 9543 8957
+ 55 41 9 9274 3950
+ 55 11 9 8515 3403
+ 55 11 9 9675 7288



LOZASSO CONSULTORIA

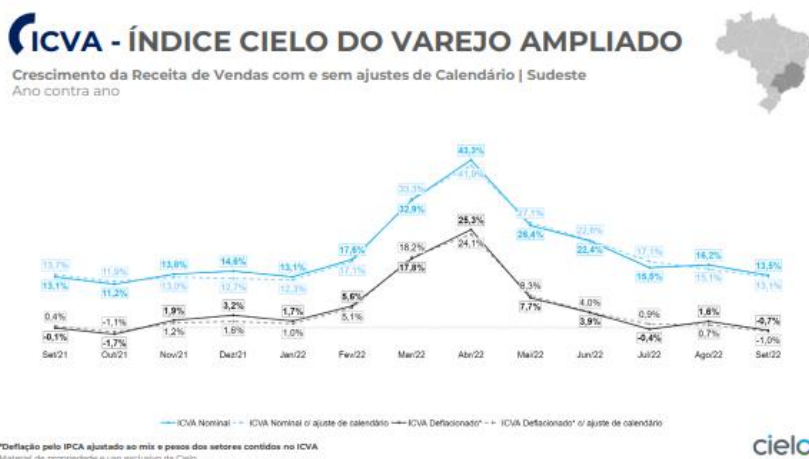


CHANCELLOR
CONSULTING

positivo no macro setor de Bens Não Duráveis foi Supermercados e Hipermercados. No macro setor de Serviços, um dos segmentos que mais colaboraram para o crescimento foi Turismo e Transportes. Já o macro setor de Bens Duráveis e Semiduráveis, que registrou baixa, foi impactado negativamente pelo segmento de Materiais de Construção

REGIÕES

De acordo com o ICVA deflacionado e com ajuste de calendário, duas regiões apresentaram crescimento, duas apresentaram queda e uma manteve-se neutra em relação a setembro do ano passado. A região Norte registrou alta de 4,2%, seguida da região Sul (+0,7%), Nordeste (0,0%), Sudeste (-0,1%) e Centro Oeste (-1,3%). Segundo o ICVA nominal com ajuste de calendário na comparação com agosto de 2021, as vendas na região Sudeste cresceram 13,1%, seguida das regiões Norte e Sul (+12,6%), Nordeste (+12,3%), e Centro Oeste (+9,5%).



cielo



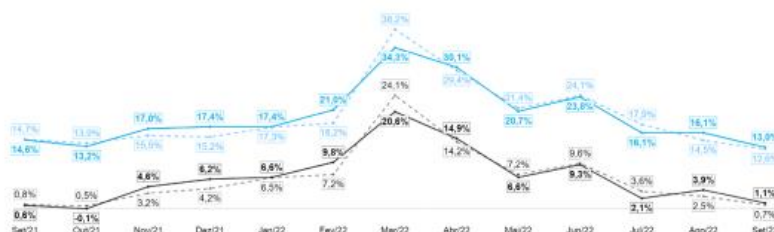
LOZASSO CONSULTORIA



CHANCELLOR
CONSULTING

ICVA - ÍNDICE CIELO DO VAREJO AMPLIADO

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de Calendário | Sul
Ano contra ano



*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA
Material de propriedade e uso exclusivo da Cielo

cielo

ICVA TRIMESTRAL

As vendas cresceram no terceiro trimestre de 2022, descontada a inflação, 1,2%. Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) apresentou alta de 14,7%.

ICVA - ÍNDICE CIELO DO VAREJO AMPLIADO

Crescimento da Receita de Vendas sem ajustes de Calendário | TRIMESTRAL
Ano contra ano



*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA
Material de propriedade e uso exclusivo da Cielo

cielo

Ainda em relação aos dados do comércio varejista, a Fecomércio publica periodicamente sua “Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista”⁴.

⁴ Fonte: <https://www.fecomercio.com.br/noticia/alimentacao-puxa-alta-do-custo-de-vida-na-rmsp-em-janeiro-1>



LOZASSO CONSULTORIA



CHANCELLOR
CONSULTING

A Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista do Estado de São Paulo tem como objetivo produzir indicadores mensais do desempenho do comércio varejista e dos seus vários ramos de atividade e em todas as 16 regiões do Estado. A partir de dados do faturamento bruto real, as informações produzidas pela pesquisa permitem mensurar, tanto em número índice quanto em R\$ bilhões, e projetar a atividade econômica geral de curto prazo, dado que o consumo é o indicador mais sensível e o que mais rapidamente responde às mudanças conjunturais e/ou às medidas de política econômica.

Como é obtido

A Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista do Estado de São Paulo (PCCV) tem a cobertura de 100% dos setores varejistas, considerando todas as informações das empresas enquadradas no código CNAE 2.0 relativo ao setor do comércio varejista. A utilização dos dados da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (SEFAZ) é subdividido em 16 regiões, que cobrem todos os 648 municípios paulistas, e tem uma abrangência em média de 83% de todo faturamento do varejo, o que dá à nova PCCV um grau de precisão e de confiabilidade muito superior à de qualquer outra pesquisa similar.

Utilidades

A Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista na Região Metropolitana de São Paulo (PCCV) permite conhecer e avaliar o real desempenho mensal do comércio que podem subsidiar as políticas públicas regionais, estaduais e federais e balizar decisões de investimentos privados no Estado de São Paulo.

Abaixo segue matéria da Fecomércio editada em 25/10/2022 acerca de pesquisa sobre custo de vida no Estado de São Paulo.

Custo de vida cai pelo terceiro mês seguido na RMSP, mostra Fecomercio SP

Pelo terceiro mês seguido, o custo de vida das famílias na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) ficou menor. Após quedas de 0,18%, em julho, e 0,21%, em agosto, a taxa caiu novamente em setembro (-0,20%), segundo o levantamento mensal do **Custo de Vida por Classe Social (CVCS)**, da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio SP). A sequência descendente já surtiu efeito sobre o acumulado

Página 15 de 44

LOZASSO CONSULTORIA EMPRESARIAL
Av. Eng. Luís C. Berrini, 801 - 5º andar
Itaim Bibi
CEP: 04.571-010 | São Paulo - SP
+ 55 11 9 7018 8649
+ 55 11 9 8262 5352
+ 55 11 9 8907 7594

CHANCELLOR BRASIL CONSULTORIA EMPRESARIAL
Rua Ildefonso Assumpção, 269 - Bacacheri
CEP: 82.520-700 | Curitiba - PR
+ 55 41 9 9543 8957
+ 55 41 9 9274 3950
+ 55 11 9 8515 3403
+ 55 11 9 9675 7288



LOZASSO CONSULTORIA



CHANCELLOR
CONSULTING

dos 12 meses, que passou da casa dos 12%, em abril, para 8%, em setembro. No acumulado de 2022, a alta é de 4,62%.

Para a Fecomercio SP, os números são positivos não por expressar um contexto pontual, mas por sinalizar uma tendência de arrefecimento nos preços. Além disso, a queda nos grupos que impactam com mais força o orçamento das famílias que enfrentam dificuldades financeiras – sobretudo no de alimentos – é uma boa notícia para o varejo, uma vez que parte desta população passa a ter mais fôlego para pagar dívidas vencidas e pode, então, voltar gradativamente ao padrão de consumo anterior.

Assim como no mês passado, a variação do grupo de transportes, em que estão abarcados os preços dos combustíveis, foi determinante para o resultado. Em setembro, os valores médios caíram 2,26%, muito impactados por quedas na gasolina (-8,3%), no etanol (-12,1%) e no óleo diesel (-4,2%). O relevante do diagnóstico é que, com esta variação, há uma redução maior para as camadas mais inferiores. Neste caso, por exemplo, o grupo de transportes caiu 3,07%, para a classe E, e 1,42%, para a classe A.

Segundo a Federação, a tendência de queda se explica, em parte, pela mudança na alíquota do ICMS sobre a cobrança dos combustíveis, mas não só: a diminuição global do preço do petróleo também favorece o cenário – embora este fato não deva continuar no curto prazo, dada a indicação de redução na produção da commodity no mercado internacional.

Além disso, é interessante observar que o custo de vida subiu de forma parecida entre todas as classes sociais, nos últimos 12 meses. Para a classe E, por exemplo, a variação foi de 8,55%, enquanto para a classe A foi de 8,57%.

Varejo segue caindo... E serviços sobem

Enquanto os preços do varejo caíram 0,91%, em setembro, os dos serviços registraram nova alta (0,55%), reforçando uma tendência já apontada no mês anterior. No caso do varejo, metade dos grupos de produtos registrou queda, com destaque para transportes (-4,36%) e alimentação e bebidas (0,27%), como se vê nos dados do Índice de Preços do Varejo (IPV) da CVCS. Diante disso, a alta acumulada em 2022 ficou na casa dos 5,2% – lembrando que esta taxa era de 9,7% no mesmo período do ano passado.



Embora tenha retraído agora, o grupo de alimentação e bebidas ainda permanece inflacionado, com altas de 13,6%, em 12 meses, e de 11%, em 2022.

IPV - SETEMBRO-22 - GERAL

Atividade / Grupo	Ponderação	set-22 / ago-22	set-22 / set-21	set-22 / dez-21
GERAL	51,45%	-0,91%	9,53%	5,23%
1.Alimentação e bebidas	13,38%	-0,27%	13,60%	11,07%
2.Habitação	3,94%	1,37%	11,78%	8,43%
3.Artigos de residência	5,18%	-0,43%	5,10%	3,49%
4.Vestuário	6,02%	1,76%	18,20%	12,29%
5.Transportes	13,70%	-4,36%	-0,57%	-7,39%
6.Saúde e cuidados pessoais	7,13%	0,21%	15,95%	12,86%
7.Despesas pessoais	1,69%	0,61%	14,48%	9,77%
8.Educação	0,41%	0,00%	0,06%	-0,19%

Fonte: Dados primários IBGE

Elaboração FFA Consultoria

Um dos grupos que mais subiram ao longo da pandemia de covid-19, o de alimentos e bebidas, permaneceu estável (ligeira queda de 0,04%), pressionando menos o orçamento das famílias, principalmente as mais pobres. Ao contrário, muitos itens estão ficando mais baratos, como o feijão (-4,6%) e o óleo de soja (-6%).

Um aumento relevante observado na pesquisa de setembro veio do grupo de habitação (0,87%), influenciando pelo reajuste para cima dos produtos de consumo doméstico, como o botijão de gás (2%). Isso se vê, inclusive, nos preços dos serviços – que, da mesma forma, ficaram mais altos. Neste caso, a variação de 1,5% da energia elétrica deu o tom da subida.

O grupo que mais cresceu, porém, foi o de vestuário (1,76%). Considerando que, no acumulado de 12 meses, este também é o conjunto de itens mais inflacionado (18,2%), percebe-se o impacto que o repasse dos custos de malhas e tecidos tem causado aos consumidores.



LOZASSO CONSULTORIA



CHANCELLOR
CONSULTING

Custo de Vida por Classe Social - CVCS - SETEMBRO-22

Geral

Atividade / Grupo	Ponderação	set-22 / ago-22	set-22 / set-21	set-22 / dez-21
GERAL	100,00%	-0,20%	8,00%	4,62%
- Alimentação e Bebidas	22,41%	-0,04%	11,03%	8,32%
- Habitação	16,78%	0,87%	4,81%	2,57%
- Artigo do Lar	5,57%	-0,38%	4,89%	3,34%
- Vestuário	6,02%	1,76%	18,20%	12,29%
- Transportes	21,44%	-2,26%	5,25%	-1,55%
- Saúde	12,59%	0,70%	11,18%	9,20%
- Despesas Pessoais	4,97%	0,72%	8,21%	5,91%
- Educação	5,95%	0,00%	6,15%	6,01%
- Comunicação	4,27%	-1,50%	1,00%	-1,16%

Fonte: Dados primários IBGE

Elaboração FFA Consultoria

No caso do Índice de Preços dos Serviços (IPS), apenas um dos oito grupos sofreu queda no mês – o de comunicação (-1,5%). Diferentemente dos dados do varejo, aqui o que colaborou para a alta do indicador foi, justamente, o grupo de transportes (1,47%), muito por causa dos reajustes nas passagens aéreas (9%), além das tarifas de ônibus interestaduais.

IPS - SETEMBRO-22 - GERAL

Atividade / Grupo	Ponderação	set-22 / ago-22	set-22 / set-21	set-22 / dez-21
GERAL	48,55%	0,55%	6,37%	3,93%
1.Alimentação e bebidas	9,03%	0,30%	7,27%	4,30%
2.Habitação	12,84%	0,71%	2,73%	0,81%
3.Artigos de residência	0,38%	0,32%	1,99%	1,38%
5.Transportes	7,74%	1,47%	15,83%	9,27%
6.Saúde e cuidados pessoais	5,46%	1,33%	5,13%	4,49%
7.Despesas pessoais	3,28%	0,77%	5,09%	3,96%
8.Educação	5,54%	0,00%	6,60%	6,47%
9.Comunicação	4,27%	-1,50%	1,00%	-1,16%

Fonte: Dados primários IBGE

Elaboração FFA Consultoria



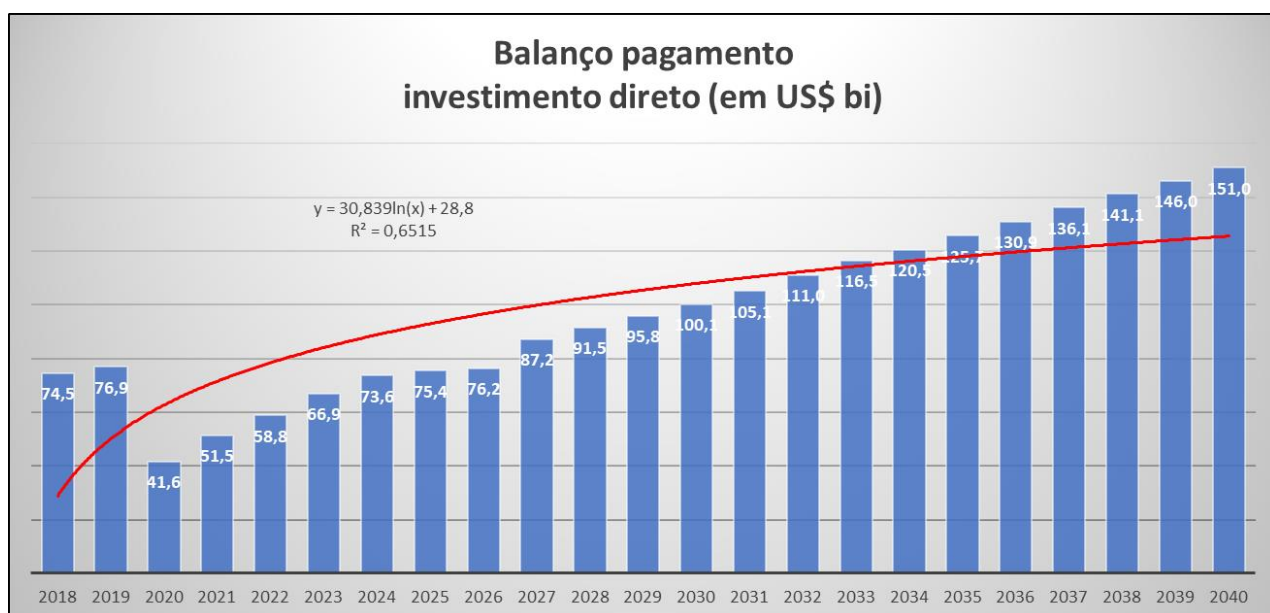
LOZASSO CONSULTORIA



CHANCELLOR
CONSULTING

Outro fator apontado como estabilizante da moeda está circunscrito na previsão do BACEN em relação ao investimento estrangeiro direto.

O Quadro abaixo mostra a performance do período calculado pelo BACEN até 2026 e calculado pela **linha de tendência**⁵ até 2040.



Outro aspecto merecedor de destaque refere-se ao apontamento do resultado fiscal⁶ previsto para o período.

O impacto deste índice está diretamente relacionado, em uma análise bem simplória, ao custo do dinheiro (taxa de juros) para a captação de recursos. Este é um reflexo direto na medida em que todos os governos, de uma maneira geral, são tomadores de recursos para a gestão de suas atividades.

⁵ A função **Tendência** é uma função estatística utilizada para medir variações entre períodos projetados. Calcula de maneira linear os eixos X e Y que têm como referência valores conhecidos e os projeta com base nesta referência.

⁶ De caráter indicativo, tem como finalidade auxiliar a apuração do resultado primário previsto para o exercício. Esse resultado é uma meta fiscal que avalia se o governo está gastando mais do que a arrecadação. Basicamente, resultado primário é a diferença entre as despesas e as receitas fiscais. São eles: **(0)** despesa financeira; **(1)** despesa primária obrigatória; **(2)** despesa primária discricionária; **(3)** despesa relativa ao Projeto Piloto de Investimentos Públicos; **(4)** despesas constantes do orçamento de investimentos das empresas estatais que não impactam o resultado primário.

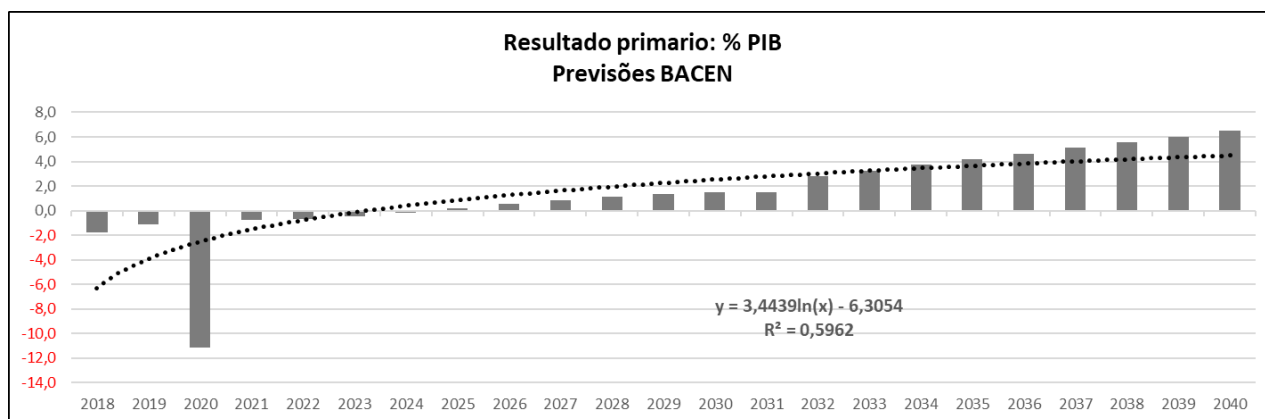


LOZASSO CONSULTORIA



CHANCELLOR
CONSULTING

O Quadro a seguir aponta a performance do índice calculado pelo BACEN até 2031 e calculado pela linha de tendência até 2040.



A par destas expectativas o Banco Central do Brasil divulga em seu site **análise de conjuntura econômica**⁷, onde projeta índices relevantes para a análise macro e microeconômicas da conjuntura brasileira.

Cabe ressaltar que as **performances** de conjuntura macro e microeconômicas que serão apresentadas a seguir estão **calculadas em números índices** e não em valores absolutos.

Previsões econômicas

No Quadro a seguir podem ser visualizadas as previsões do Banco Central do Brasil no site mencionado acerca da performance do IGPM e da taxa Selic até 2026.

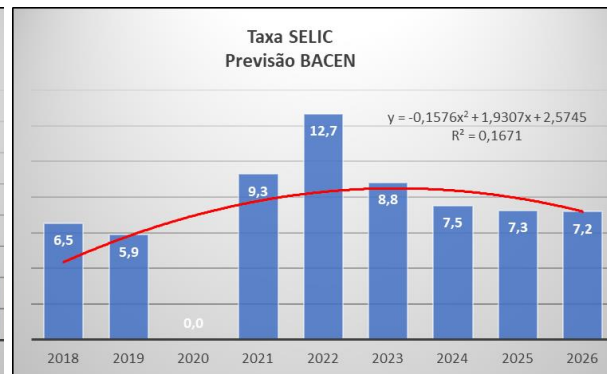
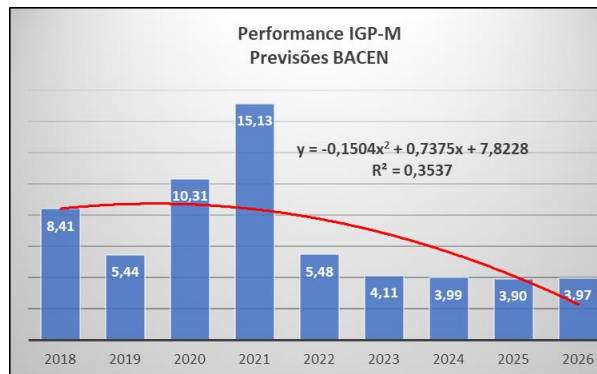
⁷ Estes índices podem ser encontrados no site <https://www3.bcb.gov.br/expectativas/publico/consulta/serieestatisticas>



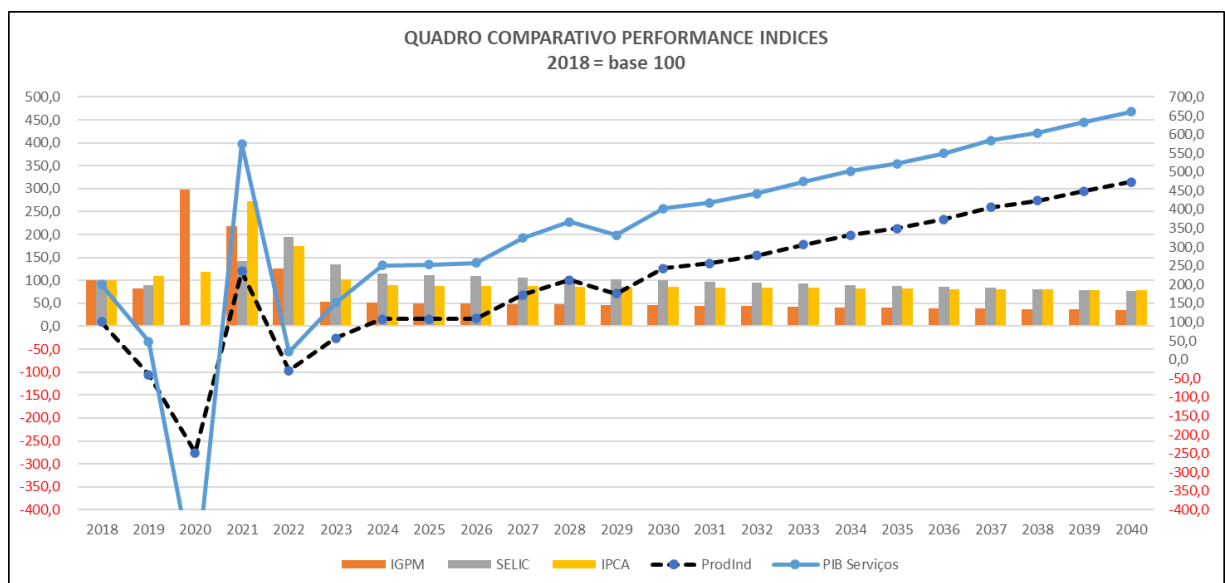
LOZASSO CONSULTORIA



CHANCELLOR
CONSULTING



No Quadro abaixo pode ser visualizada a performance dos índices macro e microeconômicos para o período de 2018 (base 100), projetados pelo Banco Central do Brasil até 2026. Utilizando a função no Excel denominada **Tendência**, estes mesmos índices foram projetados para o período de 2027 a 2040.



Neste caso deve ser destacada a tendência da performance da produção industrial e do PIB de serviços apresentando crescimento significativo até o ano de 2040.

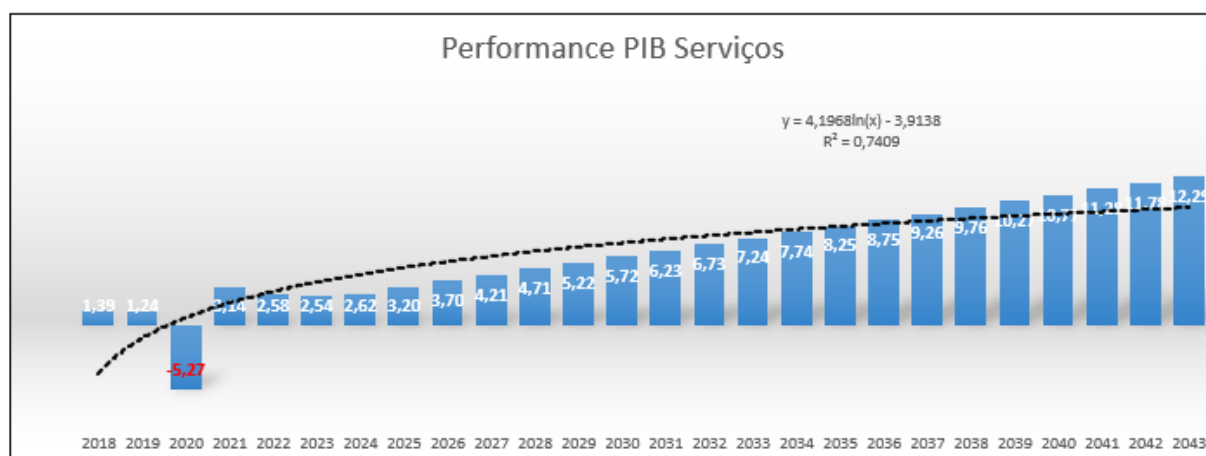
No Quadro abaixo pode ser visualizada a performance dos índices PIB Serviços, projetados pelo Banco Central do Brasil até 2026. Utilizando a função no Excel denominada **Tendência**, estes mesmos índices foram projetados para o período de 2027 a 2043.



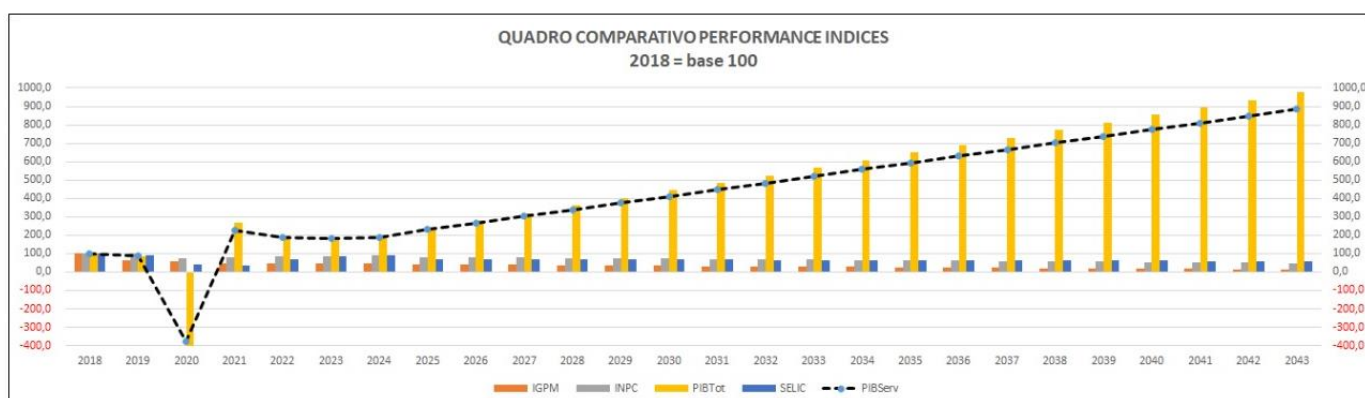
LOZASSO CONSULTORIA



CHANCELLOR
CONSULTING



No Quadro abaixo pode ser visualizada a performance dos índices macro e microeconômicos para o período de 2018 (base 100), projetados pelo Banco Central do Brasil até 2024. Utilizando a função no Excel denominada **Tendência**, estes mesmos índices foram projetados para o período de 2025 a 2043.



Neste caso deve ser destacada a tendência da performance do PIB serviço apresentando crescimento significativo até o ano de 2043.

Assim, as empresas deverão elaborar Planejamento Estratégico, visando percorrer este caminho de volta à normalidade, ou a nova normalidade, o que, com certeza levará a FTS FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA - FRIBEV a manter sua história de tradição de mercado.



Projeção dos índices utilizados nos cálculos quantitativos

Além das bases para projeções econômicas e financeiras apresentadas acima, também estão sendo utilizados outros dados estatísticos discriminados abaixo.

- ✓ Tabela 419 - Aquisição (monetária) alimentar domiciliar per capita anual por grupos, subgrupos e produtos e classes de recebimento mensal familiar;
- ✓ Tabela 6579 - População residente estimada;
- ✓ IPCA - variação % - Média - Anual;
- ✓ IGPM - variação % - Média - Anual;
- ✓ SELIC - Meta para Taxa Over-Selic
- ✓ Evolução da cotação do boi gordo para o período de janeiro de 2019 a janeiro de 2023⁸;

Há que se destacar que os índices mencionados foram extraídos do site do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, especificamente de seu departamento denominado SIDRA⁹, onde foram utilizados os índices elencados, apresentando as tendências projetadas até o ano de 2050.

Os dados disponibilizados no IBGE/SIDRA estão disponibilizados em uma série histórica de 2002 até 2018, em alguns casos e até 2021 em outros casos.

Para o período complementar até 2050 foi utilizado para projeção dos índices a função do Excel denominada “Tendência”, observando sua paridade com o crescimento da renda da população e/ou do crescimento da população, conforme o caso.

Esta função **tendência** calcula números em uma tendência linear, levando em consideração dados conhecidos (dados IBGE/SIDRA), através do método dos quadrados mínimos¹⁰.

⁸ Vide site <https://www.agrolink.com.br/cotacoes/historico/sp/boi-gordo-15kg>

⁹ Vide site <https://sidra.ibge.gov.br/home/pnadcm>

¹⁰ O **Método dos Mínimos Quadrados (MMQ)**, ou Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) ou OLS (do inglês *Ordinary Least Squares*) é uma técnica de [otimização matemática](#) que procura encontrar o melhor ajuste para um conjunto de dados tentando minimizar a soma dos quadrados das diferenças entre o valor estimado e os dados observados (tais diferenças são chamadas resíduos). É a forma de estimação mais utilizada na [econometria](#). Consiste em um



1.1.2) Análise do setor de carne bovina

A análise do setor de carne bovina requer uma complexidade de fatores que concatenados nos proporciona condições mais abrangentes a respeito de sua performance ao longo do tempo.

A seguir serão explanadas reportagens coletadas em meios de comunicação acerca dos pontos de vista dos principais *players* deste mercado no cenário nacional e internacional.

Em outubro de 2022 o *player* AgroConab publicou a seguinte matéria¹¹

AgroConab: Estudo aponta tendência de queda no preço médio da carne bovina

Com o mercado ofertado de animais prontos para o abate, os preços da carne bovina estão pressionados para baixo, mas a demanda continua contida pelo aperto monetário no Brasil e no mundo para controlar a inflação, com isso os consumidores optam por outras proteínas de menor custo de produção. As informações constam na edição de setembro do boletim AgroConab, estudo divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que traz informações sobre preços internos e externos, quadro de oferta e demanda e perspectivas de curto e médio prazo das principais culturas de grãos e do mercado de carnes. De acordo com a publicação, o cenário da carne bovina tende a se manter no curto prazo. Os preços médios do boi gordo recuaram 3,7% em agosto/2022, comparativamente ao mês anterior, chegando a R\$ 19,86/Kg correspondente a pouco menos de R\$

estimador que minimiza a soma dos quadrados dos resíduos da regressão, de forma a maximizar o grau de ajuste do modelo aos dados observados. Este conceito encontra-se no livro **Controladoria Conceitos e Aplicações** (STARK, José Antonio), Saint Paul Editora, **Capítulo 13**.

¹¹ Vide site <https://www.conab.gov.br/ultimas-noticias/4766-agroconab-estudo-aponta-tendencia-de-queda-no-preco-medio-da-carne-bovina#:~:text=De%20acordo%20com%20a%20publica%C3%A7%C3%A3o,no%20produtor%20de%20S%C3%A3o%20Paulo>



LOZASSO CONSULTORIA



CHANCELLOR
CONSULTING

300/arroba no produtor de São Paulo. Já as exportações aumentaram 18,8% no mesmo período. No acumulado de janeiro a agosto, o volume exportado de carne bovina superou em 15,4% em relação ao ano anterior. De todo o volume exportado, somente no mês de agosto, mais de 50% teve como destino a China, que após ter um forte ajuste na oferta de suínos voltou a aquecer a demanda por carne bovina. “A forte demanda chinesa favorece o setor pecuário brasileiro na atual conjuntura”, explica o superintendente de Estudos de Mercado e Gestão da Oferta da Conab, Allan Silveira. “Esse movimento reflete a escassez no mercado mundial, bem como a alta competitividade do produto brasileiro. Entretanto, com a gradativa recuperação da produção interna daquele país, a tendência é que a médio prazo a demanda externa pela carne brasileira reduza”.

Com relação à disponibilidade da carne bovina no Brasil, embora o consumo interno apresente ainda um cenário restritivo, as primeiras estimativas apontam para leve recuperação de 2,9% na produção em 2023. O aumento das exportações tem mitigado os efeitos do baixo consumo interno, que segue restrito pelos preços elevados e opções de proteínas de qualidade com preços menores, especialmente carne suína. No entanto, em 2023, os estudos indicam uma possível recuperação dos níveis de consumo.

Para a carne de frango, segue o cenário de demanda acentuada, em virtude dos preços ainda altos da concorrente bovina. Em curto prazo, a perspectiva é de estabilidade de preços, com a boa demanda interna e exportações aquecidas. Já para a carne suína, embora agosto tenha registrado boa recuperação das exportações para a China, a tendência é de desaceleração gradativa da demanda externa, lembrando que o setor produtivo deve manter o alerta para ajuste de oferta.



LOZASSO CONSULTORIA



CHANCELLOR
CONSULTING

Em outra matéria a CNN Brasil Jornalismo publicou estudo feito pela empresa de consultoria Safras & Mercado, onde apontam as seguintes observações¹²

Preço da carne bovina deve cair até 20% em 2023, diz consultoria

O custo final da carne bovina brasileira deve cair em até 20% para o consumidor final em 2023, em função de uma maior oferta do produto no mercado interno. Foi o que apontou o relatório final divulgado pela Safras & Mercado, maior consultoria do setor no país.

De acordo com os dados apresentados, atualmente, a carcaça do boi é vendida no Brasil por aproximadamente R\$ 320. Para o próximo ano, a expectativa é que esse mesmo produto tenha o custo para os frigoríficos de R\$ 250.

Para o consumidor final, o barateamento também será perceptível. Na prática, segundo o estudo, cortes como Filet Mignon e Picanha devem ter o custo reduzido entre R\$ 15 e R\$ 20 por quilo.

A maior oferta de animais destinados ao mercado interno é fruto de uma alta “considerável” nos rebanhos brasileiros para o próximo ano. Foi o que explicou à **CNN**, o diretor da consultoria, Fernando Iglesias.

Ao mesmo tempo, ele ressaltou que o setor também continuará com uma tendência de fortes exportações.

“O aumento da oferta dentro do Brasil e as comercializações para o exterior vão andar de mão dadas. Tudo isso é possível em cima da boa ampliação do volume de reposição desses rebanhos – com a incorporação de bezerros”, disse Iglesias.

A expectativa é que o setor pecuário brasileiro registre um resultado expressivo para 2023: um montante superior a 226,3 milhões de cabeças de gado – quatro milhões a mais que esse ano.

A maior concentração dos rebanhos fica no Centro-Oeste, região que concentra mais de 78 milhões de animais.

¹² Vide site <https://www.cnnbrasil.com.br/business/preco-da-carne-bovina-deve-cair-ate-20-em-2023-diz-consultoria/>



LOZASSO CONSULTORIA



CHANCELLOR
CONSULTING

Em outra matéria publicada em revista técnica, o presidente da Friboi apresenta seu otimismo para o mercado já em 2023¹³

Reaquecimento do mercado de carne bovina pode vir a partir do 1º trimestre de 2023, diz presidente da Friboi

Confira um panorama de como foi o ano de 2022 e as perspectivas para 2023 sobre o mercado de carne bovina na entrevista com o executivo Renato Costa, presidente da Friboi. A estimativa é que o mercado de carne bovina se reaqueça a partir do 1º trimestre de 2023, segundo a avaliação do executivo Renato Costa, presidente da Friboi. Assista ao vídeo abaixo e confira a entrevista na íntegra.

Costa foi o entrevistado principal no programa Giro do Boi desta quarta-feira, 14. O cenário traz boas perspectivas, no entanto possui desafios, especialmente na questão de custos. O setor está com esforços para que isso não impacte diretamente o consumidor.

“Houve casos em que o frete, na exportação, aumentou de cinco a seis vezes em dólar. Estamos trabalhando para que isso não impacte o consumidor”, diz Costa.

Volta à normalidade ao mercado asiático

Centro urbano na China. Em 40 anos o país aumentou levou 800 milhões de pessoas para a classe média.

O mercado asiático, especificamente a China, fez bons estoques de carne bovina e que devem ser utilizados ao longo do primeiro trimestre do ano de 2023.

Com a volta da normalidade dos estoques, o mercado de carne bovina passa a ficar mais aquecido, segundo o dirigente da Friboi.

A expectativa é que o mercado se aqueça ainda mais futuramente com o acesso da carne bovina brasileira em países como Japão, Coreia do Sul, Vietnã, Indonésia e México.

Atenção ao mercado interno, no Brasil

O maior mercado de carne bovina ainda é o próprio Brasil, por isso a companhia está desenvolvendo um trabalho junto a redes de varejo através do programa Friboi Mais.

“A carne não pode ser mais trabalhada como uma simples commodity”, diz Costa.

O programa busca promover um atendimento de açougues para o melhor aproveitamento da carne junto aos consumidores.

¹³ Vide site <https://www.girodobo.com.br/capa/reaquecimento-do-mercado-de-carne-bovina-pode-vir-a-partir-do-1o-trimestre-de-2023-diz-presidente-da-friboi/>



LOZASSO CONSULTORIA



CHANCELLOR
CONSULTING

“Já são 2,5 mil lojas no Brasil e, a partir de 2023, vamos abrir em quatro países: dois aqui na América Latina, um na África e um no Oriente Médio”, diz Costa.

Com isso, ao todo serão 3 mil lojas que terão um maior apoio para a comercialização e boas práticas da proteína.

Foco em sustentabilidade na produção de bovinos

O compromisso continua firme e forte para garantir a maior transparência da atividade pecuária brasileira através do Plataforma Pecuária Transparente.

A ideia é auxiliar a todos os pecuaristas do País a estar em conformidade com a legislação ambiental e enxergando o histórico da produção para atestar a origem da produção.

“Precisamos de ter confiança na transparência para que possamos conquistar cada vez mais mercados. Já somos líderes e vamos continuar sendo líderes, porque o Brasil é o produtor rural já tem vocação no agro sustentável”, diz Costa.

Em mais uma matéria, técnicos da FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) analisam o mercado de carnes no Brasil¹⁴

FAO: com nova queda de preço em novembro, carne bovina segue caminho inverso ao das carnes suína e de frango

O Índice FAO de preços dos alimentos apontou que a carne bovina, após ter atingido pico histórico de preços em junho passado, segue em desvalorização contínua. Em novembro passado retrocedeu à marca dos 118,32 pontos, quase o mesmo valor registrado em junho de 2021. Ou seja, além de recuar 3,30% em relação ao mês anterior e 8,28% em relação a novembro do ano passado, registrou o menor valor dos últimos 18 meses. Mas na média dos 11 primeiros meses de 2022 acumula incremento de 11%.

O preço da carne suína manteve-se em estabilidade em relação ao mês anterior, apresentando ligeiro incremento de preço (+0,18%). Porém, comparativamente a novembro de 2021 obteve valorização de, praticamente, 20%. Mantém, no momento, uma das melhores cotações dos últimos três anos e, na média dos 11 primeiros meses de 2022, alcança valor pouco mais de 7% superior ao de idêntico período do ano passado.

Embora modesto, o melhor desempenho do mês foi o da carne de frango, com ganho mensal de 0,69% e anual de 16,60%. É, por sinal, a que – em valores relativos – vem obtendo a melhor valorização. Pois, comparativamente ao período-base da FAO (2014/16), alcançou em novembro 127,39 pontos, contra os já

¹⁴ Vide site <https://www.avisite.com.br/fao-com-nova-queda-de-preco-em-novembro-carne-bovina-segue-caminho-inverso-ao-das-carnes-suina-e-de-frango/>



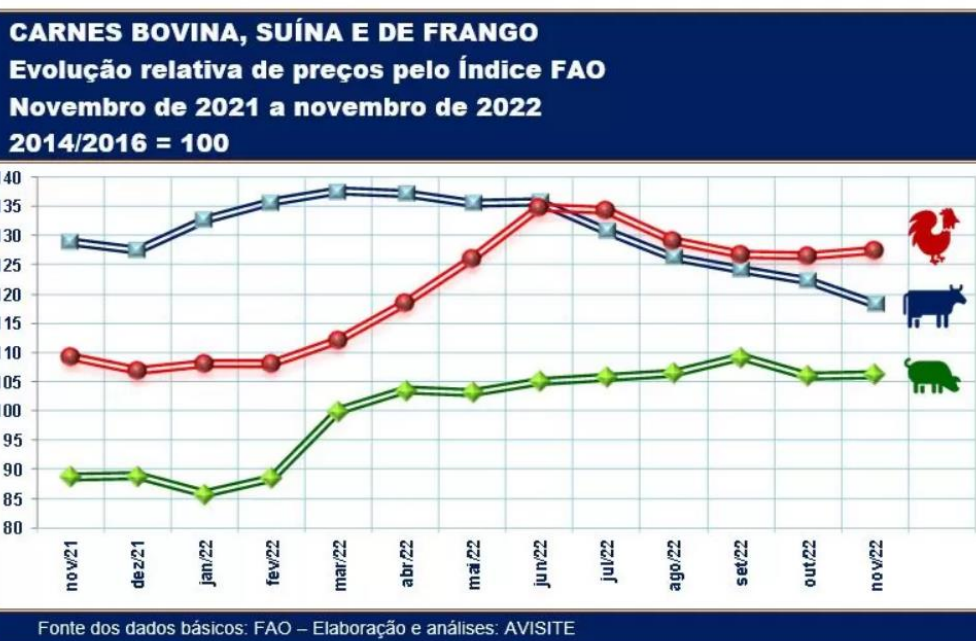
LOZASSO CONSULTORIA



CHANCELLOR
CONSULTING

citados 118,32 pontos da carne bovina e 106,23 pontos da carne suína.

Explicando os movimentos de mercado observados de outubro para novembro, a FAO aponta que um aumento na oferta por parte da Austrália somou-se a já elevada oferta do Brasil, daí a queda de preço da carne bovina. Por sua vez, a ligeira recuperação da carne suína decorre do aumento da demanda visando ao abastecimento do período de Festas, mas reflete, também, variações cambiais. Por fim, o aumento obtido pela carne de frango resulta de uma oferta mais restrita, efeito, sobretudo, da queda de produção em países exportadores afetados pela Influenza Aviária.



A previsão de exportação de carnes se mantém otimista, conforme matéria a seguir¹⁵

Brasil deve exportar 3,299 milhões de toneladas de carne bovina em 2023, diz SAFRAS

Porto Alegre, 10 de janeiro de 2023 – A exportação de carne bovina do Brasil deverá recuar 1,31% em 2023 e atingir 3,299 milhões de toneladas, em equivalente carcaça, segundo previsões de SAFRAS & Mercado. Em 2022, os embarques foram estimados em 3,343 milhões de toneladas, em equivalente carcaça.

¹⁵ Vide site <https://safras.com.br/brasil-deve-exportar-3299-milhoes-de-toneladas-de-carne-bovina-em-2023-diz-safras/>



LOZASSO CONSULTORIA



CHANCELLOR
CONSULTING

As importações de carne bovina do Brasil neste ano devem ser 12,83% inferiores às registradas em 2022, de 54,2 mil toneladas, atingindo volumes de 47,3 mil toneladas.

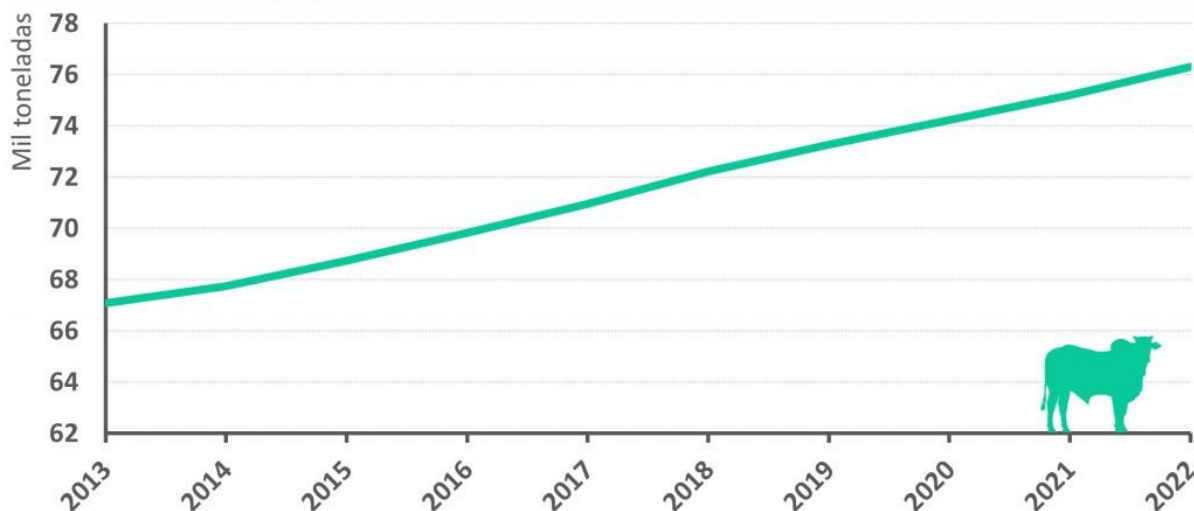
O Brasil deve produzir 9,002 milhões de toneladas de carne bovina em 2023, com um crescimento de 4% frente ao volume estimado para este ano, de 8,655 milhões de toneladas.

Devem ser disponibilizadas no mercado interno 5,750 milhões de toneladas de carne bovina em 2023, avanço de 7,14% na comparação com as 5,367 milhões de toneladas esperadas para 2022.

Em estudo realizado pela UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais, são apontados cenários para a pecuária de corte¹⁶

O rebanho, produção de carne, consumo interno e as exportações aumentaram nos últimos anos, apesar do consumo per capita ter estabilizado com ligeira queda no ano de 2013 (ver tabela). Há uma perspectiva de aumento do consumo mundial em 1,5% ao ano, podendo atingir até 76 milhões de toneladas em 2022 (ver figura). Por sua vez, o consumo interno acompanha o crescimento da renda per capita (ver figura). A esse respeito, projeções otimistas apontam para um contínuo aumento do consumo anual per capita de carne bovina (atualmente de 36 Kg, chegando a 59 Kg em 2030, o que refletirá diretamente no crescimento do mercado da carne. Com essa perspectiva, as exportações brasileiras devem continuar aumentando, a médio prazo, em virtude do aumento de consumo de carne bovina em países onde a demanda estava reprimida (países asiáticos e Rússia, por exemplo).

Projeção do consumo mundial de carne bovina



¹⁶ Vide site <https://csr.ufmg.br/pecuaria/portfolio-item/mercado/>

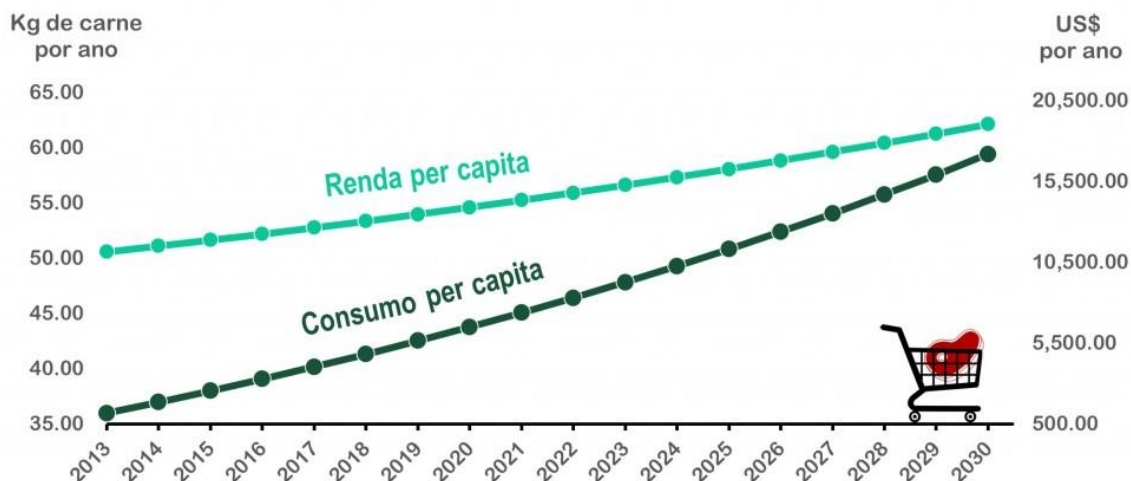


LOZASSO CONSULTORIA



CHANCELLOR
CONSULTING

Projeção do consumo per capita de carne bovina no Brasil



Esses números reforçam a necessidade de aumento da produtividade no setor para que se atinja uma maior produção com a mesma ou menor área de pastagem, haja vista que os mercados nacional e internacional estão à procura de produtos produzidos de acordo com os conceitos de bom manejo ambiental, bem-estar animal, certificação de origem e responsabilidade social. São esses, portanto, os novos desafios do produtor, que cada vez mais vai precisar adotar normas de boas práticas de produção, em conjunto com uma melhor gestão ambiental.

Ademais, o crescente mercado exportador demanda que medidas de controle, combate e/ou erradicação de doenças como febre aftosa, encefalopatia espongiforme bovina, brucelose e tuberculose sejam efetivas e imediatas, para que não se tornem um problema político e econômico para a exportação da carne bovina brasileira.

A eminente abertura do mercado norte-americano à carne bovina in natura oriunda de quatorze estados brasileiros já certificados como livres de aftosa (Acre, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo, Sergipe e Tocantins), revela um grande potencial de crescimento da pecuária de corte no país. Estima-se que inicialmente serão exportadas 40 mil toneladas/ano, o que não é uma quantia expressiva, mas que oferece uma oportunidade ao país, visto que o Brasil não tem acesso a outros mercados importantes, como Japão e Coreia do Sul, devido a questões sanitárias e de exigência em qualidade do produto.



LOZASSO CONSULTORIA



CHANCELLOR
CONSULTING

Para tanto é fundamental existir harmonia entre os setores primários (oferecer produtos com qualidade, certificados e com escala), setor de processamento (pagar de forma justa a qualidade) e setor de exportação (buscar informações da necessidade do mercado internacional). Pesquisas de consumo realizadas em supermercados indicam que os fatores relacionados à qualidade e certificação são atributos importantes na carne bovina. Consumidores estão dispostos a pagar de 5% a 10% a mais por um produto com certificação de origem caso a oferta seja constante.

Como resultado, a busca por marcas certificadas (selos de origem) tem conseguido seu espaço nos mercados interno e externo, com diferencial de preço por arroba, principalmente para carnes produzidas pelos machos e fêmeas precoces. Alianças mercadológicas com produtores, associações de raças, supermercados, churrascarias e restaurantes já são uma realidade no Brasil, nos exemplos da Conexão Angus/Marfrig, Pão de Açúcar/Rubia Gallega, Montana/Marfrig, Zaffari/Marfrig, Angus/McDonald, Angus/Giraffa's.

Para atender ao crescente volume de cortes especiais de carne cobiçados pelo consumidor, há necessidade de conhecimento e atuação sistemática sobre os fatores que influenciam a qualidade das carcaças e, conseqüentemente, da carne, para que o Brasil se torne mais competitivo e passe a oferecer produtos mais homogêneos e que atendam às exigências dos frigoríficos e as necessidades do consumidor. Animais jovens são biologicamente mais eficientes e convertem melhor os alimentos em ganho de peso. Nesse enfoque, a redução de idade de abate nada mais é do que uma busca pela eficiência do sistema (pasto e confinamento) e do atendimento das exigências de carcaças de qualidade com cobertura adequada de gordura, uma vez que a transformação dos alimentos consumidos em ganho de peso decresce com o aumento da idade do animal, o que pode resultar em gordura excessiva na carcaça. O abate de animais com excesso de deposição de gordura não é interessante para o frigorífico, pois diminui o rendimento de cortes cárneos e aumenta a quantidade de aparas.

Devido à versatilidade da produção brasileira de bovinos tropicais com criação a pasto, suplementação nutricional estratégica ou em confinamento, e ainda à variação genética (*Bos taurus*, *Bos indicus* e seus cruzamentos), é possível atender diferentes nichos de mercados (interno e externo), tanto para animal de carne magra (pouco acúmulo de gordura na carcaça) produzido em pastagens com suplementação nutricional, como para animal com maior acabamento (gordura) de carcaça e com marmoreio, produzido em confinamentos. Em ambas as estratégias, a condição necessária é a idade precoce



de abate até os 24 meses de idade, para que se obtenha uma carne mais macia.

Conforme o local de deposição de gordura na carcaça, esta se classifica em gordura externa (subcutânea), interna (envolvendo órgão e vísceras), intermuscular (ao redor dos músculos) e intramuscular (marmoreio, entre as fibras musculares). O marmoreio está relacionado às características sensoriais da carne, que podem ser percebidas pelo consumidor, já que garante a sensação de suculência e maciez da carne durante a mastigação.

2) DEMONSTRAÇÃO DA PROJEÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Considerando os aspectos de conjuntura econômica apresentados no Item 1, notadamente no que tange a performance da atividade econômica da Recuperanda, foram calculados os saldos financeiros para o período de 2023 a 2050.

Note-se que os saldos com disponibilidade financeira foram utilizados para a quitação de obrigações consoante a sua natureza.

2.1) Premissas adotadas na projeção do fluxo de caixa

A seguir estão elencadas as premissas que nortearam a *performance* do fluxo de caixa.

- i. A receita foi projetada considerando inicialmente para o exercício de 2023 o abate de 200 animais por dia. O preço unitário foi calculado com uma margem de contribuição de 12%;
- ii. Note-se que no cálculo da receita foi contemplado o arrendamento hoje existente da Fazenda Bela vista, com cerca de 500 cabeças de gado, repostas anualmente, gerando uma receita anual calculada para o exercício de 2023 em R\$ 526.800;
- iii. Para o cálculo do custo do abate foram consideradas as seguintes premissas:



a. Custo da compra ao pecuarista por Kg de carne

Preço @ boi vivo com 50% rendimento de carcaça(rc)	R\$ 300,00/@
Preço do kg do boi vivo 600kg: 300,00	R\$ 20,00/kg
Boi de 20 @ (600 kg) 600 kg x 50% (rc) = 300kg x 20,00	R\$ 6.000,00/boi 20@

Obs:

- (1) Na compra do boi vivo ao pecuarista o rendimento de carcaça do boi fica com o comprador (Fribev) pois pagou o preço da arroba(@) pelo boi vivo e assim pagou 50% do peso vivo desse boi. O rendimento de carcaça do boi gordo acima das 20@ (600 kg) é em média 54% na região que o boi é comprado.
- (2) Desta forma, é pago pelo boi 50% de seu peso vivo, ou seja, R\$ 6.000,00 por 300 kg que representam 50% de 600 kg (20@).
- (3) Assim, ao abater esse boi, teremos 54% de (rc) ou seja, 600 kg x 54% = 324 kg. Como se considera 50% de rc, que ao ser abatido representou 54%, o valor efetivamente pago é R\$ 6.000,00 por 324 kg e não R\$ 6.000,00 por 300 kg. Portanto, um boi de 20 @ (600kg) na realidade passou de 300 kg para 324 kg de carne ficando o custo do kg da carne da seguinte forma: $R\$ 6.000,00 / 324 \text{ KG} = R\$ 18,52/\text{Kg}$.
- (4) O custo do frete da fazenda ao frigorífico em Mato Grosso do Sul até Vitória de Santo Antão (PE) por Kg de carne
 - ✓ Preço médio do frete de uma carga de bois com 22 bois de 20 @ R\$ 1.500,00
 - ✓ 22 bois de 20@ com 54% de rc = $22 \times 324 \text{ kg} = 7.128 \text{ kg}$
 - ✓ Portanto, uma carga de 22 bois que custa R\$ 1.500,00/7.128 Kg = R\$ 0,21/kg de carne o custo do frete do boi vivo ao frigorífico fica por kg de carne, igual a: R\$ 0,21 / kg custo do frete do boi vivo ao frigorífico



- ✓ A taxa de abate para um boi de 20 @ (324 kg) custa R\$ 85,00. Assim, o custo do abate por cada Kg de carne em Pernambuco fica em $R\$ 85,00/324 \text{ kg} = R\$ 0,26$
- ✓ O transporte das carcaças resfriadas do frigorífico ao entreposto em Gaibú (PE) é feito em caminhões próprios da empresa e o custo de cada viagem do frigorífico ao entreposto, que é de 86 km, representam R\$ 500,00. Portanto, $R\$ 500,00/7.128 \text{ Kg}$ (peso das 22 carcaças) = R\$ 0,07
- ✓ Desta forma, a composição do custo do Kg da carne oriunda da compra do boi vivo pode ser demonstrada como abaixo

Custo da compra do boi	R\$ 18,52
Custo do frete do boi ao frigorífico	R\$ 0,21
Custo da taxa de abate	R\$ 0,26
Custo do frete frigorifico/entreposto	R\$ 0,07
Total do custo por kg compra do boi vivo	R\$ 19,06

- b. A seguir será apresentado demonstrativo do valor por Kg de contribuição do abate que será deduzido do custo da carne acima demonstrado
- ✓ Para cada boi de 20 @ abatido, suas vísceras vermelhas (fígado, coração, língua, baço, etc.) e suas vísceras brancas (estômago, intestinos, etc.) são vendidas a R\$ 280,00/conjunto de vísceras, que divididos por 324 Kg resultando em R\$ 0,86, a ser diminuído do custo de cada kg de carne
 - ✓ Para cada boi abatido temos um couro que pesa 17% do peso de sua carcaça, ou seja, $17\% \text{ de } 324\text{kg} = 55 \text{ kg}$ de couro por boi. O preço do couro, que está em uma das suas maiores baixas históricas, está sendo comercializado a R\$ 0,80/Kg. Portanto, por cada boi se apura $55 \text{ kg de couro} \times 0,80/\text{Kg de couro} = R\$ 44,00$, por boi que representa $R\$ 0,14/\text{Kg de carne}$ ($R\$ 44,00/324 \text{ Kg}$)
- c. Desta forma, o custo final por Kg de carne oriunda da compra do boi vivo em Pernambuco pode ser demonstrado como abaixo:



Custo da carne do boi comprado vivo antes da contribuição do abate	R\$ 19,06
Contribuição dos miúdos do boi	R\$ 0,86
Contribuição do couro do boi	R\$ 0,14
Custo final do kg de carne oriunda da compra do boi vivo em Pernambuco	R\$ 18,00

- iv. No que tange ao Quadro Geral de Credores, foram consideradas as premissas constantes da Cláusula 5ª do Plano de Recuperação acostado aos Autos:
- a. Os credores Classe I, com pagamento em até 12 meses após a homologação do Plano de Recuperação. Estes créditos sofrerão deságio de 50% e serão corrigidos pelo índice de variação do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco;
 - b. Relativamente aos credores das Classes II, III e IV, com início de pagamento em 36 meses após a homologação do Plano de Recuperação e parcelamento em 25 anos. Estes créditos sofrerão deságio de 80% e serão corrigidos pelo índice de variação da TR, acrescido de juros de 0,5% ao ano;
- v. Os créditos tributários serão integralmente quitados a valores corrigidos pela variação da taxa SELIC, projetada com o mesmo critério do IPC-DI, em 120 parcelas mensais, considerando uma carência de 12 meses. Portanto sua amortização ocorrerá no período de 2025 a 2034;
- vi. Os saldos das contas a pagar após a recuperação judicial, diga-se fornecedores nacionais, salários e encargos, tributos em geral, dentre outros, serão pagos com as disponibilidades de recursos financeiros, sem a geração de contingenciamentos futuros;
- vii. As receitas brutas de vendas de serviços registrados nas demonstrações contábeis foram ajustadas pelos valores ainda não recebidos de clientes;



- a. Embora seja esperada uma melhora na performance do mercado de carnes, como mostrado no Item 1, conservadoramente aplicou-se uma retomada gradativa das atividades por parte da FTS Frigorífico Tavares da Silva Ltda - FRIBEV;
 - b. Em razão dos custos dos serviços guardarem uma relação história em relação as receitas auferidas, esta mesma relação foi mantida na projeção destes valores em função do aumento das receitas nos respectivos períodos, conforme mencionado acima;
 - c. O mesmo conceito foi aplicado em relação aos tributos sobre as operações;
- viii. Os custos dos serviços registrados na demonstração de resultados dos períodos foram ajustados pelos valores a pagar a fornecedores no período seguinte, bem como o saldo desembolsado no período relativo ao período anterior;
- ix. Os impostos sobre as operações registrados na demonstração do resultado foram ajustados pelos valores a pagar no período seguinte, bem como o saldo do período anterior desembolsado no período em curso;
- x. As despesas com a mão de obra e encargos foram ajustadas considerando os valores a pagar no período seguinte bem como os valores desembolsados no período referentes ao período anterior;
- xi. As despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, quando devidos, foram consideradas como pagas dentro do próprio exercício, deduzidos dos respectivos saldos de prejuízos fiscais acumulados à razão de 30%, até a compensação total dos saldos;
- xii. Os eventuais saldos de caixa foram considerados como estoque de capital para giro das atividades ou para cobertura de imprevistos;



- xiii. Relativamente a eventuais insuficiências de caixa ocorridas em alguns períodos foi considerado que ocorrerão aportes financeiros de forma que todos os compromissos da recuperação judicial sejam honrados;
- xiv. Não foi considerada distribuição de dividendos, mesmo quando da apuração de saldos positivos de resultado contábil e/ou de caixa financeiro.

2.2) Demonstração da projeção do fluxo de caixa

Considerando as premissas mencionadas no Item 2.1, o fluxo de caixa projetado para o período de 2022 a 2032 pode ser apresentado como abaixo:



FTS FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA - FRIBEV DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - PROJEÇÃO 2023 A 2050																
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
Capacidade abate anual		1.784 ton	2.676 ton	2.676 ton	2.676 ton	2.676 ton	2.676 ton	2.943 ton	3.532 ton	3.708 ton	3.968 ton	3.968 ton	4.166 ton	4.375 ton	4.375 ton	4.375 ton
Capacidade abate anual - demandada		1.427 ton	2.141 ton	2.141 ton	2.141 ton	2.141 ton	2.141 ton	2.355 ton	2.472 ton	2.596 ton	2.778 ton	2.778 ton	2.917 ton	3.062 ton	3.062 ton	3.062 ton
Receita bruta vendas		344.699.233	536.796.229	556.764.372	577.131.935	597.740.943	618.771.833	704.218.935	764.472.877	829.346.652	916.328.636	970.859.403	1.051.232.225	1.137.540.453	1.171.525.754	1.205.740.663
Receita arrendamento Fazenda Bela Vista		526.800	546.641	566.976	587.717	608.704	630.120	651.880	673.928	696.274	718.932	741.830	764.965	788.325	811.877	835.588
Recebimento clientes per anterior		77.803.403	122.986.774	120.902.146	156.749.441	184.148.139	213.087.268	244.663.771	264.326.556	286.930.052	315.416.312	401.208.311	449.365.570	483.918.707	500.864.662	515.828.558
Vendas a receber		-129.459.762	-201.503.576	-208.999.255	-245.530.852	-276.736.712	-309.700.977	-352.435.408	-382.573.403	-415.021.463	-458.523.784	-485.800.616	-525.998.595	-569.164.389	-586.168.816	-603.288.126
Saldo financeiro vendas	0	293.569.674	458.826.068	469.234.238	488.938.242	505.761.075	522.788.245	597.099.179	646.899.958	701.951.515	773.940.096	887.008.927	975.364.165	1.053.083.096	1.087.033.478	1.119.116.683
Custos registrados periodo		-291.518.584	-453.747.451	-470.626.284	-487.842.743	-505.263.292	-523.040.452	-595.212.766	-646.111.509	-700.911.621	-774.380.790	-799.013.109	-865.128.117	-936.124.395	-964.092.165	-992.248.887
Fornecedores a pagar periodo seguinte		12.843.230	19.990.434	20.734.053	21.492.547	22.260.032	23.043.227	26.222.873	28.465.283	30.879.573	34.116.353	35.202.943	22.869.504	24.746.278	25.485.601	26.229.919
Impostos e contribuições s/ operações		-23.275.393	-36.228.052	-37.575.689	-38.950.284	-40.341.173	-41.760.535	-47.522.909	-51.586.760	-55.962.105	-61.828.022	-65.506.070	-70.926.424	-76.746.963	-79.039.865	-81.348.258
Tributos compensados per anteriores		11.784.232	16.934.267	25.928.363	26.537.718	27.507.864	28.489.189	29.490.950	33.682.147	36.498.040	39.592.655	-43.773.058	-45.047.222	-48.867.156	-52.876.135	-54.349.944
Impostos e contribuições s/ operações a pagar		23.275.393	36.228.052	37.575.689	38.950.284	40.341.173	41.760.535	47.522.909	51.586.760	55.962.105	61.828.022	65.506.070	70.926.424	76.746.963	79.039.865	81.348.258
Lucro bruto financeiro das operações	0	26.678.552	42.003.318	45.270.370	49.125.763	50.265.679	51.280.209	57.600.236	62.935.880	68.417.507	73.268.314	79.425.704	88.058.329	92.837.824	95.550.778	98.747.770
Despesas com mão obra e encargos		-16.718.946	-26.022.969	-26.990.990	-27.978.375	-28.977.465	-29.997.006	-34.136.177	-37.055.281	-40.198.135	-44.411.681	-45.857.528	-49.652.047	-53.726.716	-55.331.862	-56.947.853
Mão obra e encargos a pagar		1.275.526	1.985.351	2.059.203	2.134.533	2.210.756	2.288.539	2.604.325	2.827.030	3.066.806	3.388.267	3.496.181	3.785.476	4.096.129	4.218.505	4.341.709
Despesas operacionais desembolsadas		-8.080.137	-12.576.699	-13.044.536	-13.521.731	-14.004.584	-14.497.320	-16.497.749	-17.908.530	-19.427.446	-21.463.820	-22.740.668	-24.622.364	-26.642.985	-27.438.974	-28.240.341
Despesas financeiras desembolsadas		-127.794	-211.362	-215.876	-225.363	-236.696	-248.531	-258.334	-273.172	-288.300	-279.455	-164.647	-159.711	-154.179	-148.017	-141.176
Resultado financeiro operacional	0	3.027.202	5.177.639	7.078.171	9.534.827	9.257.691	8.825.891	9.312.301	10.525.927	11.570.432	10.501.624	14.159.042	17.409.683	16.410.072	16.850.431	17.760.109
Imposto de Renda	0	-316.286	-623.101	-694.536	-720.606	-771.284	-817.767	-974.562	-1.090.030	-1.217.703	-1.381.312	-3.868.366	-5.998.307	-6.560.614	-6.765.733	-6.974.197
Contribuição Social	0	-175.372	-359.460	-402.321	-417.963	-448.370	-476.260	-570.337	-639.618	-716.222	-814.387	-2.306.619	-3.584.584	-3.921.969	-4.045.040	-4.170.118
SALDO MÊS	0	2.535.544	4.195.078	5.981.314	8.396.257	8.038.037	7.531.863	7.767.402	8.796.278	9.636.508	8.305.926	7.984.057	7.826.792	5.927.489	6.039.659	6.615.793
Amortização - Classe I		0	-3.453.337	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amortização - Classe II		0	-224.367	-232.767	-241.609	-251.000	-260.935	-271.230	-282.154	-293.634	-333.451	-345.029	-356.997	-369.248	-381.757	-394.458
Amortização - Classe III		0	0	0	-1.257.201	-1.304.267	-1.353.812	-1.406.436	-1.462.104	-1.519.789	-1.580.998	-1.645.328	-1.868.433	-1.933.307	-2.000.368	-2.069.017
Amortização - Classe IV		0	0	0	-132.480	-137.439	-142.660	-148.205	-154.071	-160.150	-166.600	-173.379	-196.889	-203.725	-210.792	-218.026
Amortização - Tributos		0	0	-3.144.124	-3.402.314	-3.538.406	-3.679.943	-3.827.140	-3.980.226	-4.139.435	-4.305.013	-4.477.213	-3.875.305	0	0	0
Subtotal	0	0	-3.677.704	-3.376.890	-5.033.604	-5.231.114	-5.437.350	-5.653.012	-5.878.555	-6.113.009	-6.386.062	-6.640.948	-6.297.624	-2.506.280	-2.592.917	-2.681.501
Ampliação e automação das salas de desossa	0	0	0	0	0	0	0	0	-1.160.000	-1.160.000	-1.160.000	-1.160.000	-1.160.000	-1.160.000	-1.160.000	-1.160.000
Ampliação da capacidade de armazenagem de congelados e resfriados	0	0	0	0	0	0	0	0	-1.000.000	-1.000.000	-1.000.000	-1.000.000	-1.000.000	-1.000.000	-1.000.000	-1.000.000
Incremento de Marketing	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-150.000	-150.000
Implantação de confinamento para atendimento ao mercado internacional	0	0	0	0	0	0	0	0	-640.000	-640.000	-640.000	-640.000	-640.000	-640.000	-640.000	-640.000
Pavimentação das vias de acesso aos currais, patio de manobras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-180.000	-180.000
Subtotal	0	0	0	0	0	0	0	0	-2.800.000	-2.800.000	-2.800.000	-2.800.000	-2.800.000	-3.130.000	-3.130.000	-3.130.000
Saldo final caixa exercicio	19.919															
Aporte financeiro		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal	19.919	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SALDO FINAL PERIODO	19.919	2.535.544	517.374	2.604.424	3.362.654	2.806.923	2.094.513	2.114.390	117.723	723.499	-880.136	-1.456.892	-1.270.832	291.209	316.741	804.292
SALDO FINAL ACUMULADO	19.919	2.555.463	3.072.837	5.677.261	9.039.915	11.846.838	13.941.351	16.055.741	16.173.464	16.896.963	16.016.828	14.559.936	13.289.104	13.580.313	13.897.054	14.701.346



LOZASSO CONSULTORIA



CHANCELLOR
CONSULTING

FTS FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA - FRIBEV DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - PROJEÇÃO 2023 A 2050													
	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050
Capacidade abate anual	4.375 ton	4.375 ton	4.375 ton	4.375 ton	4.375 ton	4.375 ton	4.375 ton	4.375 ton	4.375 ton	4.375 ton	4.375 ton	4.375 ton	4.375 ton
Capacidade abate anual - demandada	3.062 ton	3.062 ton	3.062 ton	3.062 ton	3.062 ton	3.062 ton	3.062 ton	3.062 ton	3.062 ton	3.062 ton	3.062 ton	3.062 ton	3.062 ton
Receita bruta vendas	1.240.166.311	1.274.755.464	1.309.462.918	1.344.250.202	1.379.075.779	1.413.889.695	1.448.647.745	1.483.303.631	1.517.807.825	1.552.110.629	1.586.163.232	1.619.914.392	1.653.312.605
Receita arrendamento Fazenda Bela Vista	859.445	883.416	907.469	931.576	955.711	979.837	1.003.925	1.027.942	1.051.853	1.075.625	1.099.224	1.122.614	1.145.759
Recebimento clientes per anterior	530.893.551	546.051.333	561.281.107	576.562.970	591.879.982	607.213.855	622.542.594	637.846.735	653.105.892	668.298.258	683.401.952	698.395.481	713.256.282
Vendas a receber	-620.512.878	-637.819.440	-655.185.193	-672.590.889	-690.015.745	-707.434.766	-724.825.835	-742.165.786	-759.429.839	-776.593.127	-793.631.228	-810.518.503	-827.229.182
Saldo financeiro vendas	1.151.406.429	1.183.870.773	1.216.466.301	1.249.153.859	1.281.895.727	1.314.648.622	1.347.368.429	1.380.012.521	1.412.535.731	1.444.891.386	1.477.033.180	1.508.913.984	1.540.485.465
Custos registrados período	-1.020.579.035	-1.049.043.737	-1.077.605.793	-1.106.233.544	-1.134.892.808	-1.163.542.476	-1.192.146.169	-1.220.665.788	-1.249.060.574	-1.277.289.629	-1.305.312.784	-1.333.087.870	-1.360.572.504
Fornecedores a pagar período seguinte	26.978.821	27.731.280	28.486.313	29.243.082	30.000.685	30.758.033	31.514.167	32.268.078	33.018.689	33.764.919	34.505.706	35.239.935	35.966.486
Impostos e contribuições s/ operações	-83.670.869	-86.004.512	-88.346.135	-90.693.145	-93.042.738	-95.391.545	-97.736.582	-100.074.726	-102.402.637	-104.716.960	-107.014.402	-109.291.507	-111.544.800
Tributos compensados per anteriores	-55.935.785	-57.531.353	-59.134.407	-60.742.855	-62.354.928	-63.968.695	-65.581.826	-67.192.282	-68.797.915	-70.396.424	-71.985.504	-73.562.898	-75.126.224
Impostos e contribuições s/ operações a pagar	83.670.869	86.004.512	88.346.135	90.693.145	93.042.738	95.391.545	97.736.582	100.074.726	102.402.637	104.716.960	107.014.402	109.291.507	111.544.800
Lucro bruto financeiro das operações	101.870.430	105.026.963	108.212.413	111.420.542	114.648.675	117.895.483	121.154.601	124.422.528	127.695.930	130.970.251	134.240.597	137.503.151	140.753.223
Despesas com mão obra e encargos	-58.573.797	-60.207.463	-61.846.717	-63.489.741	-65.134.574	-66.778.856	-68.420.500	-70.057.318	-71.686.972	-73.307.114	-74.915.439	-76.509.526	-78.086.944
Mão obra e encargos a pagar	4.465.671	4.590.222	4.715.198	4.840.463	4.965.865	5.091.225	5.216.384	5.341.175	5.465.420	5.588.940	5.711.559	5.833.092	5.953.354
Despesas operacionais desembolsadas	-29.046.644	-29.856.776	-30.669.679	-31.484.452	-32.300.121	-33.115.518	-33.929.606	-34.741.302	-35.549.444	-36.352.870	-37.150.435	-37.940.940	-38.723.179
Despesas financeiras desembolsadas	-133.603	-125.242	-116.048	-105.973	-94.976	-83.032	-73.057	-61.751	-48.966	-34.538	-18.283	0	0
Resultado financeiro operacional	18.582.057	19.427.703	20.295.167	21.180.838	22.084.868	23.009.302	23.947.822	24.903.333	25.875.968	26.864.670	27.867.999	28.885.776	29.896.455
Imposto de Renda	-7.184.675	-7.397.257	-7.611.992	-7.828.789	-8.047.248	-8.267.423	-8.489.114	-8.712.106	-8.931.514	-9.152.286	-9.374.422	-9.597.981	-9.823.061
Contribuição Social	-4.296.405	-4.423.954	-4.552.795	-4.682.873	-4.813.949	-4.946.054	-5.079.068	-5.212.864	-5.344.509	-5.476.972	-5.610.253	-5.744.388	-5.879.437
SALDO MÊS	7.100.977	7.606.491	8.130.379	8.669.176	9.223.671	9.795.826	10.379.640	10.978.363	11.599.945	12.235.412	12.883.324	13.543.407	14.193.957
Amortização - Classe I	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amortização - Classe II	-407.234	-419.923	-432.331	-444.147	-454.923	-466.662	-408.253	-431.344	-456.053	-482.508	-510.847	0	0
Amortização - Classe III	-2.139.109	-2.210.273	-2.281.863	-2.352.966	-2.422.492	-2.488.696	-2.549.078	-2.166.591	-2.287.575	-2.416.960	-2.555.412	-2.703.648	-2.862.439
Amortização - Classe IV	-225.412	-232.911	-240.455	-247.947	-255.274	-262.250	-268.613	-228.308	-241.057	-254.691	-269.280	-284.901	-301.634
Amortização - Tributos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal	-2.771.755	-2.863.107	-2.954.649	-3.045.060	-3.132.688	-3.137.608	-3.225.944	-2.826.243	-2.984.684	-3.154.159	-3.335.539	-2.988.549	-3.164.073
Ampliação e automação das salas de desossa	-1.288.889	-1.450.000	-1.657.143	-1.933.333	-2.320.000	-2.320.000	-2.900.000	-3.411.765	-3.411.765	-3.866.667	-3.866.667	-3.866.667	-3.866.667
Ampliação da capacidade de armazenagem de congelados e resfriados	-1.111.111	-1.250.000	-1.428.571	-1.666.667	-2.000.000	-2.000.000	-2.500.000	-2.941.176	-2.941.176	-3.333.333	-3.333.333	-3.333.333	-3.333.333
Incremento de Marketing	-150.000	-150.000	-150.000	-150.000	-150.000	-150.000	-150.000	0	0	0	0	0	0
Implantação de confinamento para atendimento ao mercado internacional	-640.000	-800.000	-800.000	-800.000	-800.000	-800.000	-800.000	-1.454.545	-1.454.545	-1.454.545	-1.454.545	-1.454.545	-1.454.545
Pavimentação das vias de acesso aos currais, patio de manobras	-180.000	-180.000	-180.000	-180.000	-180.000	-180.000	-180.000	0	0	0	0	0	0
Subtotal	-3.370.000	-3.830.000	-4.215.714	-4.730.000	-5.450.000	-5.450.000	-6.530.000	-7.807.487	-7.807.487	-8.654.545	-8.654.545	-8.654.545	-8.654.545
Saldo final caixa exercício													
Aporte financeiro		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SALDO FINAL PERÍODO	959.222	913.384	960.016	894.116	640.983	1.208.218	623.696	344.634	807.774	426.708	893.239	1.900.313	2.375.338
SALDO FINAL ACUMULADO	15.660.568	16.573.952	17.533.968	18.428.085	19.069.067	20.277.286	20.900.981	21.245.615	22.053.389	22.480.097	23.373.336	25.273.649	27.648.987

LOZASSO CONSULTORIA EMPRESARIAL
Av. Eng. Luís C. Berrini, 801 - 5º andar
Itaim Bibi
CEP: 04.571-010 | São Paulo - SP
+ 55 11 9 7018 8649
+ 55 11 9 8262 5352
+ 55 11 9 8907 7594

CHANCELLOR BRASIL CONSULTORIA EMPRESARIAL
Rua Ildefonso Assumpção, 269 - Bacacheri
CEP: 82.520-700 | Curitiba - PR
+ 55 41 9 9543 8957
+ 55 41 9 9274 3950
+ 55 11 9 8515 3403
+ 55 11 9 9675 7288



3) ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA

É do conhecimento geral no meio empresarial que toda atividade econômica está permeada por riscos inerentes a sua própria atividade, gestão dos seus recursos, concorrência, dentre outros fatores.

Também é sabido que por outro lado existem riscos que não são gerenciáveis no meio empresarial, mas que de alguma forma deverão ser analisados com o intuito de, pelo menos, minimizá-los para atender ao Princípio da Continuidade da empresa.

Quando se fala em projeções econômica e financeiras para 18 anos está-se falando exatamente nesta seara do risco e de variáveis previsíveis e outras inimagináveis até a sua ocorrência.

O mercado financeiro trabalha com diversas teorias sobre este tema:

- ✓ Análises de regressão linear;
- ✓ Teoria das opções reais;
- ✓ Índice de Sharpe para volatilização de preços;
- ✓ Dentre outras tantas.

Dentro da teoria do risco pode-se encontrar dois tipos diferentes de risco: **1) o risco chamado diversificável e 2) o risco chamado não diversificável ou sistêmico**,¹⁷.

O **risco diversificável** não é muito importante para o empresário, pois poderá facilmente ser eliminado através da diversificação de seu negócio ou da **reestruturação financeira** dele, como é o caso em tela.

O problema está no risco não diversificável, também chamado de risco sistêmico.

O **risco diversificável** é o risco específico da empresa, e é causado por fatores como processos de greves, dependência de

¹⁷ Conceitos extraídos do livro **Finanças Corporativas Conceitos e Aplicação** (STARK, José Antonio), Pearson Education, **Capítulo 18**.



concessões públicas, dependências de fornecimento de insumos e outros fatores inerentes a empresa.

O **risco sistêmico**, ou de mercado, está concentrado em fatores que afetam sistematicamente a maioria das empresas, como guerras, processos inflacionários, recessões, grandes flutuações nas taxas de juros, dentre outros.

Particularmente foi o ocorrido com a Recuperanda como decorrência das crises pandêmica e monetária ocorridas no Brasil nos últimos tempos.

Outro fator mister em nossas conclusões acerca da saúde financeira da FRIBEV está diretamente relacionado a viabilidade de geração de recursos necessários à continuidade de suas operações comerciais e, neste particular e principalmente, a liquidação de seus passivos gerados outrora e vindouros.

Para este fim, foi feita uma análise gerencial comparativa das condições apresentadas nas análises do fluxo de caixa gerado, mostrado no item 2, que realmente comprovasse o atendimento ao Princípio Fundamental da Continuidade¹⁸, ou seja, que o fluxo de caixa projetado para os anos vindouros garanta o mínimo necessário à satisfação das necessidades prementes da FRIBEV.

Outrossim, no que pesem as incertezas que poderão advir no futuro, verifica-se que **ceteris paribus não devemos tomar itens isolados como premissas integrais, mas a análise de**

¹⁸ Princípio da Continuidade (Resolução CFC 750/93).

SEÇÃO II

O PRINCÍPIO DA CONTINUIDADE

Art. 5º A CONTINUIDADE ou não da ENTIDADE, bem como sua vida definida ou provável, devem ser consideradas quando da classificação e avaliação das mutações patrimoniais, quantitativas e qualitativas.

§ 1º A CONTINUIDADE influencia o valor econômico dos ativos e, em muitos casos, o valor ou o vencimento dos passivos, especialmente quando a extinção da ENTIDADE tem prazo determinado, previsto ou previsível.

§ 2º A observância do Princípio da CONTINUIDADE é indispensável à correta aplicação do Princípio da COMPETÊNCIA, por efeito de se relacionar diretamente à quantificação dos componentes patrimoniais e à formação do resultado, e de constituir dado importante para aferir a capacidade futura de geração de resultado.)



LOZASSO CONSULTORIA



CHANCELLOR
CONSULTING

viabilidade deve considerar *in totum* os fatores devidamente ponderados durante este Relatório.

Desta forma, por tudo que foi mostrado e fartamente analisado nos itens antecedentes, **PODEMOS CONCLUIR PELA VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DA FTS - FRIGORÍFICO TAVARES DA SILVA LTDA - FRIBEV.**

Estas são as nossas considerações.

Por fim, cabe mencionar que as quantidades e valores analisados, foram fornecidos pela equipe Técnica da FTS Frigorífico Tavares da Silva Ltda - FRIBEV e analisadas e apresentadas as conclusões pela equipe técnica da Lozasso Consultoria Empresarial e Chancellor Brasil Consultoria Empresarial.

É o Relatório.

São Paulo, 20 de janeiro de 2023

Lozasso Consultoria Empresarial

Carlos Renato Alves de Souza
CRA/RJ 20.29351-8

José Antonio Stark Ferreira
CRC/RJ 063999-5

Chancellor Brasil Consultoria Empresarial

LAUDO DE AVALIAÇÃO

Laudo Patrimonial – fevereiro/ 2023

FTS - FRIGORIFICO TAVARES DA

SILVA LTDA

CNPJ: 25.264.597/0001-02

Endereço: R BELA VISTA, 30- FAZENDA BELA VISTA
55.819-245 BAIRRO NOVO MUNICÍPIO CARPINA

A finalidade básica deste laudo de acordo com a solicitação do contratante, de acordo com a NBR 14653-5: 2007 é a avaliação de bens – máquinas e equipamentos, instalações e bens industriais em geral e:

- a) Utilização para garantias;
- b) Utilização para penhoras;
- c) Utilização para avaliações patrimoniais;
- d) Reavaliações de ativos imobilizados.

De acordo com a solicitação do contratante, estamos apresentando o presente laudo conforme item 10.1 da NBR 14653-5:2007 Avaliação de Bens – Máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral, ou seja: Utilização para avaliações patrimoniais.

Em conformidade com o item 10 NBR 14653-1:2007 Avaliação de Bens – Procedimentos Gerais:

ENGENHEIRO RESPONSÁVEL – P.H.
Luiz Gustavo da Silva Barbosa
CREA-PE051771



10.2 Modalidades

O laudo de avaliação pode ser apresentado nas seguintes modalidades:

- a) Simplificado – contém de forma sucinta as informações necessárias ao seu entendimento;
- b) Completo – contém todas as informações necessárias e suficientes para seu auto explicável.

10.3 Laudo de avaliação de uso restrito

Obedece a condições específicas précombinadas entre as partes contratantes não tem validade para outros usos ou exibição para terceiros, fato que deve ser explicitado no laudo.”

De acordo com a solicitação do contratante, estamos apresentando o presente laudo conforme item 10.1 da NBR 14653-5:2007 Avaliação de Bens – Máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral, ou seja: Laudo Simplificado.

Este laudo está sujeito às seguintes condições de independência, contingências e limitações:

- ✓ Este trabalho foi elaborado com a finalidade específica definida nos itens acima, como Reavaliações de ativos imobilizados,
- ✓ Para data-base diferente da especificada ou extração parcial de dados sem o texto completo, não apresenta confiabilidade,
- ✓ Nenhum técnico, participante deste trabalho, tem atualmente ou planeja ter no futuro interesse de qualquer espécie nos resultados incluídos neste relatório,
- ✓ Os honorários referentes ao presente trabalho não guardam relação de qualquer espécie ou natureza com os valores resultantes da avaliação,
- ✓ Os dados referentes à propriedade dos bens e suas dimensões foram considerados como propriedade da Helzin Indústria Eletro Metalúrgica Ltda.
- ✓ No entanto, o técnico não efetuou investigação mais profundas e não assume responsabilidade quanto material de cunho documental ou legal referente aos bens considerados no trabalho,
- ✓ Consideramos que as informações fornecidas por terceiros são confiáveis. Contudo não garantimos sua precisão,
- ✓ Não faz parte do escopo deste trabalho e não é responsabilidade do técnico a correção de deficiências de qualquer natureza nos equipamentos avaliados. Incluindo aspectos físicos, financeiros e/ou legal,

ENGENHEIRO RESPONSÁVEL – P.H.
Luiz Gustavo da Silva Barbosa
CREA-PE051771



- ✓ O técnico não assume responsabilidade por fatores físicos ou econômicos, que possam afetar as opiniões representadas neste relatório, que ocorram após a data de avaliação dos bens,
- ✓ A aceitação deste relatório pressupõe concordância com os termos desta declaração de independência, contingência e limitações,

Os bens avaliados fazem parte dos bens produzidos pelo setor de máquinas e equipamentos para serem utilizados na indústria Metal/Mecânica, oficinas de manutenção de equipamentos, caldeiraria, serviços metalúrgicos específicos e indústria metalúrgica. Os equipamentos podem ser classificados como máquinas de ferramentaria, ajustes e manutenção.

Os equipamento e ferramental novos são produzidos por diversas empresas e são representadas pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ) e em seu site existe toda caracterização destes equipamentos.

Grande parte de equipamentos específicos são importadas.

Atualmente, existe um mercado consolidado de e-commerce para diversos grupos de equipamentos e ferramentas, disponibilizando importante base de preços para diversas máquinas e equipamentos. A vantagem deste mercado é a velocidade das informações e facilidade de encontrar o equipamento/produto desejado.

Avaliação do produto deverá ser analisada, podendo possuir diferenças entre produtos que estão no estado, reformadas e que sofreram retrofitting.

Para este laudo foram consultados os seguintes sites para comparação de preço de mercado:

- Guia dos Usados:
<https://guiausados.com.br/>
<https://www.machineseeker.com.br>
<https://www.maquinaindustrial.com.br>

Para acessar verificar barra esquerda e entre no menu máquinas. Ao entrar no menu máquinas, basta escolher dentro de “para a indústria metal/mecânica” os itens de interesse.

- Mercado Livre:
<http://lista.mercadolivre.com.br/industria-pesada/>

ENGENHEIRO RESPONSÁVEL – P.H.
Luiz Gustavo da Silva Barbosa
CREA-PE051771



Para acessar verificar barra esquerda e escolher o tipo de máquina desejada no menu categoria.

A metodologia utilizada, foi adotada conforme indicado acima e conforme item 8ª) da NBR 14653-5 2007 Avaliação de Bens – Máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral.

Para atender as finalidades previstas na tabela 1 do item 7.3.1 e aos procedimentos específicos da seção 11, recomenda-se para o presente laudo o Método Comparativo Direto de dados de Mercado.

O método comparativo, sendo de conhecimento geral, é a viga mestra das avaliações de bens. Nestas condições a título de melhor aproveitamento e para efeito de comparação de amostras deste caso, estamos utilizando coeficientes lineares de equivalência.

Os valores estão nas planilhas no anexo I.

As fotos dos equipamentos mais importantes, para ilustrar o parque envolvidos, estão no anexo II.

Quadro Resumo, com apresentação em grupos específicos:

ENGENHEIRO RESPONSÁVEL – P.H. Luiz Gustavo da Silva Barbosa CREA-PE051771	
--	--

Resumo da Movimentação de Bens

30/09/2022

Valor a Demonstrar: BEM

Agrupamento:

Bem	Código	Emp	Processo	Dta	Saldo Anterior	Aquisição	In-Company	Depreciação	Baixa	Transferencia	Saldo Final
APAR COL. DADOS C/	59986	23	Original	19/07/2019	0,00	7.228,70	0,00	4.578,24	0,00	0,00	2.650,46
AR CONDICIONADO 12.000	78593	23	Original	12/05/2021	0,00	1.341,00	0,00	178,80	0,00	0,00	1.162,20
ARQUEADORA ARQ-SAI	30092	23	Original	19/03/2020	0,00	6.530,96	0,00	1.632,71	0,00	0,00	4.898,25
ATORDOADOR PNEUM	04333	22	Original	13/04/2021	0,00	117.804,89	0,00	16.689,07	0,00	0,00	101.115,82
BALANCA ELETRONICA	51405	23	Original	04/02/2021	0,00	3.640,00	0,00	576,27	0,00	0,00	3.063,73
BALANCA ELETRONICA	55049	23	Original	13/09/2021	0,00	3.628,79	0,00	362,88	0,00	0,00	3.265,91
BALANCA ELETRONICA PRIX	7496	21	Original	10/02/2021	0,00	43.782,00	0,00	6.932,15	0,00	0,00	36.849,85
BALANCA TENDAL	7503	21	Original	01/02/2021	0,00	2.439,17	0,00	386,27	0,00	0,00	2.052,90
BALANCA TENDAL	9985	22	Original	16/07/2019	0,00	7.655,00	0,00	2.424,02	0,00	0,00	5.230,98
BATERIA EMPILHADEIRA	0046	22	Original	29/10/2019	0,00	13.940,71	0,00	4.065,95	0,00	0,00	9.874,76
BATERIA EMPILHADEIRA	5744	22	Original	22/01/2021	0,00	15.599,57	0,00	2.600,00	0,00	0,00	12.999,57
BEBEDOURO DE MESA 220V	6346	22	Original	13/07/2022	0,00	600,00	0,00	10,00	0,00	0,00	590,00
BEMATECH RC 8400	918872	21	Original	23/12/2020	0,00	9.111,20	0,00	3.188,86	0,00	0,00	5.922,34
BOMBA CE SOMAR ELET	55549	22	Original	08/01/2021	0,00	6.300,00	0,00	1.050,00	0,00	0,00	5.250,00
BOMBA DOSADORA	285	22	Original	31/07/2020	0,00	6.000,00	0,00	1.300,00	0,00	0,00	4.700,00
BOMBA DOSADORA	0160	22	Original	07/10/2019	0,00	5.642,11	0,00	1.645,70	0,00	0,00	3.996,41
BOMBA ENG.HID. 4CM3	0159	22	Original	27/09/2019	0,00	3.265,00	0,00	979,56	0,00	0,00	2.285,44
BOMBA SCHNEIDER BCA-40 I	2708	22	Original	10/08/2021	0,00	4.092,00	0,00	443,30	0,00	0,00	3.648,70
BYG EVOLUTION PADRAO	6435	22	Original	03/06/2020	0,00	2.825,70	0,00	635,85	0,00	0,00	2.189,85
BYG EVOLUTION PADRAO	7701	22	Original	17/02/2021	0,00	3.656,56	0,00	578,93	0,00	0,00	3.077,63
BYG EVOLUTION PADRAO	7	22	Original	02/10/2019	0,00	1.394,38	0,00	406,70	0,00	0,00	987,68
BYG EVOLUTION PADRAO	8	22	Original	02/10/2019	0,00	1.259,00	0,00	367,15	0,00	0,00	891,85
CADEIRA GIRATORIA ALT C/	69903	21	Original	20/08/2020	0,00	6.907,01	0,00	1.439,00	0,00	0,00	5.468,01
CADEIRA GIRATORIA	7389647	22	Original	04/08/2022	0,00	2.755,94	0,00	22,97	0,00	0,00	2.732,97
CALIBRADOR MOD. CAL-5000	220065	22	Original	13/08/2020	0,00	6.437,45	0,00	1.341,18	0,00	0,00	5.096,27
CAMARA FRIGORÍFICA	98165	23	Original	01/06/2021	0,00	57.561,22	0,00	7.195,20	0,00	0,00	50.366,02
CAMARA FRIGORÍFICA	99732	23	Original	01/06/2021	0,00	1.138,78	0,00	142,35	0,00	0,00	996,43
CAMERA DE TV PARA	510857	23	Original	20/02/2020	0,00	4.686,45	0,00	1.210,56	0,00	0,00	3.475,89
CAMERA DIGITAL IEMBRAS	5126667A	22	Original	03/08/2022	0,00	610,00	0,00	10,17	0,00	0,00	599,83
CAMERA DIGITAL IEMBRAS	5126667B	22	Original	03/08/2022	0,00	610,00	0,00	10,17	0,00	0,00	599,83
CAMERA DIGITAL IEMBRAS	5126667C	22	Original	03/08/2022	0,00	610,00	0,00	10,17	0,00	0,00	599,83
CAMERA DIGITAL IEMBRAS	5126667D	22	Original	03/08/2022	0,00	610,00	0,00	10,17	0,00	0,00	599,83
CAMERA DIGITAL IEMBRAS	5126667E	22	Original	03/08/2022	0,00	610,00	0,00	10,17	0,00	0,00	599,83
CAMERA DIGITAL IEMBRAS	5126667G	22	Original	03/08/2022	0,00	610,00	0,00	10,17	0,00	0,00	599,83
CAMERA DIGITAL IEMBRAS	5126667H	22	Original	03/08/2022	0,00	610,00	0,00	10,17	0,00	0,00	599,83
CAMERA DIGITAL IEMBRAS	5126667I	22	Original	03/08/2022	0,00	610,00	0,00	10,17	0,00	0,00	599,83
CAMERA DIGITAL IEMBRAS	5126667J	22	Original	03/08/2022	0,00	610,00	0,00	10,17	0,00	0,00	599,83
CAMERA DIGITAL IEMBRAS	5127667F	22	Original	03/08/2022	0,00	610,00	0,00	10,17	0,00	0,00	599,83
CAMERA DIGITAL IEMBRAS	5126667F	22	Original	03/08/2022	0,00	610,00	0,00	10,17	0,00	0,00	599,83

ENGENHEIRO RESPONSÁVEL – P.H.
Luiz Gustavo da Silva Barbosa
CREA-PE051771



CANTONEIRA 50X100MM	64293	21	Original	10/02/2021	0,00	69.078,09	0,00	21.874,70	0,00	0,00	47.203,39
CANTONEIRA 50X100MM	65214	21	Original	10/02/2021	0,00	12.275,23	0,00	1.943,51	0,00	0,00	10.331,72
CARREGADOR DE BATERIA	71	22	Original	05/05/2021	0,00	4.900,00	0,00	653,28	0,00	0,00	4.246,72
CARTÃO DE MEMÓRIA SD 32C 5126667K		22	Original	03/08/2022	0,00	80,00	0,00	1,33	0,00	0,00	78,67
CARTÃO DE MEMÓRIA SD 32C 5126667L		22	Original	03/08/2022	0,00	80,00	0,00	1,33	0,00	0,00	78,67
CARTÃO DE MEMÓRIA SD 32C 5126667M		22	Original	03/08/2022	0,00	80,00	0,00	1,33	0,00	0,00	78,67
CARTÃO DE MEMÓRIA SD 32C 5126667N		22	Original	03/08/2022	0,00	80,00	0,00	1,33	0,00	0,00	78,67
CARTÃO DE MEMÓRIA SD 32C 5126667O		22	Original	03/08/2022	0,00	80,00	0,00	1,33	0,00	0,00	78,67
CARTÃO DE MEMÓRIA SD 32C 5126667P		22	Original	03/08/2022	0,00	80,00	0,00	1,33	0,00	0,00	78,67
CARTÃO DE MEMÓRIA SD 32C 5126667Q		22	Original	03/08/2022	0,00	80,00	0,00	1,33	0,00	0,00	78,67
CARTÃO DE MEMÓRIA SD 32C 5126667R		22	Original	03/08/2022	0,00	80,00	0,00	1,33	0,00	0,00	78,67
CARTÃO DE MEMÓRIA SD 32C 5126667S		22	Original	03/08/2022	0,00	80,00	0,00	1,33	0,00	0,00	78,67
CARTÃO DE MEMÓRIA SD 32C 5126667T		22	Original	03/08/2022	0,00	80,00	0,00	1,33	0,00	0,00	78,67
CELULA DIGITAL 40	39984	22	Original	16/07/2019	0,00	3.000,00	0,00	950,00	0,00	0,00	2.050,00
CENTRAL DE AR 12.000 BTUS	326	22	Original	05/11/2020	0,00	1.250,00	0,00	229,24	0,00	0,00	1.020,76
CENTRAL DE AR 12.000 BTUS	6964	22	Original	07/01/2020	0,00	1.699,00	0,00	453,12	0,00	0,00	1.245,88
CENTRAL DE AR 12.000 BTUS	7271	22	Original	27/02/2020	0,00	1.699,00	0,00	438,96	0,00	0,00	1.260,04
CENTRAL DE AR 12.000 BTUS	9657	22	Original	02/08/2021	0,00	2.629,00	0,00	569,66	0,00	0,00	2.059,34
CENTRAL DE AR SPLIT 18000	7153	22	Original	05/02/2020	0,00	2.400,00	0,00	620,00	0,00	0,00	1.780,00
CENTRAL SPLIT 9000 BTUS 220V	9309	22	Original	16/04/2021	0,00	1.960,00	0,00	277,61	0,00	0,00	1.682,39
CENTRAL SPLIT 9000 BTUS 220V	9427	22	Original	21/05/2021	0,00	2.199,00	0,00	293,20	0,00	0,00	1.905,80
CENTRAL TELEFONICA	5126667	22	Original	05/08/2022	0,00	11.800,00	0,00	196,67	0,00	0,00	11.603,33
CHASSI C/ MOTOR E CABINE	478093	21	Original	31/03/2020	0,00	157.500,00	0,00	78.750,00	0,00	0,00	78.750,00
CHASSI C/ MOTOR E CABINE	478095	21	Original	31/03/2020	0,00	157.500,00	0,00	78.750,00	0,00	0,00	78.750,00
CHAVE SOFTSTARTER SSN07	4864	22	Original	19/08/2021	0,00	8.600,00	0,00	931,71	0,00	0,00	7.668,29
CIMENTO CIPLAN 50KG	95	22	Original	09/09/2022	0,00	1.720,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.720,00
CLIMA BRISA TITAN	28588	21	Original	01/06/2021	0,00	14.150,00	0,00	1.768,80	0,00	0,00	12.381,20
CLIMA BRISA TRIF. P/ DUTO	28775	21	Original	01/06/2021	0,00	44.400,00	0,00	5.550,00	0,00	0,00	38.850,00
COMP MANEUROP MT 64-9	443294	23	Original	22/07/2020	0,00	4.188,80	0,00	907,66	0,00	0,00	3.281,14
COMPRESSOR 100LTS 8PES	11514	22	Original	08/12/2020	0,00	645,02	0,00	112,90	0,00	0,00	532,12
COMPRESSOR 200L 5HP 200/380V	11153	22	Original	24/09/2020	0,00	5.996,30	0,00	1.199,28	0,00	0,00	4.797,02
COMPRESSOR DANFOSS	563487	21	Original	27/11/2020	0,00	4.969,53	0,00	911,02	0,00	0,00	4.058,51
COMPRESSOR DANFOSS	572709	21	Original	18/01/2021	0,00	4.426,19	0,00	737,69	0,00	0,00	3.688,50
COMPRESSOR DANFOSS	573852	21	Original	18/01/2021	0,00	4.426,18	0,00	737,68	0,00	0,00	3.688,50
COMPRESSOR DANFOSS	611064	23	Original	08/08/2021	0,00	11.994,55	0,00	1.299,37	0,00	0,00	10.695,18
CONDENSADORA GREE 18K	39981	21	Original	24/07/2019	0,00	2.654,76	0,00	840,56	0,00	0,00	1.814,20
CONJUNTO FRIGORIFICO	7133	21	Original	10/02/2021	0,00	211.000,00	0,00	33.408,27	0,00	0,00	177.591,73
COOLER P/PROCESSADOR	21383	23	Original	31/05/2021	0,00	4.550,00	0,00	1.213,28	0,00	0,00	3.336,72
COOLER P/PROCESSADOR	21506	23	Original	09/06/2021	0,00	4.750,00	0,00	1.187,55	0,00	0,00	3.562,45
ENCERADEIRA INDL	5839	22	Original	29/01/2021	0,00	2.737,16	0,00	456,20	0,00	0,00	2.280,96
ESTEIRA TRANSPORTADORA	9966	22	Original	20/07/2022	0,00	9.476,25	0,00	157,94	0,00	0,00	9.318,31
EXTRACTOR DE GORDURA	99839	21	Original	24/07/2021	0,00	5.279,42	0,00	745,53	0,00	0,00	4.533,89
FATIADOR MANUAL GSP	8103	21	Original	10/02/2021	0,00	29.000,00	0,00	4.591,73	0,00	0,00	24.408,27
FOGÃO INDUSTRIAL 4	5868	22	Original	01/02/2021	0,00	3.000,00	0,00	475,00	0,00	0,00	2.525,00
FREEZER HORIZONTAL	40190	22	Original	08/10/2019	0,00	2.800,00	0,00	816,55	0,00	0,00	1.983,45
FREEZER HORIZONTAL	8238	22	Original	09/12/2020	0,00	2.780,00	0,00	486,57	0,00	0,00	2.293,43
FREEZER HORIZONTAL	9112	22	Original	18/02/2021	0,00	2.370,00	0,00	375,25	0,00	0,00	1.994,75
FREEZER VCED565	625	23	Original	21/01/2021	0,00	4.500,00	0,00	750,00	0,00	0,00	3.750,00
FREEZER VCED565	696	23	Original	01/05/2021	0,00	5.309,00	0,00	707,84	0,00	0,00	4.601,16
FURADEIRA 5/8 1050W 220V	11373	22	Original	10/11/2020	0,00	1.319,06	0,00	241,78	0,00	0,00	1.077,28
FURGAO FRIG 5,5X2,3X2,40	36972	21	Original	04/05/2020	0,00	61.500,00	0,00	28.700,00	0,00	0,00	32.800,00
FURGAO FRIG 5,5X2,3X2,40	40835	21	Original	04/05/2020	0,00	61.500,00	0,00	28.700,00	0,00	0,00	32.800,00
HD EXTERNO	671884	21	Original	05/07/2021	0,00	4.813,34	0,00	1.123,08	0,00	0,00	3.690,26
ILHA P CONGELADOS	9272	21	Original	01/04/2021	0,00	141.800,23	0,00	20.088,39	0,00	0,00	121.711,84
IMPRESSORA BROTHER DCP-	11523	22	Original	15/07/2020	0,00	3.800,00	0,00	823,42	0,00	0,00	2.976,58
IMPRESSORA ELGIN 142	518056	21	Original	23/12/2020	0,00	14.554,00	0,00	5.093,97	0,00	0,00	9.460,03
IMPRESSORA EPSON TM-	40556	21	Original	23/12/2020	0,00	9.928,00	0,00	3.474,87	0,00	0,00	6.453,13
IMPRESSORA ZEBRA ZT230	1057	22	Original	21/06/2022	0,00	5.495,90	0,00	274,80	0,00	0,00	5.221,10
IMPRESSORA ZEBRA ZT230	39102	22	Original	21/10/2020	0,00	10.708,00	0,00	2.052,29	0,00	0,00	8.655,71
IMPRESSORA ZEBRA ZT230	1867	22	Original	06/06/2022	0,00	6.900,00	0,00	345,00	0,00	0,00	6.555,00
IMPRESSORA ZEBRA ZT230	588	22	Original	22/01/2020	0,00	4.800,00	0,00	1.280,00	0,00	0,00	3.520,00
IMPRESSORA ZEBRA ZT230	909530	23	Original	05/11/2020	0,00	5.929,00	0,00	1.087,02	0,00	0,00	4.841,98
INDICADOR LIDER 2051 INOX	3335	22	Original	05/08/2022	0,00	67.500,00	0,00	562,50	0,00	0,00	66.937,50
LAVADORA DE ALTA	11449	22	Original	25/11/2020	0,00	543,24	0,00	99,66	0,00	0,00	443,58
LICENCA E USO DE PLATAF.	6380	22	Original	16/10/2020	0,00	5.332,80	0,00	2.044,24	0,00	0,00	3.288,56
LICENCA E USO DE PLATAF.	7872	21	Original	10/11/2020	0,00	7.135,31	0,00	2.616,24	0,00	0,00	4.519,07
LICENCA E USO DE PLATAF.	9925	21	Original	10/01/2021	0,00	9.832,86	0,00	3.277,60	0,00	0,00	6.555,26
LICENCA E USO DE PLATAF.	22647	21	Original	26/04/2021	0,00	150,50	0,00	42,67	0,00	0,00	107,83
LICENCA E USO DE PLATAF.	23581	21	Original	01/06/2021	0,00	8.020,66	0,00	2.005,20	0,00	0,00	6.015,46
LICENCA E USO DE PLATAF.	22647-1	21	Original	26/04/2021	0,00	444,50	0,00	125,97	0,00	0,00	318,53
LICENCA E USO DE PLATAF.	22647-2	21	Original	26/04/2021	0,00	3.022,18	0,00	856,29	0,00	0,00	2.165,89
LICENCA E USO DE PLATAF.	21889	21	Original	24/05/2021	0,00	5.137,72	0,00	1.370,08	0,00	0,00	3.767,64
LICENCA E USO DE PLATAF.	22647-3	21	Original	26/04/2021	0,00	5.985,10	0,00	1.695,75	0,00	0,00	4.289,35
LICENCA E USO DE PLATAF.	22647-4	21	Original	26/04/2021	0,00	183,54	0,00	52,02	0,00	0,00	131,52
LIXADEIRA 220V 11000RPM	11318	22	Original	28/10/2020	0,00	1.493,91	0,00	0,00	0,00	0,00	1.493,91
MAQ CAMARA MOD P300	1598	21	Original	09/02/2021	0,00	12.500,00	0,00	1.979,23	0,00	0,00	10.520,77
MAQUINA SOLDA TRANSF.	14084	22	Original	10/06/2022	0,00	2.484,00	0,00	62,10	0,00	0,00	2.421,90
MEDIDOR DE CO2 UMIDADE	89597	22	Original	11/08/2020	0,00	2.496,00	0,00	520,00	0,00	0,00	1.976,00
MEDIDOR DE VAZAO	983A	22	Original	03/06/2022	0,00	7.180,00	0,00	179,49	0,00	0,00	7.000,51
MOTO BOMBA KSB	44020	22	Original	19/04/2021	0,00	3.919,64	0,00	555,22	0,00	0,00	3.364,42

ENGENHEIRO RESPONSÁVEL – P.H.
Luiz Gustavo da Silva Barbosa
CREA-PE051771



MOTOFREIO 7,5CV 4POLOS	328211	22	Original	17/01/2020	0,00	5.479,57	0,00	1.461,12	0,00	0,00	4.018,45
MOTOR TRIFASICO 12,5CV	10999	22	Original	02/09/2020	0,00	4.800,00	0,00	960,00	0,00	0,00	3.840,00
MOTOR TRIFASICO DE 1.5CV	760	22	Original	17/09/2020	0,00	2.100,00	0,00	420,00	0,00	0,00	1.680,00
MOTOREDUTOR ENGREN,	491419	22	Original	30/09/2020	0,00	7.203,64	0,00	1.440,72	0,00	0,00	5.762,92
MOTOREDUTOR MTR3 29:1	32309	22	Original	25/05/2020	0,00	2.450,25	0,00	571,76	0,00	0,00	1.878,49
MOTOREDUTOR MTR3 29:1	34496	22	Original	27/02/2021	0,00	3.168,99	0,00	501,79	0,00	0,00	2.667,20
MOTOREDUTOR MTR3 29:1	983	22	Original	03/06/2022	0,00	4.855,00	0,00	121,38	0,00	0,00	4.733,62
MOTOSERRA STIHL MS651 (	43921	22	Original	01/04/2022	0,00	4.400,00	0,00	183,35	0,00	0,00	4.216,65
NOBREAK SMS 600VA BIV	39988	22	Original	05/08/2019	0,00	879,00	0,00	271,03	0,00	0,00	607,97
NOBREAK TS SHARA UPS	8638	23	Original	09/12/2020	0,00	3.650,00	0,00	1.277,44	0,00	0,00	2.372,56
NOTE ACEP. A315-53-34Y4 13	1	21	Original	05/07/2019	0,00	2.000,00	0,00	1.266,63	0,00	0,00	733,37
NOTE ACEP. A315-53-34Y4 13	2	21	Original	05/07/2019	0,00	2.000,00	0,00	1.266,63	0,00	0,00	733,37
NOTE ACEP. A315-53-34Y4 13	3	21	Original	05/07/2019	0,00	2.000,00	0,00	1.266,63	0,00	0,00	733,37
NOTE ACEP. A315-53-34Y4 13	4	21	Original	05/07/2019	0,00	2.000,00	0,00	1.266,63	0,00	0,00	733,37
NOTEBOOK	117615	23	Original	11/02/2022	0,00	6.575,00	0,00	767,06	0,00	0,00	5.807,94
NOTEBOOK	150556	22	Original	20/03/2020	0,00	2.969,10	0,00	1.484,55	0,00	0,00	1.484,55
NOTEBOOK CORE I5	108612	23	Original	17/02/2020	0,00	4.400,00	0,00	2.273,29	0,00	0,00	2.126,71
NOTEBOOK CORE I5	40100	23	Original	29/08/2019	0,00	2.132,63	0,00	1.315,10	0,00	0,00	817,53
NOTEBOOK CORE I5	40101	23	Original	25/09/2019	0,00	2.300,00	0,00	1.379,96	0,00	0,00	920,04
NOTEBOOK CORE I5	40161	21	Original	16/10/2019	0,00	2.300,00	0,00	1.341,63	0,00	0,00	958,37
NOTEBOOK LENOVO	41985	22	Original	18/09/2020	0,00	3.325,00	0,00	1.330,06	0,00	0,00	1.994,94
NOVA MÁQUINA DE LIMP PAR	40162	22	Original	23/10/2019	0,00	9.681,23	0,00	0,00	0,00	0,00	9.681,23
PALETEIRA PADRAO PU 2500	18609	22	Original	20/08/2021	0,00	4.338,34	0,00	469,95	0,00	0,00	3.868,39
PARTES E PECAS DE UM	207346	21	Original	09/02/2021	0,00	247.000,00	0,00	39.108,27	0,00	0,00	207.891,73
PARTES E PECAS DE UM	214958	21	Original	01/06/2021	0,00	1.159,04	0,00	144,90	0,00	0,00	1.014,14
PISTOLA INSENSIBILIZADOR	4046	22	Original	09/06/2020	0,00	5.737,74	0,00	1.290,95	0,00	0,00	4.446,79
PISTOLA INSENSIBILIZADOR	4170	22	Original	07/12/2020	0,00	15.118,94	0,00	2.645,79	0,00	0,00	12.473,15
PLACA BALANÇA CO01 MC D	200249	21	Original	01/06/2021	0,00	3.480,00	0,00	435,00	0,00	0,00	3.045,00
PORTA AUT. PRATA 3,42 X	58463	21	Original	13/01/2021	0,00	25.000,00	0,00	4.166,60	0,00	0,00	20.833,40
RADIO PORTATIL	3201	22	Original	22/07/2020	0,00	3.158,13	0,00	684,32	0,00	0,00	2.473,81
RADIO PORTATIL	35100	22	Original	11/11/2020	0,00	3.690,45	0,00	676,50	0,00	0,00	3.013,95
RADIO PORTATIL	40220	22	Original	05/11/2019	0,00	860,00	0,00	487,29	0,00	0,00	372,71
RADIO PORTATIL	40221	22	Original	05/11/2019	0,00	860,00	0,00	487,29	0,00	0,00	372,71
RADIO PORTATIL	40222	22	Original	05/11/2019	0,00	860,00	0,00	487,29	0,00	0,00	372,71
RADIO PORTATIL	4299	22	Original	09/08/2022	0,00	3.100,00	0,00	51,67	0,00	0,00	3.048,33
RADIO PORTATIL	4953	22	Original	29/04/2020	0,00	1.798,00	0,00	434,42	0,00	0,00	1.363,58
RASPADEIRA TD35	590	22	Original	23/06/2021	0,00	6.000,00	0,00	750,00	0,00	0,00	5.250,00
RELOGIO PRINTPOINT III BIO	1124	22	Original	11/05/2021	0,00	3.950,00	0,00	526,72	0,00	0,00	3.423,28
ROCADEIRA HUSQVARNA	32153	22	Original	12/11/2020	0,00	4.220,00	0,00	773,74	0,00	0,00	3.446,26
ROTEADOR WIRELESS TP-LINK	58678	21	Original	05/07/2019	0,00	139,00	0,00	88,07	0,00	0,00	50,93
SELADORA A VACUO DE	126951	23	Original	02/03/2020	0,00	38.654,34	0,00	9.663,60	0,00	0,00	28.990,74
SERRA DE PA CIRCULAR	103896	22	Original	30/03/2021	0,00	15.677,50	0,00	2.351,70	0,00	0,00	13.325,80
SERRA FITA PARA OSSOS	17389	21	Original	09/02/2021	0,00	14.003,80	0,00	2.217,30	0,00	0,00	11.786,50
SERVIDOR DELL POWER	1936117	22	Original	26/05/2020	0,00	24.225,78	0,00	11.305,30	0,00	0,00	12.920,48
SERVIDOR DELL POWER EMC	2399197	23	Original	23/10/2020	0,00	11.002,41	0,00	4.217,54	0,00	0,00	6.784,87
SERVIDOR DELL POWER EMC	2575752	23	Original	01/04/2021	0,00	29.747,45	0,00	8.428,43	0,00	0,00	21.319,02
SMARTPHONE SAMSUNG	18642	23	Original	06/07/2021	0,00	3.286,14	0,00	383,33	0,00	0,00	2.902,81
SPLIT 12000 HW FRIO ELGIN	140375	23	Original	27/11/2019	0,00	1.381,25	0,00	391,34	0,00	0,00	989,91
SUPORTE SPLIT 18K A 30K	39979	21	Original	24/07/2019	0,00	25,80	0,00	8,17	0,00	0,00	17,63
TANQUE DE	151229	23	Original	01/07/2020	0,00	13.126,71	0,00	2.844,14	0,00	0,00	10.282,57
TERMINAL DE CONSULTA	918178	21	Original	18/12/2020	0,00	4.406,70	0,00	771,12	0,00	0,00	3.635,58
TRATOR VALTRA - MODELO	14564	21	Original	13/01/2021	0,00	213.000,00	0,00	71.000,00	0,00	0,00	142.000,00
TURBIDIMETRO DIGITAL TU-	34236	22	Original	23/08/2019	0,00	2.231,70	0,00	688,20	0,00	0,00	1.543,50
TV 50 POL	18168	23	Original	09/06/2021	0,00	2.427,85	0,00	303,45	0,00	0,00	2.124,40
UNIDADE EXTERNA SPLIT	158973	23	Original	25/11/2020	0,00	1.600,00	0,00	293,26	0,00	0,00	1.306,74
UNIDADE EXTERNA SPLIT	534934	21	Original	01/07/2020	0,00	13.910,30	0,00	3.013,92	0,00	0,00	10.896,38
VENTILADOR ROSTER A-04	24975	22	Original	14/04/2021	0,00	2.618,96	0,00	370,99	0,00	0,00	2.247,97

Total					0,00	2.508.147,94	0,00	621.517,13	0,00	0,00	1.886.630,81
--------------	--	--	--	--	-------------	---------------------	-------------	-------------------	-------------	-------------	---------------------

ENGENHEIRO RESPONSÁVEL – P.H.
Luiz Gustavo da Silva Barbosa
CREA-PE051771

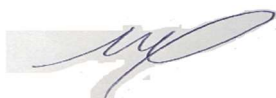


Conclusão:

De acordo com os fatos e dados apresentados, os montantes de itens avaliados totalizam o montante, nesta data (fevereiro/2023), o valor de R\$ 1.886.630,81 (um milhão oitocentos e oitenta e oito mil seissentos e trinta reais e oitenta e um centavos).

Com a determinação do montante informado, que segue devidamente assinada e datada, concluo este serviço e colocando-me a disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessárias.

Recife, 03 de fevereiro de 2023



ENGENHEIRO RESPONSÁVEL – P.H.

Luiz Gustavo da Silva Barbosa
CREA-PE051771

ENGENHEIRO RESPONSÁVEL – P.H. Luiz Gustavo da Silva Barbosa CREA-PE051771	
---	--

NEXO II – FOTOGRÁFICO

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS



f



ENGENHEIRO RESPONSÁVEL – P.H.
Luiz Gustavo da Silva Barbosa
CREA-PE051771

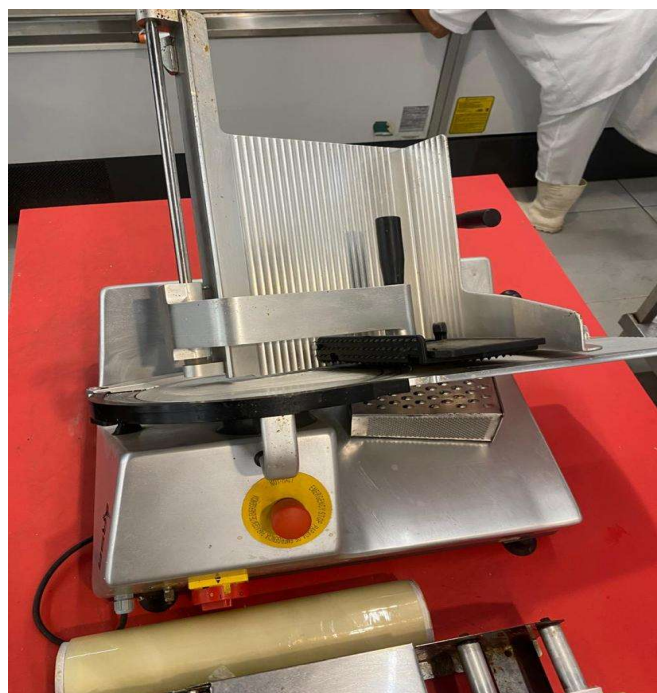


ENGENHEIRO RESPONSÁVEL – P.H.
Luiz Gustavo da Silva Barbosa
CREA-PE051771



ENGENHEIRO RESPONSÁVEL – P.H.
Luiz Gustavo da Silva Barbosa
CREA-PE051771

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luiz Gustavo da Silva Barbosa'.



ENGENHEIRO RESPONSÁVEL – P.H.
Luiz Gustavo da Silva Barbosa
CREA-PE051771



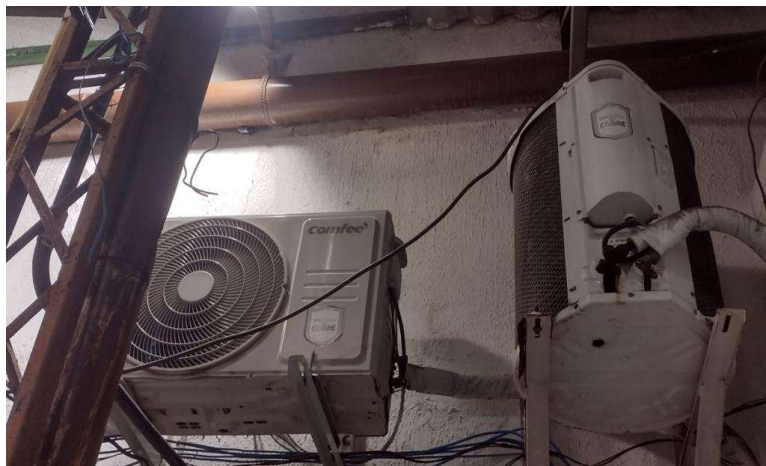
ENGENHEIRO RESPONSÁVEL – P.H.
Luiz Gustavo da Silva Barbosa
CREA-PE051771



ENGENHEIRO RESPONSÁVEL – P.H.
Luiz Gustavo da Silva Barbosa
CREA-PE051771



ENGENHEIRO RESPONSÁVEL – P.H.
Luiz Gustavo da Silva Barbosa
CREA-PE051771



ENGENHEIRO RESPONSÁVEL – P.H.
Luiz Gustavo da Silva Barbosa
CREA-PE051771

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "LGB", is written over a light blue rectangular background.



ENGENHEIRO RESPONSÁVEL – P.H.
Luiz Gustavo da Silva Barbosa
CREA-PE051771



ENGENHEIRO RESPONSÁVEL – P.H.
Luiz Gustavo da Silva Barbosa
CREA-PE051771

A handwritten signature in blue ink, likely belonging to Luiz Gustavo da Silva Barbosa.



ENGENHEIRO RESPONSÁVEL – P.H.
Luiz Gustavo da Silva Barbosa
CREA-PE051771

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luiz Gustavo da Silva Barbosa', is placed over a light blue rectangular background.